

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A PROPÓSITO DA VISITA

DE KRUCHTCHEV A FRANÇA — (7)

O "statu quo" na Alemanha é o denominador comum da política franco-russa

por ATTICUS

da aliança com a Rússia, a França conservava-se fiel aos seus imperativos.

O drama da segurança

A nova política externa francesa continuava dominada pela mesma preocupação que levava o general de Gaulle em 1944 a visitar Moscovo — a segurança. Havia apenas uma diferença. Agora a França procurava alcançar os seus objectivos seguindo um caminho diferente, de acordo com aquilo que lhe parecia

(Continua na 3.ª página)



O sr. «K» cronometra o seu discurso pelo relógio de pulso, durante o almoço oferecido em sua honra pela Imprensa Diplomática no Pavilhão da Porta Dauphine, em Paris

Nikita Krushchev visitou na Provença ruínas romanas e granjas modelo

A Grã-Bretanha lançará em Janeiro um homem no espaço?

SIDNEY, 27. — O «Sunday Mirror» de Sidney afirma no seu número de hoje que a Grã-Bretanha lançará um homem no espaço, por meio de um foguetão disparado do perímetro de Woomera, no próximo mês de Janeiro.

A notícia acrescenta que os cientistas australianos estão a desempenhar um papel preponderante no planeamento da tentativa, na qual um foguetão «Blue Streak» levará uma cápsula para o espaço exterior. As experiências finais serão efectuadas em Woomera, nos próximos meses. — (R.).

PAU (Pireneus franceses), 27. — Nikita Krushchev e sua esposa partiram às 7 e 10 da vivenda onde pernottaram, para se dirigirem, de automóvel, ao aeroporto de Tarbes-Ossun.

Neste quinto dia da sua visita a França, Krushchev dividirá o seu tempo entre visitas a monumentos românicos e as prósperas propriedades do pitoresco Sul da França.

Depois do pequeno almoço, Krushchev deu um passeio pelos jardins da vivenda e conversou, ao portão, com um grupo de comunistas locais. Falou, também, com crianças, a quem ofereceu brinquedos representando «sputniks».

Krushchev recebeu ontem a tradicional dádiva de um cordeiro. Antes de partir, entregou-o ao seu hospedeiro, Jean Emile Reynard, prefeito do Departamento dos Baixos Pireneus, dizendo: «Baptizei-o com o nome de «mir» (Paz)».

Krushchev e sua esposa sorriam e mostravam-se bem dispostos quando partiram de automóvel. O dirigente soviético apertou a mão a Reynard e disse, em francês, «Au revoir».

Ao longo das aldeias adormecidas e guardadas por gendarmes, desde Pau ao aeroporto, pouca gente assistiu à passagem do cortejo oficial. Nos últimos quilómetros de estrada para o aeroporto, havia pára-quedistas, com metralhadoras li-

(Continuação da 16.ª página)

YUL BRYNNER DIVORCIU-SE

JUAREZ (México), 27. — Um juiz mexicano concedeu o divórcio ao actor cinematográfico Yul Brynner e a Virginia Gilmore, antiga «estrela» de Hollywood. A educação da filha do casal, Gay Brynner, de 13 anos, foi confiada à mãe.

Há cerca de um ano que se murmurava sobre a iminência de um divórcio entre Brynner e Virginia Gilmore. — (A. N. I.).

A barragem do Ceará continua a resistir e admite-se que se salve

RIO DE JANEIRO, 27. — Segundo as últimas notícias, a barragem de Oros, no Estado do Ceará, continua a aguentar a pressão das águas. Contudo, às 21 horas (locais) avaliava-se em 100 milhões de metros cúbicos o volume de água que saiu pela brecha de 150 metros, aberta ontem de manhã.

Não há vítimas a assinalar e parece não ser tão grave, ao contrário

do que se temia, a inundação do Vale. — (F. P.).

É PROVÁVEL QUE A BARRAGEM SE SALVE

RIO DE JANEIRO, 27. — O ministro do Interior, Armando Falcão, ao regressar à capital carioca vin-

(Continuação da 16.ª página)

Brigitte Bardot não foi à Nazaré mas percorreu Lisboa onde fez várias compras

«Brigitte está exaustiva...» — disse-nos Jacques Charrier, com um sorriso excessivamente juvenil para ser falso.

B. B., a agitada, inquieta e inquietante Babette, dormia. O Hotel Ritz era o castelo da princesa adormecida. Guardava-a na escuridão do cimento.

No oitavo andar, quarto n.º 832, B. B., esmagada por um cansaço de viagem de avião somado a uma chegada tempestuosa e a uma noite na «Tipoiá», dormia.

— Mas não vão à Nazaré?

— Não. Os projectos foram cancelados. Almoçamos no hotel.

— No quarto ou no restaurante?

E Charrier, menos «blouson noir» no casaco desportivo, pondo-nos a mão no ombro:

— Não se inquiete. Comemos no quarto.

Jacques Charrier trocou dinheiro. Precisamente 50 NF. Depois desappareceu no elevador, sempre sorridente e muito jovem.

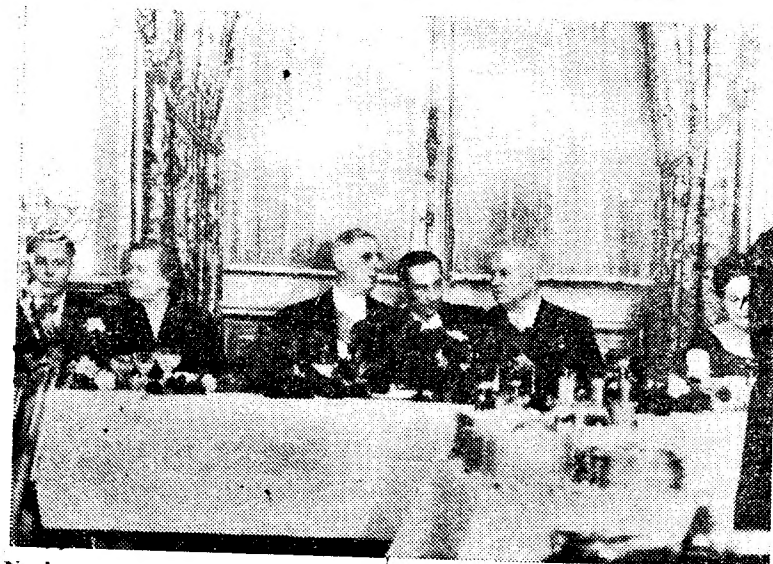
Em frente do «Ritz», para lá das largas portas envidraçadas, uma multidão de adolescentes esperava B. B. desde as 8 e 30.

Empunhavam esferográficas e «bloc-notes», na ansia do autógrafo largo, quase garrafal, de B. B. Um deles, de uns treze anos, mostrou-nos uma assinatura conseguida durante a noite de ontem, sob a chuva. E disse-nos, superior, desagravelmente adulto:

(Continua na 23.ª página)



Brigitte, sorridente, de braço dado com o marido, sai do hotel onde esteve recolhida até perto das duas horas da tarde



No jantar oferecido por Nikita Krushchev no Quai d'Orsay, onde se encontra instalado como hóspede de honra, vemos o sorridente senhor «Krou-Krou», como lhe chamam já os «chansonniers» de Paris, conversando e comendo ao lado do general De Gaulle. Entre os dois poderosos comensais, surge a cabeça do intérprete, que naturalmente não pode largá-los...

Diário de Lisboa

publica hoje

24

páginas

oito das quais incluem
completa informação
do DIA DESPORTIVO

Visado pela
Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

EXPANSÃO DA ECONOMIA NACIONAL

NO Palácio da Associação Comercial da capital do Norte, onde foi homenageado pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, o secretário de Estado do Comércio declarou que a sua ansia de reforma começara pelo sector do vinho do Porto, ponto vital da economia portuguesa. Acentuou que as reformas a efectuar deveriam principal-mente dentro de nós próprios. E acrescentou ainda: «Pego a Deus que nos conservemos unidos, sem pensamentos reservados e tendo como ele-mento ideal o futuro do comércio português. O seu importante discurso terminou com um brinde pelo progresso económico do vinho do Porto, pelos lavradores do Alto Douro e por todos aqueles que, nos mercados externos, lutam pela expansão dos produtos nacionais.

FEIXE DE NOTÍCIAS

AVISTOU-SE ontem com o ministro do Interior e com o subsecretário da Educação um grupo de estudantes universitários do Porto, que veio expressamente a Lisboa para dar conhecimento do programa da «Quinta das Fitas» a aqueles membros do Governo, para elas pedindo o apoio oficial. Consta: dessas festas tradicionais da Academia nortenha a cerimónia da bênção das pastas, na Sé Catedral, uma prova auto-mobilística, jogos florais, imposição de insignias e recita, cortejo pelas ruas da cidade e festival no Pavilhão dos Desportos, sarau, chá dan-çante, pedidório a favor da Casa do Gaiato, garrafeira — como as mais famosas — na Póvoa de Varzim, e os bailes de gala e de fim de festa no Casino da Póvoa. Principiam a 1 de Maio e terminam a 8. Mais uma vez a Cidade Invicta vai assim viver uma semana esfuizante e pitoresca, que representa para a população escolar, no momento em que o Verão já amadurece, após esta Primavera de cinzas e de chu-vas, como que um foguete de esperanças e de alegrias sem conta e sem reboço.

* Ao levantar-se e não encontrando em casa qualquer alimento, o viuvo Manuel Gonçalves, de 74 anos, do lugar da Mata (Alvai-zeire), resolveu lançar fogo a sua própria residência, para que as cha-mas, devorando-o, o livrassem do excecuto problema de viver... O incendio foi extinto por populares... e o Gonçalves deu entrada na cadeia. A notícia dispensa comentários.

* Não foi um enoque banal. Três dos pilares que marginam a estrada, próximo de Mondim de Basto, estavam derrubados. A vítima tinha o cranio esfacelado, com derramamento da massa encefálica. Assim terminou a rápida corrida de um ciclomotor e encontrou a morte, num dia enervante de chuva continua, o proprietário Joaquim Lajes Rodrigues. Não na dúvida de que a velocidade leva os homens, quantas e quantas vezes, mais depressa ao seu fim...

JORNAL PEQUENO

O sr. ministro da Justiça visitou ontem, em Evora, os trabalhos de construção do edificio destinado às novas instalações do Tribunal Judicial e dos Serviços dos Registos e do Notariado. * O sr. minis-tero da Saúde visitou ontem o Hospital da Misericórdia de Obidos. * Sob a presidência do sr. dr. Luis Supico Pinto, reuniram-se ontem as secções de comércio e interesses de ordem administrativa (subsecções de finanças e de economia geral e relações internacionais) da Ca-mara Corporativa, a fim de apreciarem o projecto de proposta de lei respeitante à Convenção da Associação Europeia de Comércio Livre. * Por ter sido nomeado chefe de gabinete do governador-geral de Angola, deixou de exercer as funções de comissário provincial da M. P. na Guiné o sr. major Carlos da Costa Gomes Bessa. * No restau-rante Castanheira de Moura, houve um jantar de homenagem ao sr. dr. António Meneses, em que se reuniram numerosos funcionários do S. N. U.

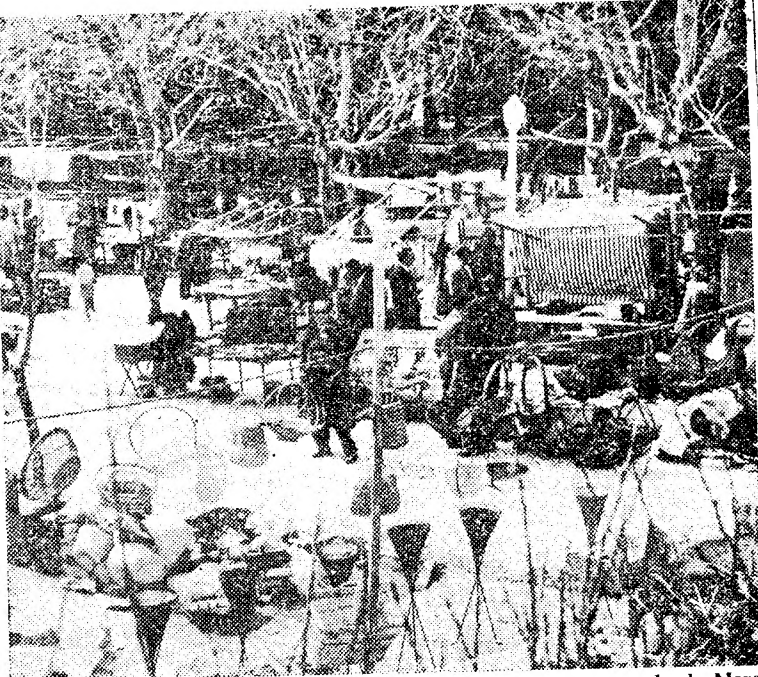
QUEIMADO

com alcatrão a ferver

Caru dentro de uma tina com al-catrão fundente quando alcatroava as redes a bordo da traineira de que é tripulante em Olhão, Domín-gos do Carmo Correia, de 31 anos, marítimo, Carrouzeira (Lagos). Muito queimado, foi transportado pa-ra o Hospital de S. José e internado na Sala de Observações.

Regressaram a Lisboa os escoltadores «Pacheco Pe-reira» e «Alvares Cabral»

Os escoltadores-oceanicos «Pache-co Pereira» e «Alvares Cabral», que efectuaram um cruzeiro com cade-tes da Escola Naval, pelos portos dos Açores, Cabo Verde, Canárias e e Cádiz, regressaram, esta tarde ao Tejo, tendo atracado aos seus habi-tuais ancoradouros, da base naval de Lisboa.



Em São Pedro de Sintra, efectuou-se hoje o segundo e ultimo mercado de Março e primeiro desta Primavera

Boas de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO — Cine-Teatro «Cha-by», às 21 e 30: «O homem das pis-tolas de ouro» (12 anos).
AMADORA — Recreios, às 21 e 15: «Abril em Portugal» (12 anos).
CACEM — Cinema S. João, às 21 e 30: «O passarinho da ribeira» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema, às 21 e 15: «Lua de mel» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel, às 21 e 30: «Deus sabe quanto amei» (17 anos).
VENDA NOVA — Cine-Portugal, às 21 e 30: «Grito de terror» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca, Rua Elias Garcia, 209, tel. 930019.
QUELUZ — Zeller, Rua da Repu-blica, 61, tel. 950045.
SINTRA — Marraces, Largo Afon-so de Albuquerque, tel. 980058.

UM CURSO

do prof. René David
na Faculdade de Direito

O eminente professor René Da-vid, da Faculdade de Direito de Pa-ris, um dos mais notáveis cultores mundiais da ciência do Direito Com-parado, vem a Portugal fazer na Faculdade de Direito de Lisboa um curso sobre o seguinte sugestivo tema: «O sistema de direito roma-no-germânico».

Esse curso compor-se-á de três lições, que serão proferidas nos pró-ximos dias 29, 30 e 31 pelas 11 ho-ras; e nele o professor René David propõe-se falar do espírito dos Di-reitos vigentes nos países ocidentais (latinos e germânicos), encarando o sistema desses Direitos, sucessiva-mente, na sua «formação histórica» (1.ª lição), nas suas «características actuais» (2.ª lição) e no seu «futu-ro» (3.ª lição).

Pela projecção e actualidade do tema, o curso é aguardado com muito interesse nos meios intelec-tuais, e a ele poderão assistir as pessoas interessadas.

UM NAVIO FRANCES

apanhado pelo temporal
arribou ao Tejo

Em viagem de Safir para Brest, o navio francês «Brestais» foi atin-gido, ao largo do Cabo de Sines, por uma repentina grande agita-ção do mar. Ondas altíssimas atra-versaram a popa onde se encontra-vam vários tripulantes, que sofrere-m ferimentos.

O «Brestais» teve de arribar ao Tejo a fim de desembarcar o tén-tante Josef François Marie Carbo-nier, de 23 anos, natural de Kers-ty, que recolheu ao Hospital de S. Luis.

ANTIGOS ALUNOS

do Instituto Superior Técnico

Efectuou-se no dia 30 de Abril um jantar de confraternização dos an-tigos alunos do Instituto Superior Técnico, promovido pela Secção de Antigos Alunos, na cantina da Asso-ciação dos Estudantes. As inscri-ções fazem-se na A. E. I. S. T., ou pelo telefone 766885, das 10 às 17 horas.

O MOVIMENTO do porto de Lisboa no mês de Janeiro

Segundo informa o respectivo bo-letim, entraram no porto de Lisboa, no passado mês de Janeiro, abs-traindo dos da pesca costeira, 359 navios, com a arqueação total de 1.289.738 toneladas, inferior a do mês anterior (1.485.875 toneladas).

A movimentação de mercadorias foi de 411.653 toneladas, das quais 278.410 desembarcadas e 133.243 em-barcadas, contra 418.927 em Dezem-bro.

O numero de passageiros marít-i-mos foi de 12.877, sendo 3.862 em-barcados, 2.447 desembarcados, e 6.568 em transitio, total inferior ao do mês anterior (16.123).

O tráfego de passageiros fluviais, com exclusão da carreira Terreiro do Paço — Barreiro, afecta ao movi-mento ferroviário, atingiu 1.259.796 passageiros, quando em Dezembro fora de 1.258.693.

A receita corrente do porto foi de 8.114 contos, contra 8.692 em De-zembro.

Exposição henriquina no Liceu de Pedro Nunes

Integrada nas comemorações cen-tenarias do Infante D. Henrique, e inaugurada, amanhã, às 16 horas, na biblioteca do Liceu Normal de Pedro Nunes, uma exposição hen-riquina, que estará aberta até 27 de Abril, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas.

Sanatório de Celas

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada da cons-trução, por 1.874 contos, de um pa-vilhão para crianças, no Sanatório de Celas, em Coimbra.



Tokalon lança o Creme polivitaminado

skin beauty

Tokalon, marca de fama mun-dial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Ex-tremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiada-mente gorduroso, nutritivo gra-ças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY ga-rante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a to-das as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquiha-gem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Toka-lon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estoujo rosado, actual-mente à venda em toda a parte)

● A pele seca provoca uma sen-sação adstringente muito desagrá-vel, prenúncio das primeiras rugas. O Creme polivitami-nado Skin Beauty contém vitaminas B6, E e F, preci-samente os elemen-tos nutritivos de que a pele carece para conservar a elasticidade.

● As mãos, mes-mo as mais activas, conservam-se bran-cas e perfeitamente tratadas com o Cre-me polivitaminado Skin Beauty, macio e nutritivo. Não se arrepende-se de ter sempre à mão uma bisaga de Skin Beauty Cream para todas as aplicações.



o creme vitaminado de Tokalon

VOE NO **TWA** **JETSTREAM**



para
ITÁLIA
GRÉCIA
PRÓXIMO
E EXTREMO ORIENTE

Um dos mais modernos aviões ao serviço da aviação comercial

Maior frequência de voos de Lisboa para:
ROMA, ATENAS, CAIRO e TELAVIV.

As mais convenientes horas de partida para:
DHARAN, BOMBAIM, COLOMBO, e BANGKOK.

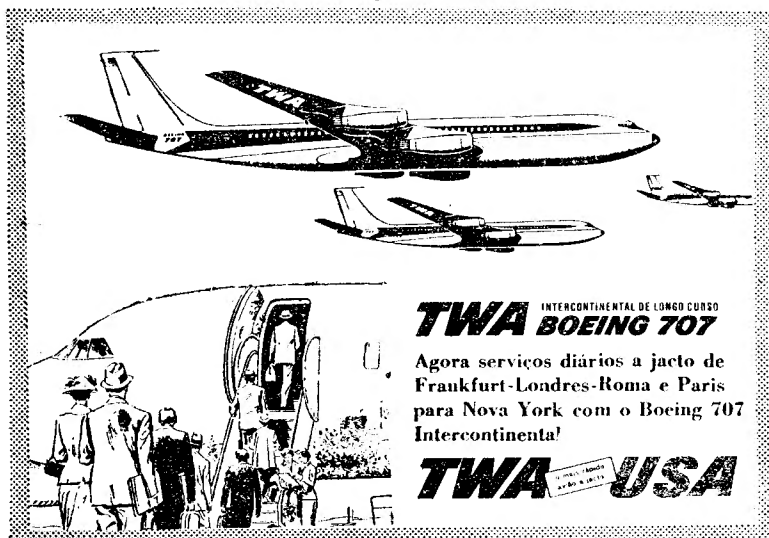
As melhores ligações para a INDIA PORTUGUESA, MACAU,
TIMOR, INDONÉSIA e JAPÃO.

O único serviço directo para ARGEL e TUNIS.

Escolha o melhor — voe no **JETSTREAM**

Goze o luxuoso conforto, refeições requintadas e o excelente serviço.

Todos os voos transportam carga aérea.



TWA INTERCONTINENTAL DE LONGO CURSO
BOEING 707

Agora serviços diários a jacto de
Frankfurt-Londres-Roma e Paris
para Nova York com o Boeing 707
Intercontinental

TWA **USA**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU **TWA** AVENIDA DA LIBERDADE, 258 TEL. 58123 LISBOA

A propósito da visita de Kruchchev a França

(Continuação da 1.ª página)

ser a evolução da conjuntura internacional. Com a aliança selada com a Rússia, em 1914, os Franceses queriam estar prevenidos contra o renascimento do poder militar alemão. Com a aliança atlântica e a sua aproximação da Alemanha com a França, membro da aliança atlântica, era sua intenção realizar, ao mesmo tempo, dois objectivos: defender-se contra um dos novos perigos a que de Gaulle se referia — o da extraordinária recuperação do poderio soviético depois da guerra — e, ao mesmo tempo, defender-se de uma reincidência da agressão do seu vizinho. Em resumo: para os Franceses tratava-se de enfrentar um duplo perigo — o perigo soviético e o perigo alemão.

Esta política, à primeira vista, parecia oferecer uma dupla vantagem — por um lado associava a Alemanha ao esforço do Ocidente para se opor ao perigo russo, mettendo-a nas talas de uma aliança multilateral em que os Alemães não teriam liberdade de movimentos e o seu rearmamento estaria de tal maneira limitado e condicionado que seria praticamente inofensivo. Apesar de todas as manifestações de amizade e de euforia que pareciam caracterizar a aproximação da França e da Alemanha, os Franceses continuavam inquietos com o perigo alemão. Mas entre este perigo e o perigo russo, resultante do progresso económico, militar e industrial da U. R. S. S., a França escolheu o que lhe pareceu ser o menor mal. Era em resumo a reedição do fenómeno que se dera

depois de concluído o pacto franco-soviético de 1936. Depois de se aproximar da Rússia, para se defender do perigo alemão, a França voltava-lhe as costas para fazer com a Alemanha o que fizera com ela.

A contragarantia soviética

Essa política tinha evidentemente sérios riscos e perigos. Ao entrar na N. A. T. O., aceitando as restrições que lhe foram impostas, a Alemanha pensava apenas nas vantagens que podia extrair de uma aliança com as nações ocidentais vencedoras da guerra a fim de fazer triunfar as suas reivindicações nacionais recuperando o que perdera em consequência da derrota que lhe acarretara a perda de uma parte valiosa dos seus territórios a Leste. No fundo, quando falamos da reunificação da Alemanha, os dirigentes deste país pensam na recuperação dos territórios perdidos.

Por outro lado, as medidas adoptadas para limitar a liberdade de movimentos da Alemanha e fiscalizar o seu rearmamento a medida que passa o tempo tornam-se utópicas pois o Governo alemão tende a libertar-se progressivamente das restrições que lhe foram impostas e a fazer evoluir a sua política e o seu rearmamento fora do quadro da N. A. T. O. Finalmente, não é de excluir a hipótese de que a França, verificando que se enganou na sua avaliação dos perigos — o russo e o alemão —, reconheça que errou ao considerar o segundo como o menor mal ao ver-se perante uma Alemanha poderosamente rearmada e cada vez mais poderosa.

Há ainda para a França como que uma garantia suplementar, a qual resulta de estar convencida de que, sempre que seja necessário enfrentar a Alemanha na guerra, terá a seu lado, pela força das circunstâncias, a Rússia. O facto de a aliança franco-soviética se reduzir às proporções da manutenção de relações diplomáticas cordiais não invalida a comunidade de interesses existente entre os dois países perante a ameaça alemã. Sobre o fosso que parece separá-las, há uma aliança invisível que resulta da identidade de vontades que animavam a aliança, pois tanto uma como outra estão decididas a não consentir que os vencidos da última guerra recuperem a posição que tinham antes da derrota na Europa, constituindo de novo um perigo para os seus vizinhos de Leste e do Ocidente.

Um denominador comum — o «statu quo»

Entre a política francesa e a política soviética existe de facto um denominador comum — o «statu quo» territorial resultante da última guerra. De todas as nações ocidentais a França é aquela que mais tem que se felicitar pelo enfraquecimento da Alemanha e a perda dos seus territórios de Leste, não a animando o desejo de ver reparar essas injustiças. No discurso que o sr. Bidault proferiu na Assembleia Nacional, em 21 de Dezembro de 1944, ao aludir ao pacto franco-soviético que acabava de ser assinado, dizia ele: «Não fizemos qual-

quer objecção ao novo traçado das fronteiras alemãs a Leste. Aceitamos, por consequência, que sejam transferidos para a posse da Polónia os antigos territórios alemães da Prússia Oriental, da Pomerânia e da Silésia. Quanto a nós, esta transferência de territórios tirará à Alemanha uma parte das regiões onde nasceu e se alimentou o militarismo alemão, incluindo a zona industrial da Silésia».

Mas o facto mais significativo é que o interesse da França pela manutenção do «statu quo» territorial resultante da última guerra se manifestou precisamente na altura em que mais se falava do eixo Paris-Bonn, quando se multiplicavam as visitas do general de Gaulle e do chanceler Adenauer. De todos os aliados atlânticos da Alemanha, foi a França o único que, pela boca do general de Gaulle, tomou abertamente posição contra o revisionismo da Alemanha e o seu desejo de modificar o «statu quo» resultante da guerra.

ATTICUS

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Glyn Daniel, professor da Universidade de Cambridge, que se encontra entre nós a convite do «British Council», faz, amanhã, às 21 e 30, uma conferência, ilustrada com projecções luminosas, sobre «As rotas marítimas do Atlântico: Portugal e a Grã-Bretanha em épocas pré-romanas», na qual descreverá duas rotas clássicas, pelas quais o mundo mediterrânico se manteve em contacto com a Grã-Bretanha. Tratará, também, de uma autêntica cultura neolítica que se disseminou em épocas pré-megalíticas, através das referidas rotas, da Espanha e Portugal até à França, Grã-Bretanha e Irlanda.

No Centro de Profilaxia

No Centro de Profilaxia, a sr.ª D. Laura de Avis Torres Baptista faz, amanhã, às 17 horas, uma conferência sobre «Napoleão visto através das suas cartas amorosas».

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Na biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, e a convite do Centro de Estudos de Estatística Económica, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, o prof. Henri Guittou, da Faculdade de Direito e Ciências Económicas de Paris, faz, na quarta-feira, às 11 horas, uma conferência sobre «Les problèmes de la prévision économique».

Presidirá o sr. ministro da Educação.

Na Ordem dos Advogados

O doutor Ben A. Wortley, professor de Processo Civil e Direito Internacional Privado da Universidade de Manchester, efectua, na próxima quinta-feira, uma conferência, na sede da Ordem dos Advogados, sob o título «La common law Anglo-Américaine».

O povo de Aveiro pede que não se extingam os regimentos instalados na cidade

AVEIRO, 27. — Na sua última reunião, a Câmara Municipal ocupou-se do caso da reorganização militar que parece ameaçar os interesses morais e materiais da cidade, pela extinção, ou pela diminuição de efectivos dos Regimentos de Cavalaria 5 e de Infantaria 10.

Foi exposta a questão ao governador civil, que já fez eco junto do Governo do recelo da Câmara Municipal, ocasionado pelo aparente abandono do quartel do Carmo, pelo Regimento de Cavalaria 5, e do fadado perigo que parece correr a permanência ou a integridade do Regimento de Infantaria 10.

O presidente da Câmara dirigiu ao ministro do Exército o seguinte telegrama:

«Devo comunicar a V. Ex.ª o grande sentimento da cidade de Aveiro, a confirmar-se a extinção do Regimento de Cavalaria 5 e o receio de vir a ser prejudicada nos seus interesses morais e materiais pela supressão ou diminuição do Regimento de Infantaria 10. A cidade teve sempre afeição pela sua briosa guarnição militar, por isso espera que V. Ex.ª e o Governo se dignem considerar o desgosto e perturbação a que dará lugar qualquer reforma que afecte o prestígio e os interesses locais. Apresento a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos. O presidente da Câmara — a) Alberto Soutos».

to a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos. O presidente da Câmara — a) Alberto Soutos».

A direcção do Grémio do Comércio esteve na presidência da Câmara e no Governo Civil, tratando do caso e conjugando a sua acção para se representar ao Governo, no sentido da conservação em Aveiro dos referidos efectivos militares, devendo, na próxima semana, dirigir-se a Lisboa uma comissão que será apresentada ao ministro do Exército pelo governador civil.

Homenagem póstuma ao jornalista Luís Ferreira

Promovida pela direcção da Casa da Comarca de Arganil em colaboração com as comissões de melhoramentos federadas nesta colectividade regionalista, efectua-se, amanhã, às 21 e 30 horas, na sua sede, na Rua da Fô, 23, 1.ª, uma sessão de homenagem à memória do saudoso jornalista e grande regionalista Luís Ferreira, que foi grande amigo daquela Casa. Usará da palavra o presidente da benemérita instituição Assistência Folguense, sr. José Ricardo da Costa. No gabinete da direcção, será despendida uma fotografia de Luís Ferreira.

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

Tágide Palm Beach

HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

DE

COLETTE MARCHAND
GEORGES REICH
VASSILI SULICH

Maiores de 17 anos

De passagem por Santarém, almoce ou jante no **RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA**.

TEATROS E CINEMAS

O Teatro e o Cinema

A Sociedade Espanhola de Autores, que em Madrid já adquiriu o Teatro Zarzuela, melhorando-o evitando que desaparecesse, propôs-se agora evitar que o Teatro da Comédia, de Barcelona, passe a ser explorado como cinema. Para tal deslocou-se a Barcelona uma delegação da Sociedade que, não podendo adquirir o referido Teatro da Comédia, conseguiu que o alcaide da cidade tomasse a resolução de transformar o Palácio de Projeções num teatro para 1600 espectadores, e de converter o Palácio Principal em Teatro Municipal.

Atras do reposteiro

- No Teatro D. Maria II começaram já os ensaios da peça «Márcia e a estranha família», original de Miguel Mitsura, e traduzida por José Galhardo.
- Vão participar na revista em ensaio no Avenida os artistas que compõem o «Comunho sem noiva».
- O pianista Montiz Trindade, chegou já ao Rio de Janeiro, onde actuará durante três meses, na Rádio e Televisão.
- No Porto, a companhia do Teatro ABC conclui hoje a temporada que fez no Teatro Aguiar de Oure, seguindo amanhã para Braga.
- O grupo de bailados de Margarida de Abreu, vai realizar um espectáculo em Coimbra.
- Faz parte da companhia que vai actuar no Odéon, a actriz Lígia Teles.

Na Província

- * O elenco do conjunto artístico «Estrelas do Norte», que anda a representar a revista «Hoje há rancho», é formada pelos seguintes artistas: Maria Nobre, Rosa Vidal, Branca Moreira, Rosa Elisabeth, Maria Alice, Catarina Valério, Silva Santos, Lopes de Almeida, Manuel Morais e Pais Moreira.
- * A companhia Rafael de Oliveira inaugura hoje a temporada em Beja, com a representação da peça de Calvo Sotelo «A Muralha».
- * Em Aveiro estreia-se hoje a companhia do Grande Circo Mariano.
- * No Teatro Circo de Braga é apresentada amanhã, pela companhia do Teatro ABC, a revista «Quem sabe, sabe».

No D. Maria II

Grande êxito com «A Visita da Velha Senhora»

Continua o êxito excepcional da farsa trágica de Friedrich Durrenmatt, «A Visita da Velha Senhora», no Teatro D. Maria II. Peça de profundo significado humano, a que C. de Turcifal, num notável artigo chama a «tragédia do sentimento», encontrou nos artistas portugueses, sob a direcção de Cayetano Luca de Tena, intérpretes que souberam dar às três dezenas de personagens que se movem no estranho mundo criado por Durrenmatt o relevo indispensável para a perfeita inteligência da interpretação do burlesco e do trágico. «A acção» tem princípio, meio e fim — esclarece ainda C. de Turcifal. «E tem por objectivo criar, não só sentimentos de terror e de piedade, mas, também, a catarse desses sentimentos. E também aí o crime não é louvado nem glorificado. Alfredo é punido. E Clara leva com ele para Capri o cadáver do criminoso, que irá sepultar no seu próprio mausoléu, por onde se vê que nem ela se sente feliz com a vingança».

Não há dúvida de que Lisboa tem em cena no primeiro dos seus teatros um dos mais brilhantes espectáculos de todos os tempos.

Teatro Monumental

Um sugestivo cartaz, com «Margarida da Rua»

«Margarida da Rua», a comédia musicada, com notável desempenho de L. Alves continua a ser o grande cartaz de Lisboa, pois trata-se de um espectáculo original, diferente, picante e atrevido como o é o próprio ambiente de Paris, onde toda a história se desenrola, num dos bairros de Pigalle. Interpretação a cargo de Luis Tito, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Luís Horta, Alberto Ghira, Morais e Castro, Rui Mendes, António Anjos, Palma Vaz, o Conjunto Vocal «4 de Espadas», o cantor brasileiro Ivan de Paula, os acordeonistas Isidro Baptista e Fernando de Albuquerque. Direcção musical de Issi Fabra, que actua em piano electrónico. A noite, às 21 e 45.

No Trindade

Ultimo domingo de «O Amor, o Dinheiro e a Morte»

Hoje, no Trindade, ultimo domingo com «O amor, o dinheiro e a morte», o espectáculo irresistível.

vel, a comédia brilhante de Olavo d'Eça Leal, a peça que deu que falar, a mais saborosa crónica da gente anónima de Lisboa que se refugia no ultimo jardim romantico da cidade para viver nos seus recantos tranquilos os dramas e os ridiculos da sua vida.

«O amor, o dinheiro e a morte» sai de cena em pleno triunfo, para dar lugar a um formidável e também sensacional espectáculo que o T. N. P. planeou para esta temporada e não pode esperar. Por isso mesmo se aconselham aqueles que ainda não admiraram a peça de Olavo d'Eça Leal a que o fagam sem demora.

No Teatro Avenida

«A Mala da Bernardette», uma farsa de grande gargalhada

«A Mala da Bernardette», peça que há cinco meses se mantém no cartaz do Avenida, é um espectáculo hilarante, cheio de graça, e originalidade que, durante três horas, provoca as mais ruidosas gargalhadas. Interpretação admirável de Irene Isidro, Henrique Santana, Henrique Santos, Maria Helena, Joaquim Miranda, Maria Schulze, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira.

A noite, às 21 e 45.

Teatro de amadores

Estreia do Grupo Cénico da Casa do Distrito de Coimbra

Na próxima semana fará a sua estreia com um espectáculo, que inclui a representação da comédia «Pouca vergonha» e um acto de variedades, o Grupo Cénico da Casa do Distrito de Coimbra, cuja preparação foi feita com admiráveis dedicações e grandes entusiasmos.

Teatro dos Estudantes

O Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito apresenta-se no ABC

O Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa apresenta na quarta-feira, às 21 e 45, no Teatro ABC, as peças «A Cantora Careca», de Ionesco, e as «Três Máscaras», de José Régio, encenadas, respectivamente, por Malaquias de Lemos e Azinhal Abelho.

O referido grupo cénico, que vai já no 6.º ano de existência, inclui no seu activo a notável representação das peças «A Salvação do Mundo», de José Régio; «As Surpresas do Regresso», de Plauto, e «Tempo de Espera», de Pedro de Amorim.

Primeiras exhibições

«A mulher e o fantoche», no S. Jorge

O vasto cinema S. Jorge foi pequeno para acolher quantos queriam ver e aplaudir Brigitte Bardot figura capital da mitologia cinematográfica. Além do publico que enchia o S. Jorge, num nervosismo quase infantil, numa atmosfera ruidosa e crepitante, milhares de pessoas concentraram-se lá fora, no passeio em frente, sob uma chuva violenta. Eis a força do cinema, Brigitte Bardot, capa de todas as revistas, simbolo de uma época, tipo de beleza padrão, causa e efeito do nosso tempo, desceu numa Lisboa que desejava ensoalhada e turística e veio encontrar sob uma tempestade. A sua presença no S. Jorge, que uma hábil publicidade gritou, levou a um cinema que já exhibiu apenas discretos filmes britânicos para um publico calmo, uma multidão entusiasmada.

Brigitte chegou no primeiro intervalo. De branco, esguia e felina, o cabelo louro escurrendo sobre os ombros, vinha com o marido, Jacques Charrier, de fraque. Aclamada, B. B. sentou-se no balcão. O filme, que Jean Duvivier realizou sobre a novela de Pierre Louys, é um festival B. B. Cigana louca, inquietante, maliciosa, Brigitte des-

troca o grunho de um António Vilar na pele de um grande de Espanha. História de paixão e não de amor, a película tem algumas belas imagens.

No final, B. B. e Vilar subiram ao palco. Sob o fogo dos projectores e do entusiasmo do publico, B. B. falou, com uma timidez ciciada mas intencional.

— Sinto-me profundamente emocionada com o acolhimento que me fizeram em Portugal.

E depois, numa desculpa: — Não sou tão má como a personagem da película...

Pedro Moutinho, o apresentador, teve um dos seus gracejos: — No Porto B. B. significa Boavista (?).

Vilar num gesto elegante pediu uma salva de palmas para Charrier, que ficara no balcão. Depois entre um cordão de Policia, a «estrela» saiu para uma noite chuvosa, onde

(Continua na 11.ª página)

CASINO

APRESENTA

Uma personalidade diferente do mundo do «music-hall»

RITA REYS

a famosa voz reveladora das imagens palpitantes do «jazz»

Acompanhada pelo célebre pianista

PIM JACOBS

O original fantasista e caricaturista da TV inglesa

GERI

e

o elegante friso dos palcos londrinos

THE STAFFORD DANCERS

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

TEATRO I. 55133

MONUMENTAL

(Adultos M/17 anos)

HOJE às 21.45 h.

EXITO!

104.ª representação

LAURA ALVES

EM

MARGARIDA DA RUA

a comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo...

No elenco

LUIS TITO, RUI CARVALHO e PAULO RENATO

Dir. musical de ISSI FABRA

TEATRO I. 27273

AVENIDA

(Adultos M/17 anos)

HOJE às 21.45 h.

Triunfo!

174.ª representação

IRENE ISIDRO

EM

A MALA DA BERNARDETTE

a farsa que o publico exige em cena...

No elenco

HENRIQUE SANTANA, HENRIQUE SANTOS

IMPRETERIVELMENTE

SÓ ATÉ DOMINGO

«A mulher e o fantoche», no S. Jorge

O vasto cinema S. Jorge foi pequeno para acolher quantos queriam ver e aplaudir Brigitte Bardot figura capital da mitologia cinematográfica. Além do publico que enchia o S. Jorge, num nervosismo quase infantil, numa atmosfera ruidosa e crepitante, milhares de pessoas concentraram-se lá fora, no passeio em frente, sob uma chuva violenta. Eis a força do cinema, Brigitte Bardot, capa de todas as revistas, simbolo de uma época, tipo de beleza padrão, causa e efeito do nosso tempo, desceu numa Lisboa que desejava ensoalhada e turística e veio encontrar sob uma tempestade. A sua presença no S. Jorge, que uma hábil publicidade gritou, levou a um cinema que já exhibiu apenas discretos filmes britânicos para um publico calmo, uma multidão entusiasmada.

Brigitte chegou no primeiro intervalo. De branco, esguia e felina, o cabelo louro escurrendo sobre os ombros, vinha com o marido, Jacques Charrier, de fraque. Aclamada, B. B. sentou-se no balcão. O filme, que Jean Duvivier realizou sobre a novela de Pierre Louys, é um festival B. B. Cigana louca, inquietante, maliciosa, Brigitte des-

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, AS 21 E 30 — (17 ANOS)

e, aos Sábados, às 15 e 30. Tarde Popular a preços reduzidos

MAIS UM EXITO CLAMOROSO

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal

com **AMÉLIA REY COLAÇO** e **FRICÓ BRAGA**

«Boite de Nuit» **NINA** Adultos M. 17 anos

APRESENTA UM EXITO

JUAN MORILLA

e seu Ballet espectáculo de pura arte Espanhol

TRINDADE HOJE AS 21.45

SÓ ATÉ 4.ª FEIRA

ULTIMAS DA MELHOR COMEDIA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

A PEÇA QUE LEVANTOU A OPINIAO PUBLICA CONTRA A CRITICA

SORRENTO

RESTAURANTE ITALIANO

Especialidades de dia

Ravioli — Canelones — Lazenha — Pizza Napolitana

Avenida Alvares Cabral, 86-B

Aberto até às 3.30

LUÍS ANDRADE

marcará a sua presença
no Concurso Internacional
de Canto, em Vercelli

Numa ascensão gradual e cuidada, que dia a dia mais se avoluma, o jovem cantor Luís Andrade, continua a dignificar expressivamente o nome de Portugal. Desta forma, depois de ter prestado, com extraordinário brilho, provas no Teatro San Carlo, de Nápoles, voltará a marcar a sua presença, em Setembro próximo, no Concurso Internacional de Música e Canto, a realizar em Vercelli.

O jovem cantor, anuindo aos desejos da sua professora, a distinta maestra Adelina Conversano, vai, certamente e mais uma vez, demonstrar as suas reais possibilidades líricas, prestigiando o nome do país que, tão dignamente, tem sabido representar.



LUSO

T. Queimada, 8-A
Telef. 32889

Adult. M/17 anos
Hoje (até de madrugada) cantam:

Aurora Sobral — António Rocha —

Constança Nunes — Manuel Hilário — Amélia

Moreira. Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

Quinta-feira — Homenagem a

FAUSTO RIBEIRO

Aurora Sobral

Suasana e Vitor

Acompanhamentos por

António Couto e

Amadeu Rami.

Quinta-feira —

Homenagem a

FAUSTO RIBEIRO



MARIA VITORIA

Emp. "E. Salvador e R. Martins, Lt."
As 20.30 e 22.45 Adultos—M/17 anos

SALVADOR

A FRENTE DA SUA COMPANHIA
APRESENTA

A SUA MAIS ALEGRE E POPULAR REVISTA

TACO A TACO

UM MEMORAVEL EXITO DE GARGALHADA. COM

BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA

DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO —

LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia

LEÓNIA MENDES

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

EVITE AS RECAIDAS

DEPOIS DUMA DOENÇA QUE O DEIXOU FISICA E MORALMENTE DEPRIMIDO, TOMO

APISÉRUM

de Belvefer

o mais poderoso revitalizador natural do organismo para GELÉIA REAL das abelhas, estabilizada por processo exclusivo e patenteado pelo sr. DE BELVEFER, um dos maiores biólogos Franceses da actualidade, que pôs ao dispor da Humanidade o segredo da longevidade e da resistência da Rainha das Abelhas.

O APISÉRUM É INDICADO PARA:

ATRASO DE CRESCIMENTO
ATRASO ESCOLAR
ANOREXIA MENTAL
FADIGA PRE-PUBERE
ASTENIA FISICA E PSÍQUICA
INSUFICIÊNCIA SEXUAL
DEPRESSÃO NERVOSA
ENVELHECIMENTO PREMATURO
PERTURBAÇÕES DA ARTERIOSCLEROSE
FADIGA RÁPIDA
PERTURBAÇÕES TRÓFICAS
INDIFERENÇA PELO MUNDO EXTERIOR

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefania, 167-A, 167-C

LISBOA

JO SE LI TO

(O PEQUENO SALTIMBANCO)

NO **odeon**

26283

(MAIORES DE 6 ANOS)

Cartaz dos Cinemas



15.15 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

INTRIGA IN-

TERNACIONAL

Telefone 27172

Um super Hitchcock de máximo

suspense

c/ Cary Grant e Eve Marie Saint



15.30 - 18.30 e 21.45

Adultos - 17 anos

Uma impressionante

realização de

Mervyn Leroy

SEMENTE RUIM



15.15 - 18.15 e 21.45 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

Em Vistavision

INTRIGA IN-

TERNACIONAL

Telefone 763089

c/ Cary Grant — Eve Marie Saint

e James Mason



15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

MARIKA RÖKK,

em

AO RITMO DO MAMBO



15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

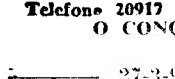
ENCONTROS

COM O DIABO

Telefone 55131

O filme mais espectacular da nossa

época. — Eastmancolor.



21.00 (M/17 anos)

OS AUDACIOSOS

O CONQUISTADOR



A's 3 e 6.15 da tar-

de e 9.30 da noite

(M/17 anos)

2. SEMANA de

MAY BRITT e CURI JURGENS

na notável superprodução em

CINEMASCOPE — Cor De Luxe

O ANJO AZUL



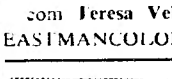
15.15 - 18.15 e 21.30

7.ª Semana do

maior êxito de gar-

ganhada do ano

com o famoso



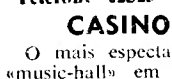
15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)

Catarina Valente —

e Vitorino de Sica

em

CASINO DE PARIS



15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)

Retoma a sua sen-

sacional carreira em

4.ª SEMANA

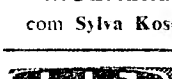
de lotações esgotadas



15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)

MULHERES PERIGOSAS

com Sylva Koscina e Dorian Gray



21.00 (M/12 anos)

BABETTE VAI À GUERRA

No progr.: O MORDOMO DA ILHA

DESERTA



15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

2.ª SEMANA

Brigitte Bardot

e Henri Vidal

na história da «serie negra» transfor-

mada numa comédia cor-de-rosa

VOCE QUER DANÇAR

COMIGO?

Eastmancolor



15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Brigitte Bardot

António Vilar

em

A MULHER E O FANTOCHE

O unico filme que justificou a vinda

a Portugal de Brigitte Bardot.



15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)

A RUA

DO PECADO

Um filme de violência e emoção

«Chantagem»... Crimes...



21.00 (M/12 anos)

TOTÓ

e MARCELINO

No progr.: O ULTI-

MO APACHE



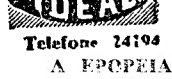
21.15 (M/17 anos)

A AMADA

INFIEL

com Gregory Peck

e Deborah Kerr



21.00 (M/12 anos)

A DECISÃO

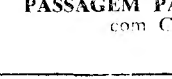
DE UM COBARDE

(em Cinemascope)



A EPOPEIA DO PACIFICO

(em Vistavision)



21.30 (M/17 anos)

PASSAGEM PARA HONG-KONG

com Curt Jurgens

TODAS AS SENHORAS



Já podem apreciar AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A PRIMAVERA 1960, no

Ao Último Figurino

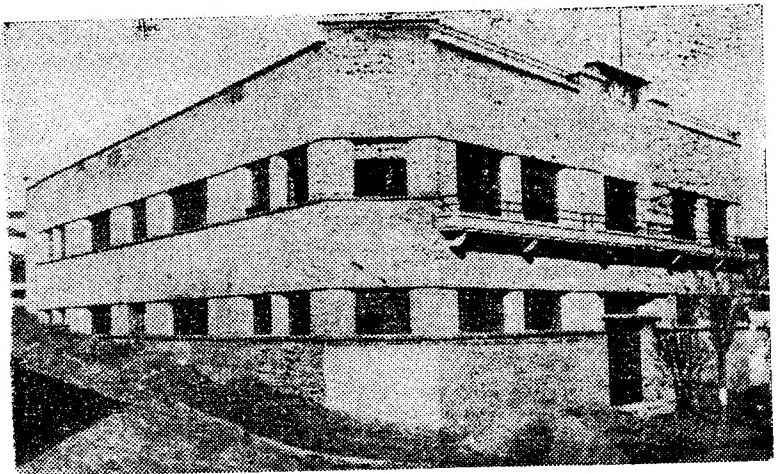
Rua Garrett, 20 - 26 — Lisboa

UMA PEGA 6\$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFE DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D. no

BAR RIBATEJO

Amamente festivo em Almada com as comemorações do 65.º aniversário da prestigiosa Academia Almadense



Um aspecto da sede da Academia Almadense

No aspecto das manifestações de carácter associativo e no plano educativo-cultural, a Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense ocupa lugar de relevo no concelho de Almada, pela actuação contributiva, ao longo dos 65 anos da sua existência, na formação da consciência colectiva de uma ideia-base, cujo objectivo é, fundamentalmente, a divulgação da cultura e da arte nas camadas menos favorecidas da população.

Fundada por modestos trabalhadores, em 27 de Março de 1895, em consequência de uma cisão da massa associativa da Incrível Almadense, vem contribuindo, de forma notável, para a elevação do nível de instrução dos associados e, de uma maneira geral, do povo almadense, por intermédio da prestimosa actividade das diferentes modalidades que a caracterizam, designadamente, a biblioteca (não falando já da escola primária que, em tempos funcionou nas suas salas), a banda de música na qual ela tem trazido a educação da sensibilidade e ao enriquecimento do seu conhecimento da arte dos sons, das suas orquestras (lembramos aqui a orquestra composta somente por saxofones e uma orquestra feminina — septimínio — nos seus muitos e variados concertos que foram levados a efeito), e as aulas de música nas quais se criaram e desenvolveram alguns amadores de nomeada e onde fizeram, também, a sua aprendizagem alguns categorizados músicos profissionais.

Essa contribuição tem resultado também da prática de actividades teatrais, com a criação e actuação de grupos cénicos, de adultos e de crianças, e do desenvolvimento do gosto pela prática do canto concretizada na existência de grupos corais igualmente de adultos e de crianças, que, algumas vezes, actuam em conjunto como sucedeu durante as últimas festas de São João em Almada, quando, numa noite, se fizeram ouvir, no largo fronteiro ao Tribunal Judicial, a banda de música da Academia Almadense, o grupo coral de adultos e o grupo coral infantil, num total de 150 figurantes, que executaram, entre outros números, a marcha heróica «A alma portuguesa», de Luis Felgueiras; «Ignota Almada» e o «Hino do Concelho», da autoria de Leonel Ferreira, bem como o «Hino da Academia Almadense», composto pelo maestro Taborda.

Este labor tem produzido admiráveis efeitos, a avaliar pela projecção da sua influência na formação de um tipo de cultura geral que solicita o interesse dos associados, para além dos usuais concertos das filarmónicas, para outras formas mais elevadas de expressão musical, interesse esse, evidentemente manifestado quando tem sido possível promover, nas salas da prestigiosa agremiação, audições, como, por exemplo, da Orquestra Sinfónica Nacional, do quinteto de sopro da Emissora Nacional, da Academia dos Instrumentistas de Câmara, ou, como ainda muito recentemente, a exibição de um concertista de renome internacional, o oboista Leon Gossens.

Há, simultaneamente, a ansia de acesso a outras formas mais elevadas de cultura, quer se trate de «ballet» (exibições do «Verde Galois» e das alunas da prof.ª D. Margarida de Abreu), quer se trate de canto; e recordam-se as audições do Grupo Coral da Academia dos Amadores de Música, superbamente dirigidos pelo notável musicólogo prof. Fernando Lopes Graça, que a Academia Almadense muito se orgulha de contar entre os seus bons amigos.

Síntese de uma obra notável

A obra notável da Academia Almadense, a cuja direcção preside actualmente o sr. Alexandre de Queiroz pode sintetizar-se, agora que a grande colectividade completa o seu 65.º aniversário, referindo as seguintes modalidades que informam a finalidade da sua razão de ser: banda de música, grupos cénicos, grupos corais, biblioteca e

aula de música. Com cerca de 2000 sócios, dispõe de um cine-teatro (capacidade para 600 lugares), de um «rink» de patinagem, onde, no Verão, funciona, em regime de esplanada ao ar livre, o cinema com 1200 lugares; de salão de festas, e de biblioteca com aproximadamente 3500 volumes, a qual fornece por empréstimo, livros para leitura domiciliária, e organiza conferências culturais; de um boletim mensal informativo. Assim a Academia Almadense é, de entre, as sociedades de cultura e recreio, uma das que tem diligenciado cumprir — e com o melhor êxito — os seus deveres para com o povo que lhe assegura a possibilidade de continuar na senda da educação e da valorização das virtudes cívicas dos Almadenses.

Assinala-se, contudo, que a Academia Almadense é uma colectividade única, nos seus múltiplos aspectos, acima focados, na vila de Almada. Importa acentuar, ainda, que a Academia Almadense é apenas um dos valiosos elementos desse admirável conjunto associativo, constituindo, no seu todo, pelas colectivas de Almada, todas elas cumprindo a sua valiosa missão no âmbito dos objectivos para que foram criadas.

As comemorações

As celebrações do 65.º aniversário da fundação da prestimosa e prestigiosa colectividade começaram esta manhã, com alvorada, que deu um aspecto dos dias festivos a laboriosa vila de Almada e aglomerados vizinhos. A sede foi embandeirada e a banda de música percorreu as ruas, saudando a população, de tarde, houve um lindo espectáculo, com a exibição do grupo cénico infantil, e à noite a população associativa terá um animado baile em que colabora o conjunto musical ABC.

O programa das comemorações inclui: amanhã, às 18 e 30 e às 21 e 30, cinema para os sócios e famílias. Sábado, às 22 horas, «Festa da Primavera», com o conjunto Rittmos e Melodias e com a eleição da dama que apresente o melhor vestido com motivos primaveris. Dia 7, às 21 e 30, concerto pela Incrível Almadense, sob a regência do maestro Gomes da Costa, seguido de um

acto de variedades. Dia 23, às 22 horas, nico daquela sociedade. Dia 9, às 21 e 30, exibição das classes de ginástica do Ginásio Club do Sul, sob a orientação do professor Silva Marques, seguida de baile com o conjunto Carlos Dias. Dia 10, às 11 horas, romagem de saudade ao cemitério de S. Paulo onde serão depositadas flores nas campas dos sócios fundadores e de outros que se evidenciaram em serviços prestados à colectividade, e às 22, sarau abrigado pelo grupo ABC. Dia 14, às 21 e 30, serão musical e artístico, organizado pela comissão da biblioteca: conferência pelo sr. dr. José Carlos Picoto, poesias pelas srs.ª D. Maria Ondina Pinto Neto, D. Argentina Ferrão, D. Maria Adelaide de Avelar de Sousa Pereira e pelos srs. João Lucio e António Machado; e composições do saudoso maestro almadense Leonel Duarte Ferreira executadas pela orquestra de saxofones, dirigida pelo seu filho sr. Américo Ferreira. Dia 16, às 22 horas, Festa da Família Académica (noite encarnada e branca) com a colaboração do agrupamento Blue Star Melody e das patinadoras do Sport Lisboa e Benfica. Dia 17, às 11 horas, sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados, distribuição de prémios e, às 22, continuação da Festa Académica, com o concurso do Black Rose. Dia 20, às 21 e 30, no cine-teatro, a opereta «Viúva Alegre em Cascais» e um acto de variedades. Dias 23, às 22 horas, exibição da classe de ginástica feminina do Sporting Club de Portugal, sob a direcção do professor Robalo Gouveia, seguida de baile com o conjunto «Primavera».

Dia 24, às 22, variedades e baile, pela orquestra da direcção do maestro Hilário Ferreira. Dia 28, às 21, Noite de Música da Academia, com a orquestra de saxofones, sob a regência do sr. Américo Ferreira; orfeão da banda da Academia e banda e coro misto, sob a regência do sr. Hilário Ferreira. Dia 30, às 22 horas, Noite de Sonho, actuando a orquestra de Domingos Vilaga, privativa do Ritz Club, que acompanhará alguns artistas da rádio; e dia 10 de Maio, às 16 horas, encerramento das festas comemorativas com um concerto no Jardim do Castelo pela banda da Academia.

As festas do centenário da cidade de Setúbal têm o patrocínio do ministro das Finanças

Foi recebida, no Ministério das Finanças, pelo ministro sr. prof. dr. Pinto Barbosa a comissão central das comemorações do Centenário da Cidade de Setúbal, da qual fazem parte várias entidades oficiais. Era acompanhada pelo governador civil do distrito, sr. dr. Miguel Bastos.

A comissão solicitou daquele membro do Governo auxílio financeiro para as festas incluídas no programa daquelas celebrações, as quais decorrerão em Julho na florescente e progressiva cidade do Sado.

As comissões que preparam os festejos organizarão, integrada nas comemorações do centenário da cidade e no âmbito da tradicional feira anual de São Tiago, para lhe

dar mais realce e maior interesse, uma feira de amostras de todos os produtos do distrito, bem como o grande «Cortejo do Trabalho» em que participem sugestivas representações de todos os ramos de actividade, em especial o comércio, a indústria, a agricultura e as tarefas marítimas e da pesca.

A feira será instalada, como habitualmente, na Avenida Tody, ampliando-se até o Parque das Escolas.

As diversas comissões trabalham activamente, elaborando estudos e projectos a executar para que os festejos tenham a maior projecção e o máximo brilho, para o que muito contribuirá o patrocínio do sr. ministro das Finanças.

Foi prestada homenagem ao presidente da Câmara do Seixal

O presidente do Município do Seixal, sr. Manuel Bonaparte Figueira, que termina essas funções no dia 2 de Abril, recebeu hoje expressivas homenagens. De manhã, no Parque Municipal, começaram a juntar-se pessoas de várias localidades do concelho, bem como a corporação dos bombeiros, as bandas de música da Sociedade de S. Rihos Grandes e «2 de Janeiro», do Montijo, com os respectivos estandartes, agremiações, sindicatos, colectividades diversas, organismos do comércio e da indústria e muito povo.

No Hospital de Almada

Atropelado quando jogava a bola na rua

Quando jogava à bola na rua, Viçlano Santos Martins, de 8 anos, residente na Vila Nova de Caparica, foi colhido por uma viatura dos Serviços Municipais de Almada. Os médicos verificaram que apenas sofrera escoriações num dos braços. Depois de tratado recolheu a casa. A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — Recreativo Piedense — As 15 e 30 e às 21 e 15 — «A flor não morreu».

CAPARICA — Copacabana — As 21 — «Sangue no deserto» e «O barbeiro e o professor» (12 anos).

SETUBAL — Salão Recreio do Povo — As 21 — «Um solteiro em Paris» e «O aventureiro» (17 anos).

BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — As 15 e às 21 — «Queiroz viver» (17 anos). Cine Ginásio C. U. F. — «Babette vai à guerra» (12 anos). Cine-Teatro — As 15 e às 21 — «Porque vens tão tarde» (17 anos).

MONTIJO — Cinema-Teatro Joaquim de Almeida — As 21 — «Tortura do medo» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — Cinema — As 21 e 15 — «A revolta dos gladiadores» e «Viram a minha noiva?» (12 anos).

PINHAL, NOVO — Filarmónica União Agrícola — As 21 — «O fimido e a vigarista» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — I. António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Tel. 070504.

BARREIRO — Moderna — R. D. Maria H. Gomes Araújo. Tel. 024443.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — P. da Republica.

MONTIJO — Higiene — Rua Boalhão Pato, 60. Tel. 030156.

SEIXAL — M. C. Godinho — L. da Igreja, 51. Tel. 02158.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10. Tel. 22488.

para a Câmara, onde se encontrava o presidente, acompanhado pelo governador civil de Setúbal, sr. dr. Miguel Bastos, e outras entidades oficiais. Houve uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra os srs. José Machado, em nome dos manifestantes; dr. Manuel Mauricio, pelas Juntas de Freguesia do concelho; o vereador sr. Francisco Dias, em nome dos seus colegas e do pessoal do Município; e, por último, uma menina da Colónia Balnear, em nome de todas as beneficiadas, que agradeceu ao presidente do Município o bem que lhes tem feito, pois, durante os seis anos de exercício do seu cargo, destinou os seus honorários à assistência na referida colónia.

O sr. Manuel Bonaparte Figueira agradeceu, sensibilizado, a homenagem que o povo do concelho do Seixal lhe prestava, bem como a presença do chefe do distrito e do Seixal lhe prestava, bem como cerrou a sessão o sr. dr. Miguel Bastos, que salientou os serviços prestados ao concelho do Seixal pelo presidente da Câmara, e quem teve rasgado elogio. No final, foram oferecidos ao homenageado muitos ramos de flores e recordações em objectos de prata.

Seguiu-se um almoço de homenagem, no «Café Portugal», que reuniu 150 convivas, muitos dos quais, na altura dos brindes, acentuaram o significado da homenagem.

HOMENAGEM

ao encarregado do posto das Caixas de Previdência

Ao encarregado do posto médico das Caixas de Previdência, sr. Aníbal Martins, foi oferecido um jantar de homenagem, que se efectuou na pastelaria «Dragão Vermelho», em Almada, e a que se associaram pessoas de elevada categoria social naquele concelho. Presidiu o chefe do posto, dr. Santos Lima, ladeado pelo homenageado e pelos srs. dr. Glória Pacheco, conservador do Registo Civil e dr. Veiga Torres, subdelegado de Saúde.

Aos brindes, falaram os srs. Santos Lima e Veiga Torres, que traçaram o perfil do homenageado, e o sr. Rogério Freitas, em nome da comissão organizadora da manifestação, que, no final, teve referências amáveis para o «Diário de Lisboa». Por último, sensivelmente comovido, o homenageado agradeceu.

O «Diário de Lisboa» e os interesses do Seixal

Do presidente do Município do Seixal, sr. Manuel Bonaparte Figueira, recebemos um amável ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo interesse dispensado aos problemas daquela laboriosa vila e seu concelho e a desenvolvimento da reportagem das cerimónias de inauguração do novo Matadouro Municipal.

PRAIA DO SOL - Costa da Caparica «A PRAIA DE LISBOA»

Rinque de patinagem — Campo de Ténis — Encantadores jardins do Convento dos Capuchos — Hotel, Estalagem, Pensões, Restaurantes, Bares, Boite e Esplanadas com comodidades modernas.

INFORMAÇÕES NA CASA DE TURISMO
PENSÃO TAMAR — PENSÃO PATIO ALENTEJANO — CERVEJARIA PÉROLA DA COSTA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa



Dignidade sem preço

Texto de GUEDES DE AMORIM

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A sala de jantar, a criada tinha deixado a cadeira de D. Luisa um pouco recuada, para que a senhora não precisasse de fazer grande esforço quando resolvesse ir comer. Os cristais cintilavam. Sentada diante do fogão, D. Luisa olhava as brasas e as pequenas chamas, rubas e azuis, como hipnotizada. Andava por longe, vinte, trinta anos atrás, quando seu irmão João Paulo era vivo e ambos corriam o grande Mundo.

«Pachá», o gordo gato branco que dormia no «fautuill» a seu lado, acordou e veio rogar-se-lhe nas pernas. Estava só, a criada tinha pedido para ir passar essa noite com a irmã viúva. Arrependia-se de lhe ter dado licença. Correu as mãos pelos braços, sentindo frio, embora ali estivesse agradável temperatura. Voltou lentamente a cabeça para a mesa, e, perante tanta iguaria, varreu-se-lhe o apetite e sentiu-se cansada. Entretanto, o gato regressou ao «fautuill», e, enroscado, mergulhava de novo no sono. Era o que ela devia fazer, também: dormir...

Estremeceu, assustada, ao ouvir a campainha do telefone. Quem seria? Conhecido, desconhecido? Veio-lhe então à memória, aumentando-lhe a curiosidade que já a dominava, uma curiosa e frequente opinião de João Paulo: «Em noite de Natal devemos contar sempre que um desconhecido venha compartilhar do nosso pão...». Gostava muito de ouvir-lhe estas palavras, que encerravam delicadeza e profundo sabor de fraternidade cristã. Mas, tímida, a campainha continuava a chamar. A essa hora, quem poderia ser? Um desconhecido que iria perguntar-lhe se lhe permitia ceiar com ela? Levantou o auscultador:

— Está?
Ouviu uma voz forte:
— Es tu, Leontina?
Ficou intrigada e confundida, quis desligar, porém, a voz insistiu ansiosamente:
— Es tu, amor? Como hoje não nos podemos encontrar, quero desajear-te boas-festas. (Silêncio. Depois, a voz elevou-se, autoritária). Está, está...
— Para onde deseja falar? — perguntou D. Luisa, agora sorridente.

Do lado de lá do fio o homem disse o número, mas logo se desculpou, reconhecendo que se tinha enganado.

D. Luisa ficou com o auscultador ao ouvido, à espera de escutar ainda mais alguma palavra. Terminou por sentar-se, desiludida. Teria sido tudo um sonho ou um logro? Olhou o grande retrato do irmão, a óleo, suspenso da parede na sua frente. João Paulo, o cabelo já enbranquecido nas têmporas, de casaca, com o peito constelado de condecorações de Ordens de benemerência, recebidas dos países que havia visitado demoradamente, parecia sorrir e repetir-lhe: «Em noite de Natal, devemos contar sempre que um desconhecido venha compartilhar do nosso pão...». Bonitas, fraternais palavras, sabia-lhe bem recordá-las. Em Londres e Paris, Roma e Viena, Buenos Aires ou S. Francisco, onde se haviam fixado largas temporadas, ela e o irmão deixavam o hotel nessa noite, escolhiam, propositalmente, restaurante nas ruas afastadas do centro, e, por vezes, até nos subúrbios, à espera desse desconhecido... Nunca ele se aproximava, porém. Os mutilados da vida e da sorte, necessitados de tudo, passavam longe da

sua mesa, ignorando (e parecendo desdenhar, também) o propósito fraternal que ali os levava. Mas, João Paulo não deixava perder a sua boa intenção; e, no dia seguinte, corria ao comissariado da Polícia e entregava soma avultada para as casas de beneficência da cidade.

Uma agulha de curiosidade lhe atravessava a cabeça. Quem seria aquele homem? Um namorado, um amante? Ou um marido, forçado pelo trabalho, a passar essa noite fora de casa, que não se esquecia de enviar cumprimentos à esposa? A impossibilidade de descobrir quem fosse aborrecia-a um pouco. Também podia ser alguém que quisesse divertir-se à sua custa. Não demorou a afastar essa ideia, mas entregou-se à hipótese de o destino querer amesquinhá-la através daquele telefonema errado. Então, dirigiu culpas ao espírito do irmão. Faminha de grandes caçadas e emocionantes noites de ópera, João Paulo, depois de se divorciar, tinha-a arrastado pela Europa e pela América, anos seguidos. Parecia viver em completa euforia, e, um pouco assustada, ela seguia-o, esquecendo que a sua própria frescura ia fungindo.

De quando em quando, João Paulo descia a interrogações de consciência, falava em cortar definitivamente com as mundanidades e dedicar-se a tarefas de renovação da alma. Possuía temperamento inquieto, estranho e inconstante o seu irmão. Parecia ser frequentemente arrebatado por Deus e pelo Diabo. Gostava de música, porém, tinha-se divorciado porque a mulher passava os dias, no seu solar de Vilarandelho, a tocar piano. Mais tarde, sofreu com a separação. Fora buscar Luisa ao colégio, onde terminava o curso, entontecendo-a com o convite para viagens à roda do Mundo.

Era o único irmão que tinha, a única pessoa de família com quem podia contar. Tornou-se a sua confidente e enfermeira. João Paulo morrera no Outono de 1940, um ano depois da guerra ter começado. Agora, ela ali estava, sozinha, com quarenta e nove anos, transformada em alvo das ironias do destino. Um homem dirigia-se à mulher amada, através do seu telefone (e parecia-lhe, até, que o tinha feito através da sua própria alma...), fazendo-a sofrer e meditar sobre a sua vida vazia de afectos. Culpado de tudo era, evidentemente, João Paulo. Com os seus

calorosos arrebatamentos e os seus silêncios doentios, tinha-lhe absorvido o melhor tempo. A beira dos cinquenta, conhecia ser já tarde para atrair e prender alguém.

Suspirou profundamente, mas a tristeza não saiu de dentro do seu peito. De novo levantou os olhos ao retrato do irmão. Tinha-lho pintado em Bruges, durante um Inverno que ambos lá haviam passado. João Paulo já andava mal, a neurastenia perseguia-o, mas ainda pousara com aprumo, orgulhoso das suas condecorações. Não podia querer-lhe mal no fim de tudo. Era bom, muito inteligente, possuía grande, delicada sensibilidade, e, por vezes, as suas palavras e, principalmente, os seus gestos, pareciam voar como os de um missionário ou de um artista. Tinha conquistado aquelas condecorações, que ostentava na casaca, com generosas atitudes do seu coração. Merecia-as. Impressionados pelas suas dadas para os necessitados, os governos de quase toda a Europa tinham-no galardoado com justiça.

Olhou o relógio. Passavam já cinco das dez horas. Lembrou-se de ir trincar um biscoito e beber ao menos um cálice de Porto, para festejar o Natal. Hesitou. Mas, não seria comprometer a exemplar lição de João Paulo? Achou que, pelo contrário, era imitá-lo, pois ele não deixava nunca de festejar o nascimento de Jesus com uma boa refeição, embora não esquecesse os pobres dos asilos e dos orfanatos. No dia seguinte, também ela deixaria no Governo Civil um cheque para os pobres.

Sentou-se, convidando-se a si mesma: «Uma asa de peru e uma taça de champanhe?». Hesitou novamente; e, durante a hesitação, o medo invadiu-a inesperadamente. Pensava, pela primeira vez, em roubos e ladrões. Era rica, tinha em casa muitos valores e preciosidades, podiam assaltá-la. Era uma tolice, nada devia suceder, mas não sabia como livrar-se de tão impertinente preocupação.

Foi nesse momento que a campainha da porta tocou. D. Luisa sentiu-se gelada. Teria ouvido bem? O toque estridente repetiu-se. Recordando ainda uma vez aquelas palavras do irmão, D. Luisa perguntou-se se não seria, finalmente, um desconhecido que vinha compartilhar da sua ceia do Natal... Contudo, podia ser, também, um ladrão, um salteador, que viesse dar cabo dela e roubá-la.



Durante dois, três minutos ficou indecisa, enquanto a campainha grassava, impaciente, cada vez mais impaciente.

Cautelosamente, perguntou através da porta:
— Quem é?...
Ouviu uma voz que lhe pareceu ser a de Silvina. Voltou a perguntar. Era realmente a sua criada... Decidiu-se então a abrir.

— Que é isto, que sucedeu?
— Ai, minha senhora, esta cabeça já não regula bem... — confessou Silvina.

Esfregou as mãos, querendo-se do terrível frio e acrescentou que se havia esquecido do brinquedo que, dias antes, comprara para a sobrinha.

Enquanto Silvina corria ao quarto, onde tinha deixado o embrulho, D. Luisa pensou. «Não a deixarei sair...». Silvina trabalhava ali desde que D. Luisa abandonara o hotel onde vivia, em Paris, para vir instalar-se na casa de Lisboa. Era sua criada havia dez anos. Trabalhadeira e dedicada, merecia inteira confiança. Passavam sempre o Natal juntas. Contudo, como a única irmã de Silvina tivesse envidado apenas há um ano, ela pedira-lhe que a deixasse ir fazer companhia à infeliz e à sobrinha. Contrariada, acedera. Porém, agora que o esquecimento do brinquedo a tinha feito voltar, dir-lhe-ia que tivesse paciência, mas não podia (nem queria) ficar sozinha.

Silvina reapareceu, a sorrir, satisfeita, mostrando o embrulho:
— Aqui está. A pequenita ficou a chorar, mas, com isto, já poderá dormir e sonhar com os anjos...

Então, a voz da patroa saiu rápida e áspere:

— Não te deixarei sair daqui!
— Que diz, minha senhora?
— Sou eu quem te paga e é comigo que passarás a noite de Natal.

Silvina não queria acreditar no que escutava. D. Luisa, dominada pelo medo e também pelo egoísmo, tinha-se transformado: pálida, dentes apertados, deitava olhares que aterravam.

— A senhora está a brincar comigo.

— Enganas-te. Não brinco com criadas.

— Mas, já me tinha dado licença.

— Acabou-se a licença!

A criada nunca tinha visto a se-

nhora com aspecto tão horrível e assustador.

— Seja boazinha, minha senhora. A minha sobrinha ficou a chorar, tenho que lhe levar o brinquedo, para ela adormecer. (Lágrimas apareciam nos olhos de Silvina). Lebre-se da Noite que eu... Eu vou ter-lhe, de manhã, cedinho.

— Não!

— Pego-lhe pela alça da sua mão...

— Não, já disse! (D. Luisa elevou a voz, colérica. O recado de fear novamente sozinha enlouquecia-a). Se saíres aquela porta, terás que arranjar outra casa! E colhe.

A criada olhou para D. Luisa com espanto e repulsa.

— Já escolhi. Levantou a cabeça, num desafio. Amanhã virá buscar as minhas coisas...

O 10.º ANIVERSÁRIO da Rádio Universalidade

As comemorações do 10.º aniversário da Rádio Universalidade prosseguem amanhã com uma visita de representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão às novas instalações da Rádio Universalidade à 1.ª Exposição Internacional de Publicações e Fotografias da Rádio e Televisão; no Cinema Império, projecção do filme «Histórias de Rádio», comentado pelo aluno da Faculdade de Direito de Lisboa, Luís de Andrade de Pina, director da Revista «Filme»; quarta-feira, 18 e 15, inauguração da Exposição Internacional de Publicações e Fotografias de Rádio e TV; quinta-feira, «A Rádio ao serviço do Ultramar Português» palestra pelo sr. dr. João Carlos Beckert de Assunção; dia 3 de Abril, emissão especial de Rádio Universalidade, comemorativa do 10.º aniversário, e momento de confraternização de amigos e actuais colaboradores da R. U.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova da Almada, 64 - LISBOA

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL - Apartado 2.412 - LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

— DE —

Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECCÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

PAGINA 7 * Diário de Lisboa

A "Conferência dos 21" dificilmente conduzirá a uma grande zona de comércio livre

PARIS, 27. — Começa, depois de amanhã, a «Conferência dos 21», a qual os sete países da Associação Europeia de Comércio Livre vão apresentar aos seis países do Mercado Comum um plano que se destina a evitar a divisão económica da Europa.

Esse plano, elaborado na última reunião dos ministros da Associação Europeia, em Viena, tem por objectivo alargar a todos os países membros da G. A. T. T. segundo cláusula de nação mais favorecida, as reduções aduaneiras que se efectuaram em 1 de Julho entre

comandante-chefe da "Home Fleet"

de Lisboa despedir-se das autoridades portuguesas

Procedente de Gibraltar, chegou Lisboa, num avião da R. A. F., o almirante sir William W. Davis, comandante-chefe da «Home Fleet» da área da N. A. T. O. do Atlântico Oriental, que veio ao nosso país para apresentar as suas despedidas oficiais às autoridades portuguesas, por deixar em breve aquelas altas funções.

O almirante sir William Davis, cuja folha de serviços se conta a sua participação na invasão da Sicília, como comandante do navio de guerra «Mauritius», de 1940, das forças que entraram na Itália, e também na invasão da Normandia, como chefe das forças que destruíram comboios escolta-



comandante-chefe da «Home Fleet», direita, à sua chegada ao aeroporto da Portela

por Alemães, junto das costas de Brest e próximo de La Rochelle, demorou-se em Lisboa até amanhã tarde, sendo homenageado num almoço oferecido pelo ministro da Marinha, no Avenida Paiva, e, apresentará, de manhã, cumprimentos de despedida daquele ministro ao chefe do Estado-Maior Naval e ao comandante naval do Continente.

O aeroporto compareceram a apresentar-lhe cumprimentos o almirante Guilherme de Brito, chefe do Estado-Maior Naval; almirante Nuno de Brito, comandante naval do Continente; comandante João Alvares, em representação do ministro da Marinha; e o comandante Costa chefe dos Serviços de Controle, que representava a comissão do aeroporto, e ainda o comandante Trevor Beet, adido da Embaixada Britânica em Lisboa.

roubaram a artista de «strip-tease»

CHICAGO, 27. — Roubaram a Rose Lee um casaco de pele de cerca de 350 contos, e joias, valor de 170 contos, de um apartamento que ocupava no Teatro Lane desta cidade. A polícia informou que a estrela de «strip-tease» lhes dissera que tinha sido roubada quando estava a sair do teatro, onde estava a trabalhar.

Rose Lee afirmou que o casaco pertence a Paulette Goddard e que nem ele nem as joias são seguras. — (R.)

os membros do Mercado Comum, de um lado, e os da Associação Europeia, do outro.

Os 21 países presentes nesta conferência serão os 18 da Organização Europeia de Cooperação Económica, os Estados Unidos, o Canadá e a Comissão da Comunidade Económica Europeia. Na agenda da conferência, dedicada aos problemas comerciais dos países representados, figura com prioridade a questão das relações entre os «Seis» e os «Sete». O assunto fundamental, nesta questão, é a diminuição dos direitos aduaneiros que os dois grupos de países vão fazer em 1 de Julho próximo. Essa diminuição dos direitos aduaneiros económica da Europa, divisão que os membros da Associação Europeia desejariam evitar.

A ACELERAÇÃO DO MERCADO COMUM

De facto, a primeira redução de 10 por cento dos direitos alfandegários entre os países do Mercado Comum foi alargada unilateralmente a todas as partes contratantes do G. A. T. T. O Tratado de Roma prevê mais uma redução de 10 por cento em 1 de Julho. Os sete países da Associação Europeia, para alinharem com o Mercado Comum, farão nessa data uma primeira redução, de 20 por cento. Ora, não só a «Comissão Hallstein» não está disposta a fazer mais um «gesto gratuito» para com países terceiros, concedendo-lhes as reduções tarifárias da Comissão Económica Europeia, como propôs, em 6 de corrente que se acelere a realização do Mercado Comum: em 1 de Julho, os seis países membros do Mercado Comum farão uma redução aduaneira de 20 por cento, em vez dos 10 por cento previstos. O Conselho de Ministros da Comissão Económica Europeia declarou-se, por unanimidade, a favor do princípio da aceleração da realização do Mercado Comum, e a comissão presidida por Jean Rey reuniu-se na última quinta-feira, em Bruxelas, para estudar as recomendações da Comissão Económica Europeia. Consta que nessa reunião se aproximaram os modos de ver dos seis Governos representados. E haverá mais conversações em Paris, nas vésperas da «Conferência dos 21».

É DIFÍCIL A «PONTE» ENTRE OS «SEIS» E OS «SETE»

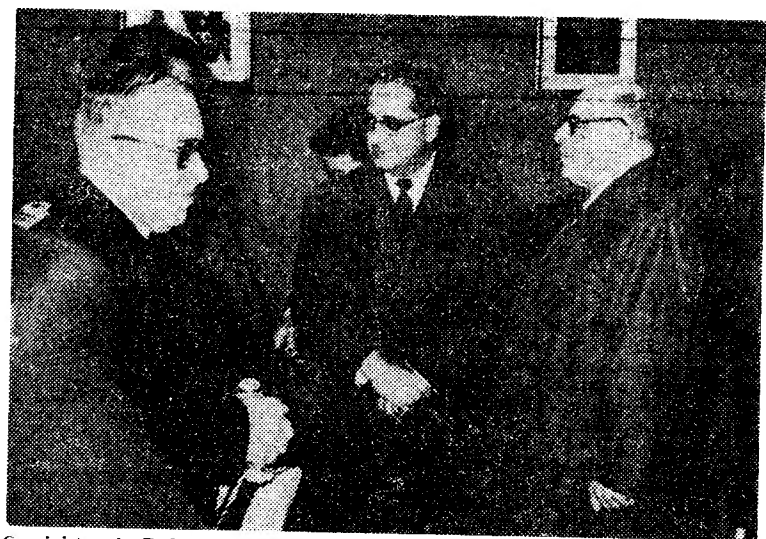
A Inglaterra assumiu responsabilidade especial para com os restantes membros da Associação Europeia de Comércio Livre, a fim de levar a bom termo as negociações destinadas a criar uma associação económica multilateral na Europa. É para ter em conta esta preocupação que os Estados Unidos, hostis por princípio à zona de livre comércio, fizeram uma concessão ao seu maior aliado, aceitando que se reúna a «Conferência dos 21». Mas, em Londres, não há grande optimismo quanto às probabilidades de se poder estabelecer uma «ponte» entre os «Seis» e os «Sete». De facto, a unidade do Mercado Comum é cada vez maior e está criando adeptos a impressão de que a ideia de uma grande zona de comércio livre está hoje ultrapassada. — (F. P.)

IMPRENSA

«Jornal do Algarve» Completou o seu terceiro ano de publicação o «Jornal do Algarve», que, sob a direcção do nosso prezado camarada na Imprensa, José Barão, se publica em Vila Real de Santo António. Moderno, com excelente e sugestivo aspecto gráfico e amplo sentido jornalístico, exercendo com independência e probidade a defesa dos problemas do Algarve, ocupa publicação o «Jornal do Algarve» a imprensa da província.

A José Barão e aos seus colaboradores, as nossas felicitações, com os votos de longo e próspero futuro para o brilhante «Jornal do Algarve».

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



G. ministro da Defesa, à direita, junto do qual se vê o subsecretário do Exército, pouco antes de embarcar para Paris

O ministro da Defesa partiu para Paris onde participará na reunião da N. A. T. O.

Em avião militar, partiu para Paris, esta manhã, a delegação portuguesa à reunião dos ministros da Defesa dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a qual é presidida pelo sr. general Botelho Moniz.

Acompanham o ministro da De-

O «Diário de Lisboa» e os problemas dos agentes técnicos de engenharia

O «Diário de Lisboa» tem-se ocupado largamente, com o interesse que o problema suscita na sua projecção no plano social e dos interesses nacionais, da situação dos agentes técnicos de engenharia, a qual voltou a ser focada, nos aspectos principais, no artigo, «A carência de técnicos», que publicámos na terça-feira.

A juntar aos expressivos aplausos que nos têm sido dirigidos, recebemos, de Coimbra, os seguintes telegramas:

«Diplomados escolas médias engenharia, residentes Coimbra, saudam V. e testemunham seu maior reconhecimento, oportuno e criterioso artigo, no qual sua situação foi tratada com probidade e isenção, tendo em vista os interesses nacionais. — António Bastos»

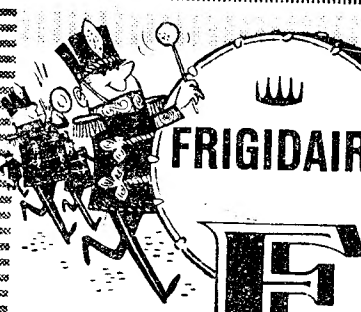
«Apresento cumprimentos a V. e agradeço referências pessoais, feitas no artigo «Carência de técnicos» — Lino dos Santos»

O SECRETÁRIO da Informação visitou Guimarães

GUIMARÃES, 27. — (Pelo telefone). — O secretário nacional da Informação visitou hoje esta cidade acompanhado pelo chefe do distrito. Recebeu cumprimentos dos presidentes do Município e da Junta de Turismo e de outras individualidades.

Durante a manhã, visitou os monumentos e museus da cidade, estudando, depois, alguns problemas para a expansão do turismo nesta região. Esteve em seguida no Palacete de Vila Flor e no Mosteiro da Costa.

Na estância da Penha, onde chegou pelas 14 horas, foi-lhe oferecido pela Câmara um almoço íntimo que foi pretexto de uma troca de amistosos brindes.



FRIGIDAIRE

fesa, os generais Bezeza Ferraz e Costa Macedo, respectivamente chefes do Estado-Maior General das Forças Armadas e do Estado-Maior da Força Aérea; almirante Sousa Uva, secretário adjunto da Defesa Nacional; coronéis Pinto Resende e Santos Paiva; tenentes-coroneis Pedro Nascimento, Bastos Machado e Brás de Oliveira; capitão-de-fragata Ferreira de Almeida, capitão Bernardo de Sá Nogueira, 1.º tenente Adriano Chuquere e tenente João Clara.

Apresentaram cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os srs. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha; coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica; tenente-coronel Costa Gomes, subsecretário de Estado do Exército; José Blanco, em nome do ministro da Presidência; dr. Fernando Lopes Vieira, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; major Castro Ascensão, pelo ministro do Exército; generais José Esquivel, autoridade nacional de segurança; Raul Martinho, director da arma de Cavalaria; Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; brigadeiro Mira Delgado, subchefe do Estado-Maior da Força Aérea; comodoro Armando Reboredo, subchefe do Estado-Maior Naval; comandante Jacinto Milheirico, chefe da 2.ª repartição da Defesa Nacional; e muitos oficiais de várias patentes.

O «OSCAR» dos inventores

BRUXELAS, 27. — O «Oscar» do Salão de Inventores, realizado em Bruxelas, foi atribuído a um Alemão, que descobriu o processo de corrigir os erros de dactilografia sem deixar vestígios. O prémio foi atribuído segundo as preferências dos visitantes.

Seis dos quarenta inventores que receberam medalhas de ouro são de nacionalidade alemã. — (A. N. I.)

Agasalhos distribuídos a setenta crianças

A Obra Vestuário de Santa Teresinha que funciona na Ordem Terceira do Carmo, de Lisboa, distribuiu hoje agasalhos de lã a 70 crianças pobres, após a missa das 11 horas.

UM CICLONE NA AUSTRÁLIA derrubou muitos edifícios

PERTH (Austrália), 27. — Um ciclone, com ventos que atingiram 176 quilómetros por hora, atravessou hoje a costa ocidental da Austrália e atingiu a cidade de Carnarvon, a 918 quilómetros ao Norte desta cidade, derrubando e danificando muitos edifícios.

A ventania arrancou os telhados, que lançou a centenas de metros de distância, e derrubou as linhas telefónicas e eléctricas da localidade, porto e centro de uma região agrícola com 5.000 habitantes.

Quando as primeiras informações sobre o ciclone estavam a ser transmitidas para Perth, o ciclone descia ao longo da costa em direcção à capital da Austrália Ocidental, deixando um rasto de destruição na sua cauda ao passar pelas pequenas cidades e estações agrícolas.

A população de Perth foi prevenida pela Rádio de que devia preparar-se para enfrentar o ciclone, que atingiria a cidade esta tarde. Até agora não há informações de vítimas. — (Reuter).

MATOU UM LOBO com veneno

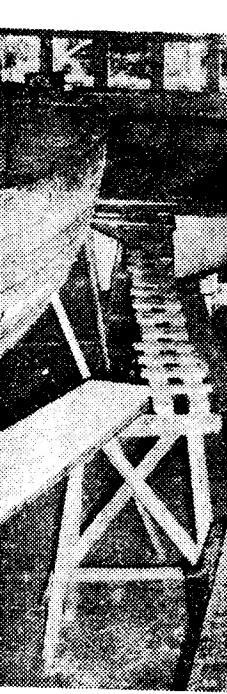
VILA DE PAIVA, 27. — Desde há tempos que os rebanhos levavam que contar. Ele na Queiriga, ele no Zonho, ele em Pendilhe. Os pecueiros andavam alarmados, a pés juntos afirmando que os lobos eram enormes, medonhos. Nem os cães escapavam! Ontem, coube a vez ao do moleiro do açude cimeiro, que ficou esquartejado no mato. Mas uma das feras não ficou sem troco: Adérito Bernardo dos Santos, de Peva, houve por bem salgar as peças restantes com não sei que droga mortífera. Ali tombou um lobo corpulento, como raras vezes se tem visto. E o homem, todo imponente, puxando pela arreata um possante jumento que transporta a fera, vai percorrendo as ruas da vila, entre o gáudio das gentes que não regateiam esmolas.

Um pastor evangélico é procurado pela Polícia para depor sobre o assassinio das três senhoras americanas

STARVED ROCK ESTATE PARK (Illinois), 27. — Três agentes seguiram de avião para Rapid City, na Dakota do Sul, a fim de interrogar um pastor evangélico, o dr. H. Heflin, da Igreja da Bíblia Aberta, a propósito do chamado «crime de Starved Rock», ocorrido no dia 14, no parque estadual daquele nome, em que foram assassinadas três senhoras da melhor sociedade.

O dr. Heflin, que se encontrava em Starved Rock por ocasião do assassinio das três senhoras, declarou, durante o inquérito policial, que no dia do crime andara a passear pela área do «canyon» de Saint Louis e a tirar fotografias. As autoridades salientaram, na ocasião, que o pastor fora uma das poucas pessoas interrogadas, que admitiram haver estado nas proximidades do «canyon» — local do crime — no dia 14.

Mais tarde, Heflin seguiu para a Dakota do Sul. As autoridades vão solicitar-lhe que regressasse voluntariamente a Chicago, a fim de prestar novas declarações, na esperança



Alguma das casas destruídas pelo ciclone

Dez vezes para a prisão estão prontos num e

A actividade dos contos vai, dentro em breve, feita a uma maior fiscalidade, em virtude dos novos diplomas do Ministério das Finanças, tem que a rede de vigilância muito mais extensa, das Polícias de Segurança Marítima e, ainda, a G. Nacional Republicana passa competência para autuação de infracções fiscais. Fiscal, por seu turno, presta os seus serviços com os indispensáveis. Em nos estaleiros navais B

FILHO-FAMÍLIA ACUSADO DO ASSASSINIO

PARIS, 27. — O filho de peitável família francesa, nos meios mais baixos de «Mister Bill», será julgado nesta cidade, sob a acusação de assassinio de uma rapariga.

Georges Rapin, que tem e é filho de um conceituado, é também acusado de agredido a tiro um empregado de uma garagem, em consequência de uma discussão que teve por causa de um pouco de dinheiro que esse empregado quando lhe abastecia o carro.

Assim, Rapin tem de enfrentar com duas acusações de homicídio, cuja pena é a prisão perpétua. Defende o réu um dos mais eminentes de Paris, M. Floriot.

Rapin negou as suas confissões e espera-se que o juiz não culpado. Nessas horas, Rapin afirmou à Polícia que tinha sido vítima de falsas investigações feitas por quem quer prova de que isso é verdade.

A acusação pretende que ter Bill» levou no seu canivete Thirel, de 23 anos, da rua «Night Club», atirando de Fontainebleau, numa manhã de 1959. Depois de recusado a dar-lhe dinheiro, a acusação, Rapin atirou cinco tiros contra a rapariga.

OURO E PRATA

Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIME
R. Augusta, 253 — Telef. 253.253

a), 27. — Um ci-
ue atingiram 176
hora, atravessou
tal da Austrália
de Carnarvon, a
Norte desta ci-
danificando mui-

cou os telhados,
as de metros de
u as linhas tele-
da localidade,
uma região agri-
tantes.

iras informações
vam a ser trans-
o ciclone descia
n direcção à ca-
cidental, deixan-
estrosos na sua
las pequenas ci-
ricolas.

Perth foi preve-
que devia pre-
tar o ciclone,
dade esta tarde.
informações de

A LOBO neno

, 27 — Desde há
anhos levavam
Queiriga, ele no
lilhe. Os pecuei-
ados, a pés jun-
os lobos eram
t. Nem os cães
coube a vez ao
de cimeiro, que
no mato. Mas
cou sem troco:
dos Santos, de
bem *salgar as*
não sei que dro-
ombou um lobo
ras vezes se tem
do impante, pu-
um possante jur-
ta a fera, vai
s da vila, entre
s que não rega-

stor evangélico

rocurado pela Polícia
r sobre o assassinio
s senhoras americanas

ESTATE PARK
s agentes segui-
Rapid City, na
fim de interro-
gatório, o dr. H.
Biblia Aberta,
nado «crime de
rido no dia 14,
daquele nome,
sinadas três se-
ociedade.

se encontrava
o ocasião do as-
nhoras, declara-
to policial, que
dara a passear
yon» de Saint
grafias. As auto-
na ocasião, que
das poucas pes-
que admitiram
roximidades do
lo crime — no

seguir para a
autoridades vão
gresso voluntá-
a fim de pres-
es, na esperan-

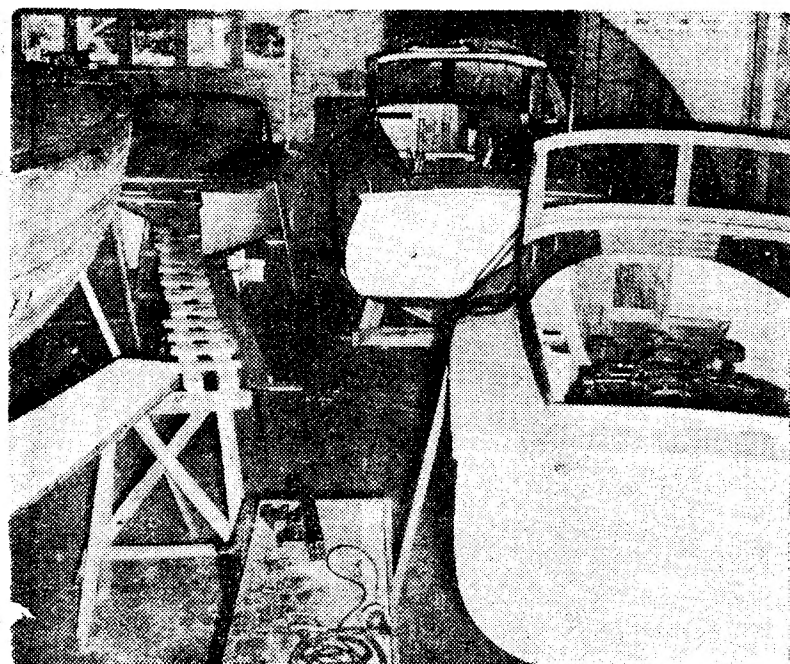
para
dutos
isboa

4448

4448

4448

4448



Algumas das vedetas em construção

Dez vedetas rápidas para a Guarda Fiscal estão praticamente construídas num estaleiro de Cascais

A actividade dos contrabandistas vai, dentro em breve, estar sujeita a uma maior fiscalização, em virtude dos novos diplomas do Ministério das Finanças, que permitem que a rede de vigilância seja muito mais extensa, dado que as Polícias de Segurança Pública e Marítima e, ainda, a Guarda Nacional Republicana passam a ter competência para autuar e participar infracções fiscais. A Guarda Fiscal, por seu turno, procura dotar os seus serviços com os requisitos indispensáveis. Em Cascais, nos estaleiros navais Bonnin, en-

contram-se, praticamente construídas, 10 «vedetas» para aquela corporação. Algumas delas foram já submetidas às necessárias experiências de mar.

Trata-se de embarcações rápidas, uma das quais (a maior) poderá navegar à velocidade de 14 nós, e tem o comprimento de 8 metros e 30 centímetros, sendo a boca máxima de 2,50 m. e o pontal de 1 metro e 20 centímetros. As restantes nove dispõem de máquinas que lhe permitem navegar a 9 nós horários e destinam-se à fiscalização no interior dos rios do País.

Em poder da corporação encontram-se já as motocicletas recentemente adquiridas, que serão apetrechadas com sistemas de rádio para comunicação com as embarcações.

A Polícia Marítima ainda não possui as suas embarcações

No que diz respeito à Polícia Marítima, esta não dispõe, ainda, de quaisquer embarcações que lhe permitam exercer, no Tejo, a sua actividade, não só na repressão da criminalidade, quer no que diz respeito à sua actividade junto dos grandes paquetes, cargueiros e outras embarcações de menor calado que constantemente demandam a barra de Lisboa. O «Atro» e a «Roaz», que durante muitos meses estiveram em seco na doca da Marinha, vão brevemente, por decisão do actual comandante da Base Naval de Lisboa, beneficiar de reparações, visto tratar-se, ainda, de duas boas unidades, que passam a ser utilizadas pelos serviços portuários. Quanto à construção das duas novas vedetas para a referida corporação, aguarda-se um reforço de verba por parte do Ministério das Finanças, para iniciar a sua construção, que está orçada em 2.000 contos.

Aldo Ray casou-se ontem pela terceira vez

CALISTOGA (CALIFÓRNIA), 27 — A jovem Joana Bennett, de 21 anos, tornou-se, ontem, na esposa do actor cinematográfico Aldo Ray, de 33 anos, divorciado duas vezes. Joana casou-se depois de ter obtido o consentimento de seus pais, o major-general e a senhora de Roland Anthony Bennett, de Londres.

O general, antigo médico honorário da rainha e actual médico dos pensionistas do Hospital Real de Chelsea, opôs-se ao casamento quando o casal anunciou os seus planos, em Novembro passado. Nessa altura, proibiu sua filha, então de menor idade, de regressar aos Estados Unidos com Aldo Ray, mas, depois, Joana foi para Hollywood sem mais autorizações. Ontem, o general Bennett comunicou-lhe que ela tinha as bênçãos de seus pais para o casamento. — (R.).

OURO E PRATA
Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
R. Augusta, 253 — Telef. 24564

"A portuguesa Angola não tem regime colonial" — escreve-se na imprensa alemã

FRANCFORT, 27. — Sob o título «A portuguesa Angola não tem regime colonial», o «Deutscher Kurier» insere um extenso artigo em que Dieter Brinzer anuncia os motivos que levam a colónia alemã de Angola a sentir-se feliz na terra que a recebeu.

Depois de se referir à longa tradição portuguesa de convivência com os Africanos, desde a época dos Descobrimentos, e aos seus sistemas de colonização, sublinha Bringer a beleza paradisíaca de algumas regiões angolanas, nomeadamente o Libolo, onde é maior a concentração de Alemães plantadores de café. E salienta as excelentes relações entre a colónia alemã e as autoridades.

Mais adiante, referindo-se ao livro de Anton Zizehka «Landen der Zukunft» («Terras do Futuro»), confirma as observações sobre a amenidade do clima e as condições naturais de Angola, apontando que é já apreciável a sua rede de estradas e de caminhos de ferro e que está bem aproveitado o sistema de portos daquela província ultramarina portuguesa.

A industrialização de Angola — escreve Brinzer — está a processar-se a bom ritmo, e a sua exploração agrícola não teme confronto com a de qualquer outra região ao Sul do Sahara.

Finalmente, o autor sublinha a ordem e o sossego de Angola, onde os problemas políticos não se põem, por não se tratar, na verdade, de um território sob regime colonial. — (A. N. I.).

A HOSPITALIDADE DOS INDÍGENAS DA GUINÉ POSTA EM RELEVO POR AMERICANOS

BISSAU, 27. — Os vinte e cinco técnicos estrangeiros que na Guiné estão a proceder a pesquisas de petróleo são unânimes: em nenhum outro local da África os indígenas são mais amistosos ou dão melhor colaboração.

Dentro de uma concessão de três anos, a firma norte-americana que se encarrega da prospecção já realizou dezoito meses de trabalho, especialmente dedicado às tarefas preliminares de geologia e geofísica.

O director dos trabalhos de geofísica, John D. Barker, um Canadiano, declarou-nos:

«Toda a gente está sempre pronta a ajudar e é fácil dar-mo-nos bem. Os indígenas mostram-se amigáveis e são basicamente honestos, aprendendo com facilidade as tarefas em que os ensinamos.

«Dos nossos campos de trabalho jamais chegou qualquer relatório

EM 3 LINHAS

Foi instalado e funciona na Inspeção-Geral de Crédito e Seguros, no Ministério das Finanças (o tribunal especial previsto no acordo sobre bens alemães em Portugal.

A folha oficial publicou a lista dos viveiristas autorizados a vender plantas na época de 1960-1961.

Foram exonerados e substituídos por uma comissão administrativa o delegado do Governo junto do Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas de São Miguel.

Foi prorrogado até 31 de Dezembro do ano corrente o mandato da comissão administrativa da Associação de Socorros Mtuos Mealheiro dos Empregados Telegrafo-Postais.

Foi mandado agregar à Comissão Central de Formulário o dr. Fernando Augusto Grilo Peres Gomes, primeiro assistente de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A Sociedade Portuguesa de Petroquímica, com sede em Lisboa, foi autorizada a emitir 50.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 1 conto, ao juro de 5 por cento ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas.

sobre dificuldades com os nativos».

Por outro lado, Vincent Robinson, que também se emprega nos trabalhos, declarou-nos que o seu passatempo favorito, nos fins-de-semana, é a caça. Acompanhado pelos pisteiros indígenas, segue para o mato no sábado e volta na segunda-feira de manhã, depois de uns tiros às gazelas. E declara que mesmo nos pontos mais remotos jamais deixou de encontrar hospitalidade e bons sentimentos.

«Nem sequer uma cobra veio ainda perturbar este bem-querer de todos» — sublinhou.

Não conseguimos qualquer informação sobre o estado de adiantamento de trabalhos de prospecção nem sobre as probabilidades de se encontrar petróleo. Também nada recolhemos sobre as verbas já investidas na prospecção.

Mas os Norte-americanos mostram-se satisfeitos com a ordem e a amizade que encontram aqui, tanto no trabalho como fora dele.

Entre o pessoal, além de 40 Africanos, estão empregados pela companhia prospectora mais de 25 metropolitanos. — (A. N. I.).



A basílica da Estrela, já belamente iluminada durante a noite, tem, nas duas torres, quatro relógios que não funcionam... Todos os dias os habituais transeuntes daquela movimentada zona olham para o alto — mas os ponteiros dos relógios não alteram a sua estática posição.

Os direitos políticos da mulher discutidos pela O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 27. — As leis sobre o casamento, os progressos na concessão de direitos políticos às mulheres e alguns relatórios sobre as suas possibilidades educacionais e económicas figuram entre os assuntos a ser debatidos pela comissão das Nações Unidas sobre o estatuto da mulher, que se reunirá amanhã, em Buenos Aires.

O novo projecto de convenção que vai ser discutido trata da idade para o casamento, consentimento para a sua realização, e registo.

O GENERAL LIMA BRAYNER no Norte do País

GUIMARÃES, 27 (Pelo telefone) — Esteve hoje nesta cidade, onde foi recebido pelas autoridades locais, o general Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro, que, era acompanhado pelo general Luis Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército português.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era moderado de Norte, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros em algumas regiões por influência duma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão, centrada sobre a Espanha.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 8°; Coimbra, 10°; Lisboa, 12°; Faro, 13°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13,7°; na água do mar, 14,1°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17,4°; mínima, 9,9°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,5°; mínima, 13,1°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Melhoria das condições de tempo, com céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Possibilidade de aguaceiros durante a tarde.



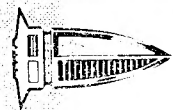
O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex. nas JÓIAS,
OURO, PRATAS e RELOGIOS
do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

GRANDE EXPOSIÇÃO



GENERAL MOTORS



PONTIAC



OLDSMOBILE



CHEVROLET



VAUXHALL



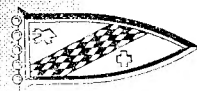
BEDFORD



OPEL



FRIGIDAIRE



BUICK



CADILLAC

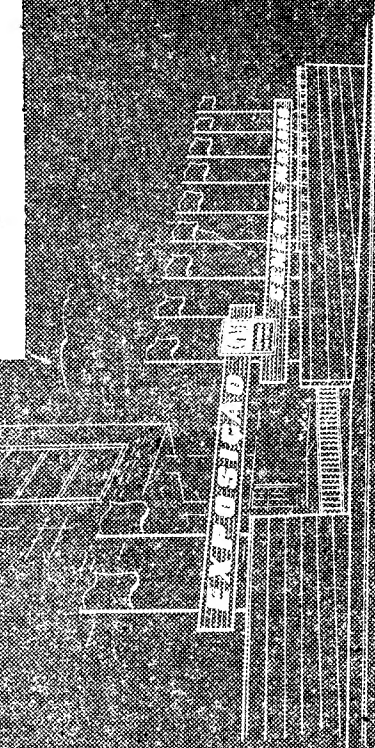
HOTEL RITZ

de 25 de Março a 3 de Abril

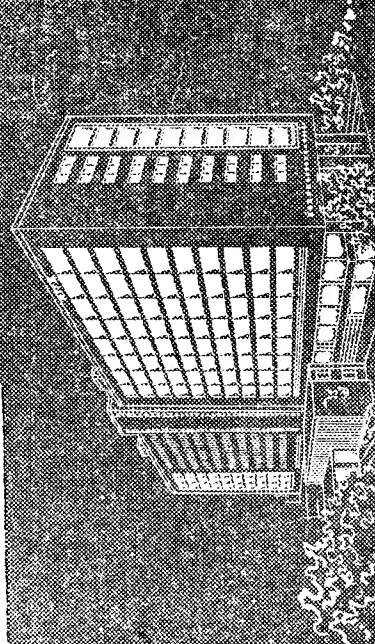
Sáb. dom. das 15 às 24 horas — outros dias
das 17 às 24 horas

28

MODELOS DIFERENTES
DE
AUTOMÓVEIS



ENTRADA PELA AV. JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR



Reuniões científicas

«Colóquios de Contabilidade»

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade vai promover uma série de «Colóquios de Contabilidade», que visam a uma divulgação maior de aspectos técnicos na apresentação de resultados.

UM CURSO

para estudo de mercados internos e externos destinado a empregados comerciais

Chega esta tarde, a Lisboa por via aérea, o dr. Otto Angehrn, professor de administração de Empresas na Universidade de Biele, especialista no estudo de mercados e na coordenação das actividades das empresas, que vem ao nosso País reger o Curso de Estudo de Mercados Internos e Externos, que o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa organiza, em colaboração com a Agência Europeia de Produtividade, sob o patrocínio da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa e por intermédio do seu Centro de Estudos de Organização de Escritórios.

Este curso é a continuação de três outros organizados anteriormente, pelo referido sindicato e regidos pelos técnicos americanos da Agência Europeia de Produtividade, dois sobre «Eficiência nos escritórios» e outro sobre «Redução de Custos». Pretende o sindicato proporcionar aos filiados os elementos necessários para se valorizarem profissionalmente e contribuir para a elevação do nível da prosperidade comum, neste momento tão grave para a planificação da nossa economia, visto que Portugal pertence à Zona dos Sete e ter de enfrentar a concorrência dos países do Mercado Comum.

O Curso será inaugurado na terça-feira, às 21 e 30, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, apresentando o prof. dr. Otto Angehrn um «Estudo de mercados internos e externos».

ção de contas. O primeiro efectua-se amanhã, às 21 e 30, na sua sede, com o sumário: «Aspectos gerais, formalidades linguísticas; os relatórios anuais; relatório do conselho de administração; proposta de repartição de resultados; balanço e conta de resultados; parecer do conselho fiscal; mapas e gráficos anexos; outros assuntos.

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias haverá na terça-feira, às 21 e 30, uma reunião científica, durante a qual o sr. prof. dr. Eugénio Tropa, catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária, fará uma conferência intitulada: «Breve nota histórica de veterinária social».

Faculdade de Medicina

Na reunião científica de segunda-feira, às 11 horas, no anfiteatro da Sala Máxima da Faculdade de Medicina, o prof. dr. Jorge A. Ferreira, de Buenos Aires, ocupará-se do «Diagnóstico radiológico do abdóme agudo». Na reunião de quarta-feira, às 10 horas, o dr. Marcus Muroff, também de Buenos Aires, falará da «Aplicação diagnóstica da determinação das frações de mucoproteínas e polissacarídeos sanguíneos nas afeções hepáticas».

Reunião do Conselho da Corporação da Lavoura

Reune-se no próximo dia 29 o Conselho da Corporação da Lavoura, a fim de apreciar o relatório e contas da gerência de 1959 e estudar os seguintes pontos que fazem parte da ordem de trabalhos: contribuição industrial, grupo C, paga pelos Grêmios da Lavoura; coordenação da acção dos organismos primários da organização corporativa da Lavoura; o fomento agrícola e as medidas a propor para se atingir uma melhoria do nível de vida das populações rurais; e estruturação corporativa.

"ESTORIL"

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais
Capital: 10.000.000\$00

Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré - Lisboa
Subscrição de 130.000 obrigações da taxa anual de 4,5%

RATEIO

Das 130.000 obrigações do valor nominal de 100\$00 cada uma oferecidas à subscrição publica por intermédio dos Bancos Nacional Ultramarino e José Henriques Totta,

Em virtude da subscrição ter atingido 227.735 obrigações, e de acordo com os anúncios publicados, houve que proceder a rateio, cujo resultado se indica a seguir:

Obrigações subscritas	Obrigações atribuídas totalmente
1 — 206	210
220 — 300	240
350 — 400	280
420 — 500	330
600 — 700	380
800 — 900	420
900 — 1000	460
1000 — 1001	510
1300 — 1500	560
1600 — 2000	600
2500 — 3000	650
3500 — 5000	1300
10000	

A partir do próximo dia 28 do corrente podem os Senhores Subscritores proceder, nos Aludidos Estabelecimentos de Crédito, à troca das suas cautelares provisórias pelos respectivos títulos.

Lisboa 24 de Março de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ARMANDO MARQUES LABORINHO AGRADECIMENTO

Augusta Tormenta Baptista dos Santos Laborinho, Armando dos Santos Laborinho e mais família vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que por qualquer forma testemunharam a sua amizade quer patenteando o seu pesar quando do falecimento e funeral do seu muito querido marido, Pai, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, quer acompanhando-os após o doloroso transe, expressando duma maneira especial o seu reconhecimento a quem, por desconhecimento ou deficiência de moradas, lhes é impossível fazê-lo directamente dirigindo-se em particular à população da NAZARÉ, que num manifestação de pesar inesquecível o quis acompanhar à sua última morada.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

a multidão voltou a aclamá-la. — *Visor 18.*

«Ramuntcho», no Capitólio

Mijanou Bardot, irmã da famosa B. B., trocou a filosofia pelo cinema e apareceu-nos, ontem, pela primeira vez, na tela do Capitólio, à frente do elenco que interpreta «Ramuntcho», do realizador Pierre Schoendoerffer. Se a filosofia não perdeu nada com a sua desercão, o cinema também não ganhou com a sua descoberta.

Baseado num romance de Pierre Loti, «Ramuntcho» conta uma história de contrabandistas boscões e amores contrariados e violentos. Apontamentos folclóricos animam algumas sequências, cabendo referir aqui a sua deficiente montagem. De qualquer maneira, de situação em situação, criando o desejo de conhecer o ponto final do enredo, o filme prendeu a atenção do público. François Guérin e Ramuntcho; Gaby Morlay, a namorada; Roger Hanin, um contrabandista, compõe uma figura bem montada.

Complementos variados preenchem o programa. — *Visor 27.*

IMPÉRIO

O filme «Pena de morte», apresentado pelos finalistas de Direito

Os finalistas da Faculdade de Direito de Lisboa, apresentam na quinta-feira, às 18 e 15, no Cinema Império, o célebre filme de Cayate, «Pena de morte», que será comentado pelo sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Associação Académica daquela Faculdade, ou na bilheteira do Império. O produto da sessão, que é aguardada com grande interesse, destina-se a auxiliar o financiamento das festas de despedida dos referidos quintanistas.

Tarde clássica

no Império

O Império apresenta, na sua próxima quarta-feira clássica, às 18 e 30, o filme «Quero viver!» (I want to live!), interpretado por Susan Hayward, que, pelo seu trabalho, foi distinguida, pela Academia Americana, com o «Oscar» da melhor actriz do ano.

Coliseu

Um super-programa duplo de cinema! O público vibra com dois magníficos filmes: «Terra de ninguém», revelação de um mundo fantástico, e «Ilha Sangrenta», drama de guerra. Esta noite, às 21 e 30

Lisboa tem no Coliseu o mais intenso de todos os programas de cinema. Duas películas arrebatadoras. «Terra de ninguém», uma fantástica aventura que põe frente a frente homens do século XX e monstros pré-históricos! Impressionantes combates! A luta dos dinossauros! Jack Mahoney, o herói favorito dos «westerns»! «Ilha sangrenta», episódio dramático da segunda Grande Guerra, o drama dos prisioneiros de guerra ingleses nos campos de concentração japoneses.

A seguir o grandioso filme de aventuras «A caverna dos mal-ditos», em 15 episódios e 31 partes.



VIRGINIA LUISA DOS SANTOS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu filho, José Domingos dos Santos e mais família, participam que amanhã, 28, às 9.30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Desde já agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Vida musical

Prémio Guilhermina Suggia

O Secretariado Nacional da Informação tornou a abrir concurso de interpretação musical para atribuição do «Prémio Guilhermina Suggia».

O instrumento musical escolhido pelo júri para o ano corrente é o violino, estando estabelecida a importância de 8.000\$00 para o candidato classificado em primeiro lugar. O concurso continua aberto até 15 do próximo mês de Abril, e o respectivo programa, já largamente difundido pela Imprensa, encontra-se patente na 3.ª repartição do S. N. I., onde se prestam todas as informações.

«Auto da Alma», nova ópera do maestro Ruy Coelho

A nova ópera do maestro Ruy Coelho, «Auto da Alma», com texto de Gil Vicente, que será apresentada, em estreia, por iniciativa da «Acção Nacional de Operas», no Teatro de S. Carlos, logo a seguir aos espectáculos da companhia italiana, vai ter como intérprete no papel de «Diabolo», Alvaro Malta, um artista de grande prestígio, tanto pela voz como pela arte de cantar e de representar, que se tem imposto, ao lado das grandes figuras da ópera alemã, francesa e italiana, em S. Carlos.

Concertos Pró-Arte em Ovar e Coimbra

A delegação da Pró-Arte em Ovar promove hoje um concerto, cujo programa é totalmente preenchido pela pianista D. Nina Marques Pereira.

Na delegação de Coimbra haverá outro concerto, no sábado, com um programa que inclui obras para violino e piano e piano a solo, incluindo o concerto de Liszt.

«Diário de Lisboa»

Do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», instituição de beneficência, recebemos uma carta, informando-nos de que, na sua assembleia geral, foi proposto, pela direcção cessante, e aprovado, um voto de agradecimento ao nosso jornal, pelo noticiário das suas festas e das actividades das suas equipas de basquetebol.

—Do dr. José Julio Gonçalves, secretário do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, recebemos um ofício, no qual, em nome da direcção, se agradece ao «Diário de Lisboa» a publicidade que temos dado as actividades daquele organismo, nomeadamente aos «Colóquios sobre problemas de povoamento».

—Recebemos do secretário do Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, sr. dr. José Julio Gonçalves, os significativos agradecimentos pela colaboração de «Diário de Lisboa» aos «Colóquios sobre povoamento», promovidos por aquele organismo.

—Recebemos expressivos agradecimentos da direcção do Asilo D'Espie Miranda pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou às celebrações em louvor de São José, padroeiro daquela benemérita instituição.

Abastecimento de água a várias localidades

Continua a merecer a atenção das autarquias locais o premente problema do abastecimento de água que no Ministério das Obras Públicas tem o melhor acolhimento. Nas freguesias de Tolosa e Montalvão, do concelho de Nisa, onde já se encontram concluídos os trabalhos de montagem dos condutos vão começar por estes dias as empreitadas respeitantes às montagens das redes de distribuição de água ao domicílio, e no concelho de Castelo de Vide, nas freguesias de Póvoa e Meadas estão prestes a concluir-se iguais trabalhos, também com utilização de tubos lusos. Em Sarrilhos Grandes, no concelho do Montijo, em Constância e Minde, no concelho de Alcanena, vão começar brevemente obras idênticas.

terpretadas por António David e Katherine Heinz.

Concerto pela banda da Armada

Amanhã, às 11 e 30 horas, se o tempo o permitir, a banda de música do Corpo de Marinheiros da Armada, sob a direcção do maestro tenente Marcos Romão, dará, no Rossio, mais um concerto da série promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e o Ministério da Marinha. O programa inclui: «Bravura», marcha, de Dublé; «Le Carnaval Romain», abertura de Berlioz; «Les Erinnyes», suite, de Massenet; «Bohémios», zarzuela de Vives; «Serranescas», fantasia rapsódica, de Silva Marques; e «Um Voo», marcha, de Fernandes Fão.

Concertos de «Sonata»

Na quarta-feira, às 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, realiza-se um concerto, organizado pela «Sonata». O programa será integralmente preenchido por obras do grande compositor italiano Luigi Dallapiccola, que ele próprio interpretará, com a colaboração do violinista Sandro Marerassi, «Tartiniana Seconda» (1955) e «Due Studi» (1946-1947); e falará sobre as obras que constam do programa, que inclui ainda «Variations per Orchestra», a cantata «An Mathilde» e «Cinque Cantos», para barítono e oito instrumentos. A apresentação de Dallapiccola será feita por Fernando Lopes Graça.

Os sócios da J. M. P. e da Academia de Amadores de Musica, beneficiam de um desconto de 50 %.

O Quarteto de Violas de Gamba no Conservatório

Quarta-feira, às 21 e 15, no Conservatório, haverá um concerto com o Quarteto de Violas de Gamba da «Schola Cantorum Basiliensis» que pela primeira vez visita o nosso País.

Este notável agrupamento suízo, formado pelos artistas August Wenzinger, Marianne Majer, Hanselore Müller e Johannes Koch, consagra a sua actividade a tarefa de ressurgimento das obras de música antiga destinadas à viola de gamba, instrumento de sonoridade nobre e agradável que tanta voz teve nos séculos XVII e XVIII. Todas as obras que constituem o programa são executadas em 1.ª audição.

A marcação de lugares faz-se na secretaria, todos os dias úteis, e à hora do concerto no átrio da entrada.

JOGOS FLORAIS

dos empregados bancários

O Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, com sede na Rua de São José, 131-139, vai promover, este ano, novos jogos florais, para as seguintes modalidades: quadra popular, soneto, poesia lírica, conto, ensaio sobre tema bancário, ensaio sobre desporto.

Podem concorrer todos os empregados bancários do continente, das ilhas e do Ultramar, seja qual for a sua categoria, mas apenas com trabalhos inéditos.

Todas as produções devem ser remetidas, em sobreescrito fechado, até 30 de Junho, para a sede do Sindicato, com a indicação: «Jogos Florais Bancários-1960».

O 16.º ANIVERSÁRIO

da Tertulia Tauromáquica Alentejana

EVORA, 27. — (Pelo telefone). — Comemora, hoje, o 16.º aniversário da sua fundação a Tertulia Tauromáquica Alentejana que organizou várias cerimónias alusivas à data.

No gabinete da direcção, foi descerrada uma fotografia do falecido director da Tertulia, sr. José Diniz Rolim Mira, e nos salões da F. N. A. T., haverá, às 18 e 30, uma conferência do sr. José Ticão Tello (D. Pepe), subordinada ao título «Pequena excursão de um aficionado raiano ao mundo da tauromaquia».

Depois, efectua-se a distribuição de um bode aos pobres.

Rádios e Televisão

DESCONTOS ESPECIAIS

CASA MAX

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-C

MASERATI
 AS VELAS DOS CAMPEÕES
 FAZEM DO SEU CARRO VE-
 LHO UM CARRO NOVO
 Rep.
F. PEREIRA (Herdeiros),
 Limitada
 Rua Conceição da Glória, 24,
 1. Avenida—Tel. 20127-23115-
 29763 — LISBOA

POLICLINICO DO RATO
 LARGO DO RATO, 3. 1.
 TELEF. 681584

Dr. José Dias — 10 e meia — Boca e dentes.
 Dr. Ribeiro do Rosario — 15 horas — Clínica médica.
 Dr. Félix Machado — 16 horas — Doenças das senhoras e partos.
 Dr. F. Silva Alves — 16 horas — Garganta, nariz e ouvidos.
 Dr. João Sant'Anna Leite — 15 horas — Doenças dos olhos.
 Dr. Jaime Almendra — 17 h — Pele e sífilis.
 Dr. J. Pedrosa Flores — 16 horas — Doenças nervosas.
 Dr. F. Sant'Anna Leite — 17 horas — Clínica cirúrgica Operações.
 Dr. J. Moreira Braga — 17 e meia — Doenças das crianças.
 Dr. Coelho Lopes — Ratos X.
 Dr. Gama e Costa — Análises clínicas.
 Dr. A. Vieira Araujo — Agentes físicos.

Amoníaco Português
 S. A. R. L.
 Sede: R. do Poço dos Negros, 113-1.
 LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES
 Previnem-se os Srs. Obrigacionistas que no dia 29 do corrente mês de Março, pelas 11 horas, na Sede desta Empresa, terá lugar o sorteio das obrigações do empréstimo de 5% — 1956/78 que hão-de ser amortizadas em 1 de Abril p. f., em conformidade com o respectivo plano de amortização.
 Lisboa, 25 de Março de 1960.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PIANOS
 Verticais e de Cauda
 ALUGAM-SE
 Est. Valentim de Carvalho, Lda.
 95 Rua Nova do Almada 99
 LISBOA

TEM CARRO?
 Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
 RUA 1. DE DEZEMBRO, N.º 43
 RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

HIPOTECAS
 Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
 Companhia Nacional de Crédito
 S. A. R. L.
 Av. da Liberdade, 3—Tel. 21445

LEILÃO DE PENHORES A COMERCIAL
 18, T. da Trindade, 20
 Tel. 25082
 Começa amanhã, às 15 horas

CONCURSO de manuscritos do Secretariado Nacional da Informação
 Continua aberta, até 30 de Abril próximo no S. N. I., o concurso de manuscritos, a que poderão ser enviadas obras de poesia e de prosa de ficção, com um mínimo de 50 e de 100 páginas, respectivamente, dactilografadas a dois espaços. Das obras concorrentes deverão ser entregues cinco exemplares. O S. N. I. editará os quatro melhores originais, que serão escolhidos por dois juris, constituídos, cada um, por cinco personalidades de reconhecido mérito.

Visita a laboratórios estrangeiros
 Acompanhado pelo arg. Jorge Segurado e eng. Ferreira da Cunha, partiu para diversos países europeus o dr. Manso Ribeiro, director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária. O dr. Manso Ribeiro vai visitar laboratórios similares do que dirige para recolher elementos que permitam a organização do Laboratório Contra a Febre Aftosa, a construir em breve.

ANTIGO BATALHÃO de Sapadores de Caminhos de Ferro
 Em comemoração do 41.º aniversário da sua regressão a Portugal, efectua-se no dia 1 de Maio, próximo, em Lisboa, a reunião anual dos antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionário a França em 1917, do comando do falecido general Raul Esteves.
 A concentração dos combatentes faz-se, como de costume, no Terreiro do Paço, de onde partem pelas 10 e 15, em autocarros, para um passeio turístico, efectuando-se pelas 13 horas o grande banquete de confraternização.
 As inscrições fazem-se, até ao dia 10 de Abril, na Avenida dos Combatentes, 134, em Algués.

Batata da Holanda para abastecer Lisboa
 Com cerca de mil toneladas de batata, que se destinam ao reabastecimento da população da capital, entraram, hoje, no Tejo, os navios holandeses «Vanessa» e «Vicky».

Festas associativas O 50.º aniversário do «Grupo dos 9»
 Comemorando meio século de existência, o «Grupo dos 9» promoveu, hoje, na sua sede, no Beco dos Agulheiros, 13, a distribuição de almoço, vestuário e calçado a cinquenta crianças protegidas pela sua secção de beneficência, e, às 15 e 30, uma sessão solene, para a qual foram convidadas várias entidades. Agradecemos os vinte escudos que nos enviou para os nossos pobres.

Exposição documental da evolução de Aveiro
 AVEIRO, 27. — No salão nobre do Teatro Aveirense foi inaugurada, oficialmente, a exposição documental da evolução da cidade de Aveiro, integrada nas comemorações do milénio da sua existência e do bicentenário da sua elevação a cidade. Proferiram ao acto inaugural o presidente do Município local, sr. dr. Alberto Soto, e o sr. comandante Branco Lopes, presidente da comissão executiva das comemorações.

VINHO VERDE
 PREFIRA O DAS MARCAS
CASAL DA SEARA
 E
CASAL MIRANDA
 Pedidos a:
D. J. SILVA, LDA.
 R. Barata Salgueiro, 15-1.
 Tel. 47154 — Lisboa
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE
BALANÇO GERAL
 Contas relativas a 31 de Dezembro de 1959 dos negócios em Portugal

ACTIVO	Acidentes de Trabalho	Restantes Ramos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA (Resseguros cedidos)	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros cedidos)	—\$—	245.115\$00	—\$—	—\$—	245.115\$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros cedidos) ...	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS					
Títulos de Crédito e Numerário					
Próprios	—\$—	—\$—	12.274.975\$00	12.274.975\$00	
de Resseguradores	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
Imóveis	—\$—	—\$—	7.516.800\$00	7.516.800\$00	
Empréstimos Hipotecários	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
Empréstimos sobre Títulos	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
VALORES EM DEPÓSITO					
de vários	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
de resseguradores	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
vários	—\$—	—\$—	94.400\$00	94.400\$00	
resseguradores	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
IMÓVEIS					
MOBILIÁRIO E MATERIAL	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
DEVEDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—\$—	—\$—	253.746\$70	253.746\$70	
Ressegurados	—\$—	—\$—	16.782\$90	16.782\$90	
Resseguradores	—\$—	—\$—	56.985\$30	56.985\$30	
Outros	—\$—	—\$—	185.943\$30	185.943\$30	518.458\$20
PRÉMIOS EM COBRANÇA					
na Sede	146.450\$00	1.073.071\$30	—\$—	1.219.521\$30	
nos Correspondentes	261.070\$00	1.489.175\$20	—\$—	1.750.245\$20	2.969.766\$50
LETRAS A RECEBER	—\$—	—\$—	13.000\$00	—\$—	13.000\$00
TÍTULOS DE CRÉDITO	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—
DEPÓSITOS EM BANCOS	—\$—	—\$—	3.089.612\$10	—\$—	3.089.612\$10
CAIXA	—\$—	—\$—	65.000\$00	—\$—	65.000\$00
SEDE					
Flutuação de Valores					
de Títulos	—\$—	—\$—	332.039\$47	332.039\$47	
de Imóveis	—\$—	—\$—	415.200\$00	415.200\$00	1.297.239\$47
	407.520\$00	2.807.361\$50	24.869.484\$77		28.084.366\$27

PASSIVO	Acidentes de Trabalho	Restantes Ramos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA					
de seguros directos	5.718.100\$00	—\$—	—\$—	5.718.100\$00	
de resseguros aceites	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	5.718.100\$00
RESERVA DE GARANTIA					
de seguros directos	—\$—	5.991.673\$00	—\$—	5.991.673\$00	
de resseguros aceites	—\$—	41.854\$00	—\$—	41.854\$00	6.033.527\$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS					
de seguros directos	—\$—	4.551.000\$00	—\$—	4.551.000\$00	
de resseguros aceites	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	4.551.000\$00
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
vários	—\$—	—\$—	341.700\$00	341.700\$00	
resseguradores	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	341.700\$00
CREDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—\$—	—\$—	734.347\$00	734.347\$00	
Ressegurados	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	
Resseguradores	—\$—	—\$—	18.923\$10	18.923\$10	
Outros	—\$—	—\$—	157.818\$50	157.818\$50	911.088\$60
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR					
de seguros directos	—\$—	1.312.664\$80	—\$—	1.312.664\$80	
de resseguros aceites	—\$—	—\$—	—\$—	—\$—	1.312.664\$80
COMISSÕES A PAGAR	58.742\$00	417.182\$60	—\$—	—\$—	475.924\$60
PROVISÕES					
para Prémios em Cobrança	2.514\$40	75.437\$40	—\$—	77.951\$80	
Diversos	—\$—	—\$—	723.793\$50	723.793\$50	801.745\$30
SEDE					
Saldo anterior	—\$—	—\$—	1.297.239\$47	1.297.239\$47	
Fundo para Flutuação de Valores	—\$—	—\$—	3.481.786\$80	3.481.786\$80	
Ganhos & Perdas	—\$—	—\$—	3.159.589\$70	3.159.589\$70	7.938.615\$97
	5.779.356\$40	12.389.811\$80	9.915.198\$07		28.084.366\$27

O Chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENEZES
 O gerente em Portugal: A. ANDRADE
 (Continua na página seguinte)

VIDA ARTISTICA

Salão dos Novíssimos do S. N. I.
No S. N. I. a sua delegação do Porto, encontram-se a disposição dos artistas plásticos que desejarem estar presentes na exposição do «Salão dos Novíssimos» os respectivos boletins de inscrição.
Os trabalhos deverão ser entregues nos mesmos locais até 7 de Maio, das 9 às 12 ou das 14 às 17 horas.
Exposição de pintura e cerâmica
Na galeria de exposições do «Diário de Notícias», na Rua António Maria Cardoso, 41, será inaugurada, no dia 30, às 16 horas, uma exposição de pintura, de Maria Lucília Molta, e de cerâmica, de Maria Florinda Saraiva, que estará aberta até ao dia 5 de Abril.
Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira
VILA FRANCA DE XIRA, 27 — Vai efectuar-se nesta vila, no próximo mês de Maio, o I Salão de Artes Plásticas, promovido pela Biblioteca-Museu Municipal, sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, do Secretariado Nacional da Informação e de outras entidades.
O referido Salão, compreenderá secções de pintura (abstracta e figurativa) escultura, desenho, gravura e cerâmica, e, para todas estas modalidades serão instituídos valiosos prémios pecuniários.

«Antologia Literária»

A escritora Anita Patrício pedenos que informemos os seus ouvintes de que, por motivos alheios á sua vontade, se viu forçada a interromper o seu programa de «Antologia Literária», feito ao microfone de Rádio Clube Português.

TRIBUNAIS

Julgamento de uma quadrilha que actuava em Évora

EVORA, 27 — Em audiência do círculo judicial de Évora, presidida pelo corregedor dr. António Pedro Sameiro, que teve como assessores os drs. José Molarinho Mendes e António Patacas, juizes, respectivamente, desta cidade e de Arraiolos, foram submetidos a julgamento: Manuel Simplicio Miranda, negociante; António Joaquim Manzadas, jornalista; Domingos Manuel de Almeida Mira, ajudante de seralheiro; Domingos António Saraiva Graça, jornalista; Carlos Alberto Violinha, sem profissão; António Maria Ramos Ramalho, jornalista; José António Panoias e José António Lourenço Pimenta, todos solteiros e residentes em Évora. Os dois ultimos foram julgados á revelia.
O primeiro réu era arguido dos crimes de burla, de furtos e de dirigir uma quadrilha de larápios de que todos os restantes faziam parte, com excepção do Violinha que praticou dois furtos, isolados, com o Manzadas.
Os réus foram condenados: o Miranda, 2 anos de prisão, 260 dias de multa a 30\$00 diários e 1.000\$00 de imposto de justiça e legais acréscimos; o Manzadas, em 13 meses de prisão, 21 dias de multa a 30\$00 e 500\$00 de imposto de justiça; o Graça, em 7 meses de prisão, 43 dias de multa a 30\$00 e 1.000\$00 de imposto de justiça; o Pimenta, em 5 meses de prisão, 20 dias de multa a 30\$00 e 200\$00 de imposto de justiça; o Ramalho, em 3 meses de prisão, 20 dias de multa a 30\$00 e 200\$00 de imposto de justi-

ca; o Violinha, em 3 meses de prisão, 6 dias de multa a 30\$00 e 500\$00 de imposto de justiça; e o Panoias, em 4 meses de prisão, 101 dias de multa a 30\$00 e 200\$00 de imposto de justiça.
Todos os réus são solidários no pagamento de várias indemnizações aos queixosos que ultrapassam 7 contos.
O Miranda, que tem já largo cadastro por furtos, burlas, ofensas corporais, etc., foi declarado delinquente habitual, sendo, portanto, entregue ao Governo.
Aos réus Saraiva, Graça, Panoias, Pimenta, Ramalho e Violinha, atendendo á sua idade e a serem réus primários, foi suspenso o cumprimento das penas, por 3 anos; e ao Manzadas, por 5 anos.

Condenado a prisão correcional

EVORA, 27 — Salvador José Nogueira, de 24 anos, ajudante de camionetas, desta cidade, é muito conhecido no seu meio e no dos tribunais, por onde tem passado várias vezes, com as alcunhas de «Leão», «Enguiço» e «Moscardo».
Porque furtou uma bicicleta motorizada, em Évora, a João Afonso de Almeida, e um aparelho de telefonia, em Setúbal, a Maria Dias da Silva, o Salvador Nogueira voltou a sentar-se no banco dos réus e foi condenado na pena de 8 meses de prisão, 40 dias de multa a 30\$00 diários, 50\$00 de multa por contravenção ao Código da Estrada, 450\$00 de indemnização ao queixoso Almeida, 50\$00 á queixosa Silva e 500\$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

POIS SIM...

mas o

café
é que é!



ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

GANHOS E PERDAS

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1959 dos negócios em Portugal

(Continuação da página anterior)

DÉBITO	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóveis e Responsabilidade Civil	Transportes Terrestres	Marítimo	Aéreo	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA de seguros directos ...	105.500\$00	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	105.500\$00
de resseguros aceites ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	105.500\$00	105.500\$00
RESERVA DE GARANTIA de seguros directos ...	—\$	—\$	—\$	—\$	281.981\$00	475\$00	21.835\$00	1.749\$00	—\$	—\$	306.040\$00	306.040\$00
de resseguros aceites ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
de resseguros cedidos ...	—\$	—\$	155.964\$00	163\$00	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	156.127\$00	462.167\$00
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA AMORTIZAÇÕES ...	—\$	—\$	11.891\$50	—\$	—\$	—\$	12.004\$60	459\$80	—\$	765\$60	—\$	24.355\$90
COMISSÕES de seguros directos ...	589.365\$10	52.235\$20	1.045.749\$00	17.463\$90	1.740.895\$70	22.551\$90	141.237\$40	8.251\$10	103.604\$30	—\$	3.721.353\$60	3.721.353\$60
de resseguros aceites ...	—\$	—\$	32.185\$75	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	32.185\$75	32.185\$75
despesas de aquisição ...	4.380\$51	19\$10	19.002\$00	—\$	67.157\$30	—\$	1.630\$80	—\$	—\$	—\$	92.189\$71	3.845.729\$06
INDEMNIZAÇÕES de seguros directos do exercício ...	1.854.209\$00	74.451\$50	640.495\$20	8.020\$00	6.410.228\$50	4.091\$70	260.344\$70	3.940\$60	25.256\$00	—\$	9.281.037\$20	9.281.037\$20
de exercícios anteriores (reajustamento) ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—476.957\$30	—18.700\$00	—\$	—\$	—\$	—\$	—495.657\$30	—495.657\$30
de resseguros aceites ...	1.854.209\$00	74.451\$50	640.495\$20	8.020\$00	5.933.271\$20	—14.608\$30	260.344\$70	3.940\$60	25.256\$00	—\$	8.785.379\$90	8.801.923\$45
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS	—\$	—\$	4.724\$75	11.818\$80	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	16.543\$55	16.543\$55
Prémios ...	—\$	—\$	597.748\$20	65.487\$40	—\$	—\$	—\$	—\$	117.951\$20	—\$	781.186\$80	781.186\$80
Juros ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
DESPESAS GERAIS	880.309\$30	64.019\$90	1.252.244\$50	28.736\$40	2.483.056\$00	36.726\$20	175.996\$30	18.772\$15	135.006\$70	—\$	5.074.867\$45	5.074.867\$45
Administração ...	282.113\$20	24.440\$10	815.200\$50	12.892\$90	858.723\$90	10.499\$80	51.794\$70	5.611\$70	50.618\$00	—\$	2.111.894\$80	7.186.762\$25
Impostos ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
ENCARGOS DIVERSOS ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	3.159.589\$70	—\$	3.159.589\$70
SALDO	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
	3.715.877\$11	215.165\$80	4.575.205\$40	144.582\$40	11.365.085\$10	53.644\$60	664.843\$50	38.784\$35	432.436\$20	3.160.355\$30	24.367.979\$76	24.367.979\$76

CRÉDITO	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais	Fogo	Agrícola e Pecuário	Automóveis e Responsabilidade Civil	Transportes Terrestres	Marítimo	Aéreo	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais
RESERVA MATEMÁTICA de seguros directos ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
de resseguros cedidos ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
de resseguro; aceites ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
RESERVA DE GARANTIA de seguros directos ...	—\$	7.875\$00	151.954\$00	209\$00	—\$	—\$	—\$	—\$	724\$00	—\$	160.762\$00	160.762\$00
de resseguros cedidos ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	658\$00	—\$	658\$00	658\$00
de resseguros aceites ...	—\$	—\$	4.463\$00	582\$00	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	5.045\$00	166.465\$00
PREVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS	8.307\$20	876\$80	—\$	—\$	867\$50	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	10.051\$50
de seguros directos ...	3.959.158\$90	287.699\$60	5.575.111\$00	78.773\$90	11.166.328\$40	130.462\$90	781.233\$00	81.764\$20	624.235\$40	—\$	22.684.767\$30	22.684.767\$30
de resseguros aceites ...	—\$	—\$	101.341\$35	80.741\$90	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	182.083\$25	22.866.850\$55
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS	—\$	—\$	184.913\$80	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	35.277\$50	—\$	220.191\$30	220.191\$30
Comissões ...	—\$	—\$	111.272\$10	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	111.272\$10	331.463\$40
Indemnizações ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
RENDIMENTOS das reservas técnicas de seguros directos ...	103.690\$90	9.967\$60	197.344\$90	5.399\$10	331.423\$10	1.084\$10	18.135\$50	2.007\$30	20.142\$80	—\$	692.195\$30	692.195\$30
das reservas técnicas de resseguros aceites ...	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
de valores livres ...	2.756\$20	200\$60	3.951\$80	109\$90	7.774\$65	113\$00	523\$80	57\$30	434\$70	—\$	15.921\$95	708.117\$25
RECEITAS DIVERSAS	927\$40	67\$50	4.062\$10	12\$30	216.893\$43	10.064\$40	52.188\$00	645\$90	171\$00	—\$	—\$	285.032\$06
	4.074.840\$60	306.687\$10	6.334.414\$05	165.828\$10	11.723.287\$11	144.724\$40	852.080\$30	84.474\$70	681.643\$40	—\$	24.367.979\$76	24.367.979\$76

O Chef. da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENEZES

O gerente em Portugal: A. ANDRADE

PAGINA 13 * Diário de Lisboa

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 27 de Março de 1930: «Um grupo de amigos do tenente de Cavalaria Alfredo de Moraes Sarmento, morto há uma semana em Luanda, onde estava a desempenhar as funções de chefe de gabinete do alto comissário de Angola, mandou hoje rezar missa de sufrágio pela sua alma, na igreja dos Mártires. O piedoso acto foi concorridíssimo, vindo-se no templo muitos oficiais e numerosos amigos do desditoso tenente que era, além de valente militar, cavaleiro classificado em muitas provas hípias, entre as quais o Campeonato de Guerra em Londres. No sábado, rezar-se na mesma igreja outra missa mandada celebrar pelos filhos do comandante Filomeno da Camara, alto-comissário em Angola».

EFEMÉRIDES

No dia 27 de Março de 1572 foi frei Luis de Leon encarcerado em Valladolid por cinco anos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 1.º. Noticiário e canções; 15 e 15. Canções de Paris; 21. Noticiário; 23 e 45. Noticiário; 0. Fecho.

PROGRAMA «A» — As 19: Domingo desportivo; 19 e 10: A Orquestra de Billy Vaughn; 19 e 30: As nossas canções; 19 e 50: Conjuntos típicos; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Canções; 20 e 40: A Orquestra Legrand; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Luis Picarra e o conjunto Costa Pinto; 22: Radiodisporto; 22 e 40: Fados, por Carlos Ramos; 23: Música ligeira espanhola; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — 19: Concerto de domingo, 1.º parte: «Concerto Brandeburguês n.º 6», de Bach para cordas, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; «Concerto n.º 4», de Mozart, para violino e orquestra, por Silverstein e a Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 19 e 50: Noticiário Regional; 20: Concerto de domingo, 2.º parte: «Ispigane», de Ravel; e «Sinfonia n.º 1», de Roussel, pelos mesmos intérpretes; 20 e 35: Música de tecla, de Villa-Lobos; 21 e 20: Programa de música portuguesa; 22: Recital de canto, por Kary Nurmela; 22 e 22: «Partita n.º 3», de Bach, para violino solo por Helfetz; 22 e 40: Música coral sinfónica: «Missa da Meia Noite» (para o Natal), de Charpentier, pelos sopranos Gollant e Fort; contralto Cahn, tenor Friedman, baixo Abdoun, conjunto vocal de Paris e a Orquestra da Sociedade de Música de Camara de Paris sob a direcção do maestro Jouve. Ao órgão, A. Geoffroy.

RADIO CLUBE — 18: Música pelo caminho; 18 e 50: Guy Béart; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções; 21 e 30: Leituras; 22 e 15: Fados e guitarradas da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2.º fecho.

Estação de Miramar — 19: Cruzeiro; 19 e 30: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 2 e 15: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile do Bico Dourado; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 25: Sumário; 0 e 30: fecho.

RADIO RENASCENÇA — 15: Visitas do domingo; 18 e 15: Música seleccionada; 18 e 30: Terceiro bônus e missa vespertina; 19 e 15: Leituras do programa e boletim; 20 e 15: Crónica desportiva; 20 e 15: Modificando; 21: Acolá Brasil; 21 e 30: Conjuntos vocais portugueses; 21 e 15: A Orquestra de Wally Stett; 22 e 15: Música de sempre; 22 e 30: Noticiário; 23: A 23: Hora do Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 20: Clube Rádio Fónico de Portugal; 19 e 20 às 22: Rádio Graça; 22 e 1: Rádio Paços de Arcos; 1 e 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: histórias tradicionais portuguesas, com a colaboração de Aura Algranches; con-

curso «Salta-Pocinhas» e mais um episódio de «As aventuras de Laszlo»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, «O mistério de fé», missa de domingo; 19, interrupção da emissão. As 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, João Villaret — produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret, realização de Pedro Martins; 21 e 10, Abbot e Costello «show»; 21 e 35, conjunto musical de Helder Martins; 21 e 55, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 5 «As grandes figuras da Humanidade»; Erlich; 22 e 20, Campanha de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 35, vida desportiva; 22 e 55, telejornal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Clube Atlético de Arroz, Casas de Ferreira do Zêzere, da Sertã e da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Liga Regional Cojense, Belém Clube, Academia Musical 1.º de Junho de 1893, Estrela Azul P. Clube.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FURNO: União — Estrada de Benfica 592-594. Tel. 780092. Vitex — Estrada de Benfica. 373-B. Tel. 780515. Curie — Avenida Madame Curie. 15-A. Tel. 775139. Leal de Matos — Ruas Neves Costa. 33-35. Carmide. Tel. 780151. Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata. 160. 162. Tel. 761035. Central do Lumiar — Rua do Lumiar. 77 — Tel. 790490. Dourado — Alameda das Linhas de Torres. 93-A/B — Tel. 791131. Brasília — Avenida Rio de Janeiro. 65-66-A — Tel. 722365. Aeroporoto (Do) — Avenida do Aeroporto lote 313, loja D. — a Avenida D. Rodrigo da Cunha — Tel. 722384. Sanex — Avenida da Igreja. 31-C. Tel. 776905. São João de Deus — Rua Pedro Ivo. 1-A/B. Tel. 725140. Algarve — Avenida de Roma. 7-B. Tel. 777478. Campo Pequeno (Do) — Avenida da República 58-D-E — Tel. 771661. Avenidas (Das) — Avenida da República 27-A — Tel. 733688. Palma — Avenida Duque de Avila. 25-31. Tel. 17088. Universal — Rua Actor da borda. 5-7 — Tel. 44158 — A — Império. Lda. — Rua Filipe Folque 40-A/B. Tel. 48002. Sálus — Rua Luciano Cordeiro. 73. Tel. 42239. Ascenso — Rua 27, 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia. 19. Tel. 389237. Conceição — Calçada D. Gastão. 30-32. Tel. 361279. Pereira, Suc. — Rua do Paraíso. 98-100. Tel. 363224. Silva — Calçada de Santo André. 16. Tel. 862074. Branquinho — Rua dos Sapadores. 57. Tel. 842725. Luzmar — Rua 2. 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira) Tel. P. P. C. 728395. 720703. Ibéria — Rua Barão de Sabrosa. 235-A — a Alameda — Tel. 728277. Candido Monteiro — Av. Almirante Reis. 121-B. Tel. 15751. Góis. Lda. Suc. — Rua dos Anjos. 12-C/D. antiga Rua do Registo Civil. Tel. 510101. Ribeiro e Castro. Lda. — Rua Braamcamp 58. Tel. 43409. Salutar — Rua B. 75-A/B. B. da Liberdade. T. 683694. Judice de Oliveira — Rua de Campolide. 54-A. Tel. 634424. Pinheiro Rua de Campo de Ourique. 131-133. Tel. 686640. Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho. 1-9 — Tel. 662838. Fagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3. Tel. 669485. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias. 63. Tel. 611454. Caramelo da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D. Gomes. Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira. 326. Tel. 628193. Dileta — Rua Aliança Operária 49-A/B. Tel. 636620. Costa — Rua dos Lusitãos. 32. Tel. 636704. A César — Rua Prior do Crato 74. Tel. 660187. Pinheiro — Rua Presidente Arraia 16. Tel. 661567. S. Nunes Simões. Suc. — Rua do Queilhas 1. Tel. 661275. Africana — Rua Bernardino Costa. 45. Tel. 661290. Pinharanda — Rua da Rosa 91-93. Tel. 21534. Lima Amaro. Suc. — Praça da Alegria. 27-28. Tel. 21119. Cortez — Rua de São Nicolau. 63. Tel. 23375.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 28 — 1 e 1 (Im.32); 16 e 21 (Im.19). Dia 29 — 1 e 42 (Im.22); 16 e 58 (Im.10).

BAIXA-MAR

Dia 27 — 21 e 20 (Om.69). Dia 28 — 9 e 46 (Om.67); 22 (Om.72). Dia 29 — 10 e 19 (Om.77); 22 e 35 (Om.81).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora». TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte». AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette». MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da rua». MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga internacional». LIVOLI — «O anjo azul». S. JORGE — «A mulher e o fanche». IMPERIO — «Você quer dançar comigo?». EDEN — «Semente ruim». POLITEAMA — «O sobe e desce». MONUMENTAL — «Encontro com o diabo». ODEON — «Ao ritmo do mambo». PALAFADE — «Intriga internacional». CONDES — «Casino de Paris». ROMA — «A rua do pecado». AVIS — «Mulheres perigosas». OLIMPIA — «A geração que salvou o Mundo». IDEAL — «Decisão de um covarde». RESTELO — «A amada infiel». PROMOTORA — «Música de sempre». JARDIM — «O cisne». COLISEU — «Terra de ninguém». CAMPOLIDE CINE — «Ameaça de morte». CINE NAZARÉ (Póvoa de Santa Iria) — «A noite em que o mundo explodiu». CINE MOSCAVIDE — «Babette vai a guerra». S. JOSE (Sacavém) — «A volta ao Mundo em 80 dias». ALENQUER CINE — «Um amor que não morreu».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

Problema n.º 1905

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Apanhe. Rio afluente do Mondego. 2 — Vila muralhada do distrito de Leiria, um dos muito interessantes pontos turísticos do nosso País. Próximo de negação. 3 — Navio. Lição. 4 — Símbolo químico do tungsténio. Arguid. Conheço. 5 — Escarnes. Concórdia. 6 — Socorri. Bater. 7 — Penúria. 8 — Burra. Prefixo que designa direcção. 9 — Graceja. Nota de música. 10 — Força. 11 — Género de barómetro.

VERTICAIS: 1 — Opor. 2 — Leque. Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. 3 — Cento e quatro em romano. Cresça. Símbolo químico do bário. 4 — Rio da Alemanha, afluente do Fulda. Licenciados. Popa de navio. 5 — Moeda nacional japonesa. Freqüentar. 6 — Argola. Irrito. 7 — Servida. Nesse lugar. 8 — Torpeza. Artigo (pl.). 9 — Estimai. Resgata.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1904

HORIZONTAIS: 1 — Abas. Sova. 2 — Sagar. Ir. 3 — Belisa. 4 — AO. Calca. 5 — Rs. Conto. 6 — Caco. Tona. 7 — Halo. Sr. 8 — 9da. BOM. 9 — Como. Fula. 10 — Olá. CALAR. 11 — Em. Azar.

VERTICAIS: 1 — As. Arcaico. 2 — Babosa. Olé. 3 — Are. CHAMAM. 4 — Sol. Cado. 5 — Rico. Lá. Cá. 6 — SANTO. Faz. 7 — Alto. Bula. 8 — Vi. Consolar. 9 — Arca. Armar.

(Provérbo: AO BOM CALAR CHAMAM SANTO).

Portugal em Barcelona (2)

Demos pálida ideia, na crónica de domingo passado, do que é a sala dos C. T. T. do Ultramar portuguesa, na grandiosa Exposição Filatélica Internacional Barcelona-1950, ontem inaugurada.

Hoje, como se tivéssemos assistido à inauguração, solene mas entusiástica, é justo que as primeiras impressões, em estilo telegráfico, sejam para assinalar o sucesso extraordinário da representação portuguesa, que, em primeira mão, podemos resumir assim:

FORA DE COMPETIÇÃO:

Prof. dr. Carlos Trincão, Portugal clássico, 96 folhas de album.

CLASSE DE HONRA:

Coronel Vitorino Godinho, Portugal e Ultramar, 148 folhas; José Gonçalves Garcia, Portugal e Ultramar, 116 folhas; e A. J. Correia Junior, Portugal e Ultramar, 90 folhas.

CLASSES DE COMPETIÇÃO:

Dr. Abacida Dias, Brasil clássico, 560 folhas; Marques Serra, Portugal clássico, 165; dr. Cecílio Fernandes, Portugal clássico, 120, e Ilhas Virgens, 50; Eduardo Cohen, Roménia, 315; dr. Correia Nunes, Macau remodelado, 60; José Hipólito, Portugal clássico, 60; dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, cartas prefilatélicas e ensaios e provas, 250; capitão Sidónio Pais, cartas prefilatélicas e ensaios e provas, 315; dr. Artur Beja, cartas prefilatélicas, 48; Ferreira Rodrigues, Alemanha, 90; e Paulo de Sá Machado, Gana.

TEMA TÍPICOS:

Capitão Lemos da Silveira, Telecomunicações, 90; D. Maria da Conceição Sousa Freitas, Barcos, 83.

LITERATURA:

Clube Filatélico de Portugal, seu Boletim.

OFICIAIS:

C. T. T. e C. T. T. do Ultramar. Resumindo: Não há dúvida de que C. de longe, a maior represen-

tação filatélica, por ter levado ao estrangeiro. Como duvida não resta de que o nosso País, ontem, em Barcelona, se colocou definitivamente na vanguarda da Filatélica de todo o Mundo. Um autêntico, um estrondoso sucesso, que, além do mais, terá maiores repercussões do que meia dúzia de missões diplomáticas no estrangeiro! — V. C.

Mundo dos selos

Numa das ultimas crónicas filatélicas no «Correio do Povo», de Porto Alegre, o dr. Benjamin C. Camozato, grande campeão da propaganda filatélica no Brasil, publicou, acompanhadas de um retrato quando proferiu em Aveiro uma conferência filatélica, amáveis referências ao autor desta secção e ao «Diário de Lisboa», que agradecemos.

— A série de selos comemorativa do V centenário henriquino, com o facial de 30\$00, está a ser executada na casa suíça Courvoisier, e será posta em circulação durante o próximo mês de Agosto.

— O numero 356 do semanário «Vida Rural» publicou um artigo ilustrado sobre «A vida vegetal e animal nos selos de todo o Mundo», da autoria do jornalista Rollin de Macedo. Gratos pelo exemplar que nos foi enviado pelo distinto escritor dr. João Afonso Corte Real.

— Foi já superiormente aprovado o estatuto do «Clube Filatélico do Centro», com sede em Coimbra, que acaba de eleger os seus primeiros corpos dirigentes. Presidentes, da direcção, o sr. dr. Mário de Vasconcelos Trepa, e do conselho fiscal, o sr. dr. Artur Beja.

— Está em organização uma exposição filatélica a realizar em Lisboa no próximo ano, integrada nas comemorações do centenário de D. Nuno Álvares Pereira, e com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

— Também em Coimbra está em organização uma exposição filatélica, integrada nas próximas Festas da Rainha Santa.

— Encontra-se completamente distribuído o ultimo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior e melhor publicação portuguesa da especialidade, considerada das melhores de todo o Mundo.

Publicações recebidas

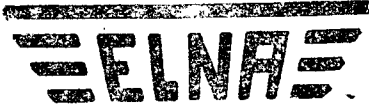
Recebemos e agradecemos: Filatélica Alsina, «Oferta Espanha», Março de 1960, Rambla Cataluña, 26, 2.º-A, Barcelona-7; Dinarte Costeira, «Eco Filatélico», n.º 103, secção filatélica do «Diário dos Açores», Ponta Delgada, Açores; Eugénio Llach, «Oferta 136», Março de 1960, selos de Espanha e estrangeiro, Pl. Cataluña, 21, Barcelona; «Mercado Filatélico» n.º 122, Outubro de 1959, R. de Santo António, 190, 1.º. Porto; «1.º Congresso Internacional de Filatélica», boletim n.º 14, Fábrica Nacional de Moeda e Selo, Plaza de Colón, 4, Madrid-1; Philippe Papadopoulos, «Vente sur offree», Março 1960, belo catálogo ilustrado, 20, Rue Drouot, Paris IX; Robson Louie Ltd., quatro luxuosos catálogos dos leilões de 23 de Março, 30 de Março, 6 e 13 de Abril, com Austrália, Cabo da Boa Esperança, Rodésia, França, Alemanha, Polónia, estados italianos, império britânico e Canadá. 50, Pall Mall, London, S. W. 1; «Reporter Filatélico», ano III, n.º 25, Caixa Postal 1491, Curitiba, Paraná, Brasil; e Hobby S. A., «5.º Subasta de sellos y colecciones», bom catálogo com cerca de dois mil lotes de todo o Mundo. Hortalaza, 31, Madrid.

O Ateneu Comercial

e as comemorações

henriquinas

O Ateneu Comercial de Lisboa e a sua Escola Comercial, com a colaboração dos Centros n.º 63 da M. P. e 80 da M. P. F., organizam uma sessão solene na 6.ª feira às 22 h., nos salões da colectividade, a qual é especialmente dedicada aos encarregados de educação e aos alunos dos diversos cursos. Nela fará uso da palavra o professor Paulo Soromenho, que abordará o tema seguinte: «O Infante D. Henrique e a sua época».



MAQUINAS DE COSTURA

portáteis, bonitas e baratas
Reparações:

Largo da Trindade, n.º 17

LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Ameaça de catástrofe no Ceará

(Continuação da 1.ª página)

do do Estado do Ceará, que custou um bilhão de cruzeiros, continua a resistir à pressão de mais de setecentos milhões de metros cúbicos de água que se acumula na represa.

Acrescentou que, tendo deixado de chover, é muito provável que se possa salvar a barragem, visto que na mesma se abriu uma brecha pela qual se faz uma descarga de três mil metros cúbicos de água por segundo. Desta maneira, espera-se que a massa das águas seja reduzida até ao nível desejado.

Entretanto, o presidente Kubitschek de Oliveira ordenou o envio imediato de viveres e medicamentos para socorrer os milhares de pessoas que foram forçadas a abandonar a área considerada perigosa no vale do rio Jaguaribe. Os estragos materiais até agora causados pelas inundações são incalculáveis.

O Jaguaribe é conhecido no Brasil como o rio seco mais comprido do Mundo, visto que pelo menos leva dez meses em cada ano com dois terços do seu comprimento, sem águas. — (A. N. I.).

DOIS CAVALOS

«ganham»

35 mil contos!

MONTREAL, 27. — Sete Canadianos que terram apostado no cavalo «Merriman», que ontem ganhou, na Inglaterra, o «Grande Nacional», vão receber cada um 4.200 contos. Outros quatro, que preferiram «Badanloch», que ficou em segundo lugar, recebem 1.400 contos. — (France Presse).

PROGRESSOS

para a solução

da greve das «estrelas»

HOLLYWOOD, 27. — A seguir a uma reunião de algumas horas, os representantes dos dois grupos em litígio na questão dos filmes vendidos à Televisão — o sindicato dos actores cinematográficos, de um lado, e a Associação dos Produtores, do outro — anunciaram progressos nítidos na marcha das negociações.

Acrescentaram, sem pormenorizar, que uma subcomissão especial examinará amanhã, à tarde, uma série de problemas fundamentais, precedendo nova reunião geral das delegações, dentro de um ou dois dias. — (A. N. I.).

A EXPLOSAO

DO PETROLEIRO
NA VENEZUELA

CARACAS, 27. — O Palácio Presidencial anuncia que houve quatro mortos, cinco desaparecidos e doze feridos na explosão do petroleiro panamiano «Mobil Astral», registada ontem no porto de La Cruz — segundo as últimas informações de ali recebidas hoje.

Os estragos materiais causados pela explosão ascendem ao equivalente a 18.850 contos — anuncia as autoridades marítimas de La Cruz. — (A. N. I.).

TÉCNICOS ALEMÃES

para a reconstrução de Agadir

BONN, 27. — A pedido do rei Mohamed V, do Marrocos, dois especialistas alemães vão desempenhar papel preponderante na reconstrução da cidade e do porto de Agadir.

Trata-se do geólogo Karl Lehmann, professor em Essen, e do especialista em construções portuárias Drenkhahn, que orientarão as autoridades marroquinas no projecto de reconstrução. — (A. N. I.).

CATORZE MORTOS

na queda de um avião

SEUL, 27. — Um avião de transporte nacionalista chinês despenhou-se na costa ocidental da Coreia, na sexta-feira, à noite, tendo morrido todos os catorze ocupantes — segundo informou hoje a Polícia da Coreia do Sul. — (R.).

UNITA

É o único colção de arame que em condições próprias para evitar a adrencia de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.



Uma passagem de modelos, graciosos e requintadamente parisienses, em que predominam pijamas, muito pouco condizentes com a celebrada austeridade soviética...

O chefe do Governo soviético

otereceu «sputniks» às crianças de Pau

(Continuação da 1.ª página)

geiras aperradas. No aeroporto, o primeiro-ministro soviético embarcou num «Caravelle» a jacto, com destino Istres, perto de Marselha, donde seguiu, de automóvel, para a antiga cidade de Arles, a fim de visitar a nova estação de bombagem e irrigação de Pichégui, no Rodano. — (R.).

CAMPINOS A CAVALO RECEBEM KRUCHTCHEV EM ARLES

ISTRES, 27. — O «Caravelle» em que viajou Krutchchev, aterrou no aeroporto de Istres, perto de Marselha, após uma viagem de 41 minutos.

Por Istres ser um aeroporto militar ultra-secreto, não havia povo a aguardar Krutchchev. E' na base de Istres que as Forças Aéreas francesas realizam os ensaios com os seus caças e bombardeiros mais modernos.

As autoridades francesas anunciaram que o programa foi encurtado, omitindo-se uma visita ao mercado-estação de Nimes-Saint Cezaire, por «K» ter exprimido o desejo de repousar depois do almoço.

Deram-se vários atrasos em Tarbes, motivo por que o avião chegou a esta base aérea quinze minutos depois da hora prevista no programa.

Faz um tempo magnífico. A' descida do avião em Istres, Krutchchev foi recebido por Raymond Haas Picard, prefeito de Bouche-la-Rhone, e pelo general Luis Delfino, comandante da Quarta Região Aérea e antigo comandante da esquadilha Normandie-Niemen.

A's 9 e 30, o cortejo presidencial deixou a base aérea de Istres. «K» e a sr. «K» foram, por estrada, visitar a estação de Bombagem de Gás Natural de Pichégui, a maior da Europa e os trabalhos de melhoramento agrícola da região. Almoçaram em Nimes, onde fizeram uma rápida visita às ruínas romanas da cidade: Arenes e Maison Carré, em especial.

Partem, depois, para Arles, onde no Theatre Antique, campinos a cavalo e arlesianas receberam o presidente do conselho soviético e sua mulher. Cerca das 18 horas, Krutchchev chegará à Prefeitura de Marselha, onde janta.

Em Marselha, «K» e a esposa repousarão nos aposentos chamados de Napoleão III e imperatriz Eugénia, antes de iniciarem o dia, com um programa muito carregado, que

passarão na grande cidade. — (R., A. N. I. e F. P.).

VAI RESPONDER POR TER ASSOBIADO KRUCHTCHEV

PARIS, 27. — Foi hoje preso um «barma» que assobiou a passagem de Krutchchev pelos Campos Elísios.

A contraproposta

norte-americana
ao plano russo para a suspensão
das experiências nucleares

WASHINGTON, 27. — O presidente Eisenhower espera conseguir que a Inglaterra aprove o seu novo plano de suspensão das experiências nucleares, com o qual pretende retomar a iniciativa nas negociações de Genebra — afirmam círculos altamente colocados e que salientam corresponder o plano norte-americano quase inteiramente à proposta soviética. Eisenhower comunicará o seu plano a MacMillan quando os dois se encontrarem amanhã, em Camp David, para discutirem a resposta ocidental às últimas propostas soviéticas.

O plano foi elaborado pelo presidente e pelos seus colaboradores mais íntimos, durante uma reunião do Gabinete, no dia 25 de manhã, a qual encerrou um aceso debate entre os mais altos membros do Governo. Christian Herter era favorável à apresentação de uma contraproposta, mas a Secretaria de Defesa e a Comissão de Energia Atómica pretendiam a rejeição pura e simples da moratória relativa às pequenas explosões nucleares subterrâneas, enquanto não fosse elaborado um sistema eficiente de fiscalização.

Quando se soube que o primeiro-ministro britânico vinha a Washington, a administração americana apressou a coordenação das posições daqueles organismos.

A proposta norte-americana prevê, em especial, uma moratória de dez a dezoito meses, para a suspensão das explosões subterrâneas de fraca intensidade, declaram os círculos americanos bem informa-

Os Brancos reconhecem os direitos dos Negros

— afirma o primeiro-ministro

da África do Sul

MEYERTON (África do Sul), 27. — «Aqueles que no estrangeiro criticam a política de «apartheid» da União Sul-Africana estão a fazer o jogo dos comunistas, que pretendem captar a amizade das novas nações negras», — afirmou, perante mais de 7.000 pessoas, o primeiro-ministro Hendrick Verwoerd.

«Somos cristãos e pretendemos fazer o que é justo. Não somos opressores, como muitos nos acusam», acrescentou.

Prosseguindo, o primeiro-ministro disse:

«O bantu é ordeiro e leal ao Governo, porque sabe que zelamos pelos seus interesses. São pequenos grupos de agitadores que estão a utilizar as multidões para provocar desordens e causar-nos dificuldades».

Mais adiante, declarou:

«Era bom que o Mundo pudesse compreender que todos nós, na África do Sul, cremos na Justiça e no Direito. Todos nós reconhecemos os direitos do homem preto».

«O nosso lema é: deixai os brancos governar os brancos, e os pretos quando vivem na área dos brancos; mas consenti que os pretos vivam a sua vida nas suas próprias áreas. Equidade para cada um, justiça para todos».

A África do Sul encontrava-se vazia quando os brancos e pretos para aqui vieram. Cada um instalou-se na sua própria parcela, e assim continua a ser em grande parte.

Podíamos tê-los escuraçado das suas terras, mas não esse o procedimento do homem branco na África do Sul».

Calorosamente aplaudido, pela assistência, toda de raça branca, lançou um apelo à compreensão e amizade entre todas as nações, especialmente entre as nações do continente africano, afirmando estar o seu país pronto a dar o seu apoio e a sua amizade a qualquer nação branca ou negra do continente, em vias de emancipação.

Aludindo, depois, à sugestão de que aquela reunião pública deveria ser proibida, como as outras, declarou não terem as autoridades nenhuma razão para proibirem reuniões feitas dentro da ordem. Acrescentou estar o Governo plenamente consciente das dificuldades em curso, enfrentando-as sem qualquer espécie de pânico.

Depois de afirmar que os adversários da futura República se esforçam por fazer o povo acreditar que o regime republicano será um símbolo de opressão contra o homem preto, o dr. Verwoerd concluiu por frisar: «A República será instituída para protecção de todos».

Grande parte do discurso foi em «afrikander», mas, como os representantes da imprensa estrangeira não conhecem esse idioma, foram traduzidas para inglês as passagens em que o primeiro-ministro se referiu aos conflitos raciais e às críticas formuladas no estrangeiro contra o Governo da África do Sul. Explicando a razão por que não abordava mais pormenorizadamente os motivos raciais, disse que «seria impróprio fazê-lo, visto que estão a ser investigados por comissões judiciais», e acrescentou:

«Mas devo dizer que muito daquilo que lemos na imprensa estrangeira não é a voz dos Governos, mas, sim, das oposições, que tentam embaraçar os seus próprios Governos». — (A. N. I. e F. P.).

LUTHULI PROPÕE UMA CONFERENCIA MULTI-RACIAL

JOANESBURGO, 27. — Albert Luthuli, presidente do Congresso Nacional Africano, propôs ao Governo sul-africano a convocação de uma conferência multi-racial para tratar das questões raciais e de outros assuntos relativos à situação da população negra da União Sul Africana.

Numa entrevista concedida ao jornal «Sunday Times», desta cidade, Luthuli afirma que «chegou a altura de se efectuarem negociações».

O dirigente político afirmou que a conferência deve ter uma larga base de discussão, abordando todos os aspectos do problema racial e suas possíveis soluções.

Luthuli sugeriu, também, a participação dos chefes tribais na conferência, que, na sua opinião, se deve decidir mesmo que o Governo decida colocar fora da lei todas as organizações africanas.

A QUEIMA DOS PASSES

Albert Luthuli pediu aos Africanos que queimem os seus passes internos «de uma forma ordeira». — (A. N. I. e Reuter).

OUTRO NEVÃO

flagela a América

CHICAGO, 27. — Um grande nevão, acompanhado de intensa vaga de frio, flagela vários Estados norte-americanos, imobilizando nas estradas milhares de automóveis e camiões.

Na povoação de Wanakena, no Condado de St. Lawrence, Nova York, o termómetro marcou vinte e um graus abaixo de zero. Também se registaram temperaturas frígidas no Wisconsin, no Maine e no New Hampshire. — (A.N.I.).

GRANDE INCENDIO

SEUL, 27. — Um grande incêndio destruiu várias casas de madeira. Morreram queimadas cinco pessoas e muitas outras receberam queimaduras.

Sofreram intoxicações vários bombeiros que tomaram parte no ataque ao fogo. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

Diário de Lisboa

Os Bracarenses atacaram com ânimo mas não souberam ganhar ao Belenenses

BRAGA, 27. (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal 28 de Maio, com razoável assistência:

As equipas: BRAGA — Freitas; Armando e José Maria; Pinto Vieira, Calheiros e Passos; Teixeira, Livinho, Ceninho, Caraballo e Silveira.

BELÉNENSES — José Pereira, Pires e Carlos Silva; Marciano, Paz e Vicente; Dimas, Yauca, Martinho, Matateu e Estêvão.

Árbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

Saiu o Braga, que logo desceu ao meio campo defendido pelos «azuis». Na primeira jogada, Teixeira centrou sobre a baliza de José Pereira, mas o lance perdeu-se devido ao esférico ter saído longe do alvo.

Nos primeiros 5 minutos os bracarenses conseguiram domínio territorial, mas foi o Belenenses que aos 6 minutos, num contra-ataque comandado por Yauca, conseguiu o

primeiro tento da partida por Matateu, que se encontrava em nítida posição de fora de jogo.

Cinco minutos volvidos, Ceninho perdeu uma ótima ocasião para igualar. O avançado-centro minhoto recebeu a bola, do seu lado esquerdo, livre de qualquer adversário, mas só com José Pereira pela frente, precipitou-se e falhou o alvo.

O jogo entrou, depois, em toada de parada e resposta e aos 22 minutos, a marcação de um «livre», por Passos, provocou perigo para as redes dos visitantes, mas Ceninho perdeu o lance, por ter escorregado, quando se preparava para rematar.

Aos 26 minutos, Matateu, depois de uma boa jogada, serviu Yauca em boas condições, que prontamente rematou, embatendo o esférico no poste. Na recarga Matateu atirou muito alto.

O Braga procurava insistentemente o golo do empate, mas a defesa visitante anulava todos os seus intentos e ia impondo a sua melhor

carburacão através de jogadas com intenção ofensiva.

Aos 32 minutos Dimas cometeu falta e Livinho marcou o «livre», endossando a bola a Silveira que rematou ao lado.

Na jogada seguinte Yauca recebeu o esférico em boas condições e quando Freitas já se encontrava batido, por ter abandonado extemporaneamente as suas redes, o remate do jogador «azul» levou a bola a esbarrar na trave.

Até final desta parte, as duas equipas empregaram-se com vontade, mas não se marcaram mais tentos.

Ao intervalo: Braga, 0-Belenenses, 1.

Reatada a partida, o Braga lançou-se ao ataque e aos 4 minutos ganhou um «canto». Teixeira marcou com boa conta, mas José Pereira defendeu.

No minuto seguinte Marciano ia metendo a bola na sua própria baliza, quando pretendia desfazer um cruzamento de Ceninho. José Pereira teve que defender para canto, que depois de marcado não resultou.

Aos 10 minutos Matateu que conduzia uma avançada, caiu, gorando-se o ensejo, mas sem que ninguém lhe tivesse tocado. O árbitro, no entanto, assinalou falta, que marca-

(Continua na página central)

O «ferrolho» dos Vianenses impediu que o Benfica obtivesse um resultado amplo

VIANA DO CASTELO, 27.—(Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio «Dr. José de Matos», perante numeroso público. As equipas formaram:

VIANENSE — Hipólito; Neto e Pinho; Szabo, Gonçalves e Geraldo; Luterio, Janos, Gelucho, Barros e Carneiro.

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Neto, Artur e Cruz; J. Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

ÁRBITRO — José Porfírio da Silva, de Aveiro.

Durante os primeiros minutos o jogo decorreu com equilíbrio territorial, acusando nervosismo os jogadores das duas equipas.

Depois de remates de Neto e Luterio, Santana, aos 7 minutos, teve um forte remate, sem preparação, mas a bola saiu por alto.

Os Lisboetas, mais calmos, começaram a assentar o jogo e, aos 17 minutos, conseguiram o seu primeiro golo, marcado por Santana, com um remate disparado a cerca de 25 metros.

Os locais acusaram a desvantagem e só em contra-ataques conseguiram chegar à defesa contrária.

Aos 25 minutos, o golo esteve de novo à vista, mas Hipólito defendeu, para «canto», um «tiro» de José Augusto.

O jogo enrou depois numa toada



Vadinho e Ventura (de costas) procuram receber o esférico que Diego pretende passar com um golpe de cabeça

O Farense não teve força para se opor ao Sporting que jogou sem preocupações

Jogo no Estádio «José Alvalade», com razoável assistência. As equipas:

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Morato; Mendes, Lucio e Julio;

Hugo, Fernando, Vadinho, Diego e

Morais. SPT. FARENSE — Filhó; Reina e Ventura; Bento, Atraca e José Maria; Garcia, Vinagre, José Bento, Realito e Queimado.

ÁRBITRO — Manuel Fortunato, de Évora.

A bola de saída pertenceu ao Farense, que forneceu a primeira sensação de perigo, aos 2 minutos, quando José Bento e Queimado obrigaram Octávio de Sá a lançar-se aos pés dos dois dianteiros algarvios.

O Sporting atacou imediatamente e a defesa visitante foi obrigada a conceder «canto». Filhó desviou a bola a soto, e o grupo lisboeta ficou-se no meio campo do adversário, mas, aos 5 minutos, numa contra-ofensiva rápida, José Bento endossou a bola a Garcia, que disparou forte remate, saindo o esférico a rasar a trave.

E até aos quinze minutos mantinha-se o domínio sportinguista, mas não concretizado por os Farenenses se defenderem com acerto.

Aos 17 minutos, o Sporting logrou abrir o activo. Um «falhanço» de um defesa contrário, foi aproveitado por Hugo, para entregar o esférico a Vadinho, que rematou a contar.

Prosseguindo na mó de cima, «s leões», aos 21 e 26 minutos, elevaram a conta para 3-0, com golos de Diego e Fernando.

A partida continuou a desenrolar-se sem preocupações para o

(Continua na página central)

Resultados de hoje

TAÇA DE PORTUGAL

Covilhã, 1-F. C. Porto, 1
Sp. Braga, 0-Belenenses, 1
Sporting, 6-Sp. Farense, 0
Chaves, 1-Barreirense, 1
Vianense, 1-Benfica, 2

2.ª DIVISÃO

Ac. Viseu, 1-Marinhense, 2
Portimonense, 1-Olivais, 0

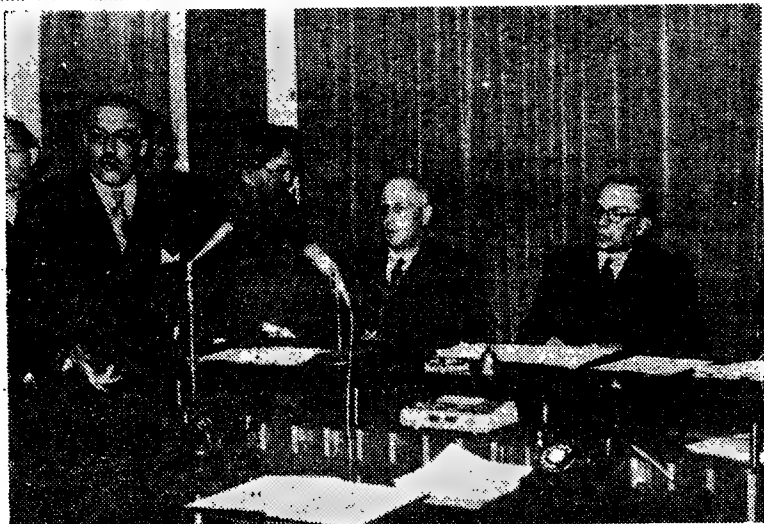
HÓQUEI EM CAMPO

Os jogos de hoje na Tapadinha

Está a efectuar-se na Tapadinha no momento em que fechamos esta notícia, o encontro entre a selecção do Porto e um misto de Lisboa.

Ao intervalo, os Lisboetas venciam por 1-0.

A este encontro seguir-se-á o jogo entre a selecção de Lisboa e a equipa americana «Privateers», cujo início está previsto para pouco depois das 17 horas.



Um aspecto da posse dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol, no momento em que discursava o dr. Paulo Sarmento, presidente da Comissão Administrativa cessante

A direcção da F.P.F. empossada ontem de tarde teve à noite a sua primeira reunião

Efectuou-se ontem, à tarde, perante elevada assistência, o acto de posse dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol.

O sr. dr. Paulo Sarmento abriu a sessão, mandando ler o auto e proceder à chamada dos elementos que iam ser empossados, alguns dos quais não compareceram tendo, porém, justificado a sua ausência.

Ao actual presidente da direcção Francisco Mega foi tributada uma salva de palmas quando foi chamado a assinar o auto. O facto, em si, prova que os dirigentes dos vários clubes depositam nela a maior confiança.

Terminada a posse, o sr. dr. Paulo Sarmento cedeu o lugar da presidência ao sr. dr. Manuel Assunção, que manifestou a sua satisfação pelo regresso à normalidade do futebol, elogiando a figura de Francisco Mega, com a afirmação de que forte timoneiro para dirigir os destinos da Federação, respeitando os interesses dos clubes e do futebol.

Depois de agradecer a acção da Imprensa, Rádio e Televisão, terminou a sua gerência com um vivo entusiasmo para o rei dos desportos.

O sr. dr. Manuel Pacheco Nobre, presidente da A. F. L., que usou a seguir da palavra, começou por agradecer aos srs. secretário da Educação e director-geral dos Desportos as provas de confiança dadas, deixando aos seus legítimos representantes o direito de escolherem os seus dirigentes. Concluiu o seu improviso, depois de elogiar os srs. dr. Paulo Sarmento e Francisco Mega, com a afirmação de que

os federativos podiam contar sempre com a leal colaboração da A. F. L.

Após terem falado os srs. major José Carvalhosa, do Sporting; dr. Coelho da Fonseca, presidente da Comissão Central de Arbitros; e Santos Silva, da A. F. de Faro, foi a vez do sr. Francisco Mega usar da palavra. Começou por afirmar que não era ele que ia dirigir os destinos da Federação, mas sim um grupo de homens que vai formar um bloco — unido e leal.

Será esse agrupamento a traçar

(Continua na última página)



Junto do avião que os conduziu ao Porto, a fim de seguirem dali para Braga, onde foram apoiar o seu clube, no jogo contra o grupo local, sessenta adeptos do Belenenses aguardam o momento de levantar voo. Ao fim da tarde estarão de volta, pois para o seu regresso utilizarão o mesmo meio de transporte

O PORTO pelo telefone

Continua o mau tempo

PORTO, 27 — Muito embora o estado do tempo tenha melhorado consideravelmente, o mar voltou a aumentar de agitação, não permitindo qualquer movimento na barra do Douro dificultando o do porto de Leixões. A este porto arribou o rebocador grego «Alcianus», a fim de reparar uma avaria na câmara frigorífica, retomando depois o caminho dos portos do Mediterrâneo.

Ministro da Saúde

E' esperado, hoje, nesta cidade, o ministro da Saúde e Assistência, que amanhã, às 11 horas, profere, no salão nobre da Misericórdia, um discurso sobre as actividades do fundo do Socorro Social e indicará os objectivos da Campanha Nacional que o referido fundo procurará realizar durante o corrente ano.

Consul-geral do Brasil

Deve tomar posse, amanhã, do cargo de consul-geral do Brasil nesta cidade o ministro sr. João Navarro da Costa, filho do falecido diplomata e notável pintor brasileiro Mário Navarro da Costa. Aquele diplomata, que desempenhou já as funções de consul em várias cidades de diversos países, foi elevado pelos seus méritos às categorias de secretário, conselheiro de embaixada e ministro.

Chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro

Proseguindo nas suas visitas a algumas unidades militares, é esperado amanhã, nesta cidade, o general Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército brasileiro.

O compositor Dallapiccola fala à Imprensa

Chegam amanhã, a esta cidade, o compositor italiano Luigi Dallapiccola e o violinista Sandro Matarasso que, pela primeira vez, visitam Portugal. A' noite, às 21 e 30,

UM INFANTÁRIO

FOI HOJE INAUGURADO

em Barrancos próximo de Beja

BEJA, 27. — (Pelo telefone) — O governador civil do distrito, sr. dr. Matos Fragoso, acompanhado do delegado do I. N. T. P., sr. dr. Bento Caldas, do director escolar do distrito, sr. Jonatas Matoso, e de outras individualidades, deslocou-se hoje a Barrancos, onde procedeu à inauguração do novo infantário da Casa do Povo, visitando depois, demoradamente, as respectivas instalações.

Proferiu um discurso de saudação o sr. José Augusto Fialho, presidente da assembleia geral, que fez o elogio da acção que tem vindo a ser desenvolvida por aquele delegado do I. N. T. P., cuja fotografia foi descerrada numa das salas. O dr. Bento Caldas agradeceu a homenagem. Falou, por fim, o governador civil. Um grupo de alunos da Escola do Magistério Primário visitou, também, aquela instituição, acompanhado do respectivo director, dr. Janeiro Acabado.

Reclamações locais

Abastecimento de água a Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 27. — Uma comissão composta pelos srs. Joaquim Beja, D. Alexandre de Lencastre e António Passão, representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e várias entidades desta vila deslocaram-se a Lisboa, a fim de, no Ministério das Obras Públicas, estudar o problema de abastecimento domiciliário de água.

Em face dos infrutíferos resultados das pesquisas feitas no ano ransacto, foi deliberado o estudo da construção de uma barragem no sítio denominado Ribeiro do Tarcão.

Como se trata de uma obra de premente necessidade, bom serviço se prestará a causa publica com uma solução urgente do assunto que virá satisfazer uma legítima aspiração de toda a população.

32 TRIPULANTES FORAM AO JAPÃO buscar o «Hermínio»

Partiu esta manhã para Tóquio a Copenhague em avião da S. A. S. acompanhado do sr. Joaquim Carvalho, funcionario superior da SONATA, a tripulação, num total de 35 homens, que vai buscar o novo navio-tanque «Hermínio», daquela empresa, construído no Japão.

O ministro do Interior

presidiu às comemorações do 20.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Alvaiazere

ALVAIAZERE, 27. — (Pelo telefone) — O ministro do Interior deslocou-se hoje a esta localidade para assistir às comemorações do 20.º aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários. Acompanhavam-no o chefe do distrito, o arcebispo-bispo de Coimbra e outras entidades locais.

Após uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho, houve missa campal.

Procedeu-se em seguida à cerimónia e bênção do novo edifício da Associação dos Bombeiros Voluntários. No salão de festas do quartel houve, depois, uma sessão solene a que presidiu aquele membro do Governo e em que foi agraciado com a medalha de Honra, Mérito e Filantropia da Associação, o sr. Ernesto Cirilo, o benemérito que tornou possível a construção da nova sede dos bombeiros de Alvaiazere.

Pelas ruas da vila, em sinal de regozijo, houve desfile de estandar-

tes e viaturas de diversas corporações do País.

No final, foi servido um «copo d'agua» aos convidados.

HOMENAGEM

EM CABEÇÃO

ao benemérito António Lopes Aleixo

CABEÇÃO, 27. (Pelo telefone). — O ministro da Educação Nacional, o arcebispo de Evora e outras altas individualidades deslocaram-se hoje a esta vila para prestarem homenagem ao ilustre benemérito alentejano António Lopes Aleixo, a quem Cabeção muito deve.

As cerimónias começaram ao fim da tarde, havendo missa por alma dos pais do homenageado, uma sessão solene em que o prof. Leite Pinto fará a imposição ao sr. António Lopes Aleixo das insígnias de oficial da Ordem de Instrução Publica e da Comenda de S. Silvestre, com que foi recentemente agraciado. Proceder-se-á também à inauguração do edificio da escola masculina, a bênção do Miradouro de Nossa Senhora da Purificação, na Cantina «D. Josefa Lopes Aleixo» e ao lançamento da primeira pedra do bairro «João Lopes Aleixo».

O povo de Cabeção homenageia também o seu grande benemérito oferecendo-lhe uma luxuosa encadernação dos «Lusiadas» embalada num estojo de prata.

Um ciclista desportivo

sofreu um desastre em Amarante

AMARANTE, 27 (Pelo telefone). — Durante a corrida de ciclismo do campeonato nacional de fundo, o corredor Agostinho Correia, do «Águia» de Alpiar, sofreu um desastre ao atravessar esta vila, cerca das 11 horas.

Para evitar colhar um cão, que se atravessou à sua frente, na Rua 31 de Janeiro, aquele ciclista caiu sofrendo fortes contusões pelo corpo e ferimentos no sobrolho esquerdo, pelo que foi conduzido ao hospital de Amarante, de onde regressará a Alpiar. A bicicleta ficou fraccionada em duas partes.

ESTALEIROS NAVAIS

DO ESTADO DA INDIA

GOA, 27. — Os estaleiros navais de Goa, uma das mais importantes obras efectuadas no Estado da India, cujos trabalhos nas duas fases iniciais importarão em mais de 21.000 contos, serão inaugurados em fins de Abril, segundo informa o «Heraldo». — (Lusitania).

Últimas novidades

dum sistema fotográfico

O sr. João Beltrão Coelho, de Lisboa e a «Polaroid Corp.», de Cambridge (Estados Unidos) apresentam, amanhã, às 14 horas, no Hotel Tivoli, as últimas novidades do sistema fotográfico «Polaroid-Land», para o que se desloca, expressamente a Lisboa o sr. David Perkins.

Emissões radiotónicas

Hoje, às 20 e 45, no Rádio Clube Português (Parede), no seu programa «Lendas da nossa Terra», que mantém há oito anos consecutivos, o escritor Gentil Marques apresentará a «Lenda da flor de bronze», especialmente dedicada aos Portugueses do Ultramar, contando com a colaboração das vozes de Maria Valentina, Rui Furtado, Costa Pereira e Orlando Cid e a montagem musical de Maria José de Figueiredo.

Este programa será repetido pelo emissor de Miramar, na terça-feira, à mesma hora.

VIDA SOCIAL

ENG. CANTO MONIZ

Em missão oficial, partiu, de avião, para os Estados Unidos, o sr. eng. Canto Moniz, director dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma das Estradas.

Vida religiosa

Comunhões pascaís

Na igreja de S. José, efectuaram-se esta manhã as anunciadas comunhões pascaís: às 9 horas, de cerca de 100 alunos da Escola Commercial do Ateneu Commercial de Lisboa, por iniciativa de um grupo católico do curso nocturno; às 10: da catequese da freguesia, recebendo comunhão cerca de 120 crianças; às 11, da freguesia. As missas foram oficiadas pelo prior, conego Correia de Sá.

Na igreja de S. Nicolau, às 9 e 30, receberam comunhão os profissionais de enfermagem de Lisboa, na igreja de S. Roque, os alunos do Liceu Pedro Nunes fizeram a sua comunhão pascal, às 9 horas. Presidiu à cerimónia o arcebispo de Cizico.

A procissão dos Passos em Santa Engrácia

A's 16 horas, saiu da igreja de Santa Engrácia a procissão do Senhor dos Passos, presidida pelo prior, sr. padre José dos Anjos Gaspar Borges, que teve o seguinte itinerário: Calçada dos Barbadinhos, Rua da Cruz de Santa Apolónia, Rua do Vale de Santo António onde, na respectiva capela, se procedeu ao encontro com a procissão de Nossa Senhora das Dores, encaminhando-se, depois, a procissão pela Rua dos Sapadores de regresso à Calçada dos Barbadinhos.

Em seguida, haverá sermão pelo pároco da freguesia do Beato, sr. Padre José Maria de Freitas, na igreja de Santa Engrácia.

Imagem da Senhora de Fátima

A's 17 e 30, entra na igreja dos Mártires, precedida de procissão, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que sai da igreja do Sacramento.

Curso de Pedagogia aplicada

ALCÁÇOVAS, 27. — Efectuou-se nesta vila um curso de pedagogia aplicada à educação cristã, na Casa do Povo, sob a orientação do padre Filipe Marques Figueiredo, e com a colaboração da sr.ª dr.ª Maria do Céu Sampaio de Lemos.

Esta actividade, que registou grande frequência, foi muito apreciada, salientando-se o seu alto valor educativo.

Uma procissão com 220 anos de tradição

MAFRA, 27. — (Pelo telefone). — Na Basilica Nacional desta vila, estão a decorrer com a assistência de numerosos fiéis, as festas dos Santos Terceiros Franciscanos.

A's 9 e 30 foi celebrada missa, havendo comunhões individuais, seguindo-se a missa paroquial.

A's 16 horas, começou a missa vespertina e solene, com a comunhão pascal colectiva da paróquia, seguindo-se a procissão de penitência dos Santos Terceiros Franciscanos, que se efectua desde 1740, e na qual tomam parte dez andores, pela seguinte ordem: «O Salvador do Mundo»; «O Papa Nicolau IV dando as Regras»; «Os Bem-Casados»; «São Roque»; «Santa Margarida de Cortona»; «Santo Ivo»; «Santa Rosa de Viterbo»; «São Luís, Rei de França»; «Santa Isabel, Rainha de Portugal»; e «O Senhor do Monte Alverne».

Após a procissão, haverá sermão e bênção com o Santíssimo.

Octogenário trucidado por um comboio

AVEIRO, 27. — A dois quilómetros desta cidade, na linha do Vale do Vouga, próximo do apeadeiro de Esgueira foi colhido pelo comboio n.º 720 que partiu de Sernada pelas 6,25 e chegou a Aveiro às 7,20, António dos Reis Junior, casado, de 80 anos, trabalhador, residente no lugar dos Arcas — Esgueira.

O comboio parou alguns metros e o infeliz octogenário ficou trucidado.

O comboio parou alguns metros adiante, mas retomou em seguida a marcha.

O ENSINO PRIMÁRIO no distrito de Aveiro

AVEIRO, 27. — A convite do governador civil, o sr. r. Gomes Belo, director-geral do Ensino Primário, presidiu a uma reunião de trabalhos dos presidentes das Câmaras do Concelho e respectivos delegados escolares.

Trata-se de diversos assuntos relativos ao novo programa de construções escolares e da acção assistencial no âmbito do ensino primário. Assistiram aos trabalhos o chefe do distrito, dr. Jaime Pereira da Silva, e o respectivo director-escolar, prof. Boaventura Pereira de Melo.

contra a caspa e a queda do cabelo



PETRÓLEO HAHN

é a divisa de meus pais

Como eles, faço todas as manhãs uma «toilette» cuidadosa, lavo os dentes... e é com prazer que, para a higiene dos cabelos, utilizo o PETRÓLEO HAHN, o qual, para toda a família, assegura a saúde e a beleza da cabeleira.

O PETRÓLEO HAHN não engordura e permite um penteado admirável e fácil.



Os "Finns" treinam-se no Tejo e os "Flying Dutchman" em Moçambique com o pensamento nos Jogos Olímpicos

A Associação Desportiva da Brigada Naval, que recebeu da Federação de Vela a incumbência de organizar regatas como preparação para seleccionar a equipa olímpica, estabeleceu o plano da segunda prova para os «Finns», única classe que por enquanto está a sujeitar-se ao período de pré-selecção. Um troféu, a taça «Descobrimientos» foi instituída para o vencedor desta nova série de regatas, que manterão o animado desquite entre «snipistas» e «staristas», pois são velejadores destas classes os que ingressaram nos «Finns». E reside nestas regatas o interesse de verificar qual dos especialistas melhor se adapta ao «Finn», onde ingressaram, agora, mais dois velejadores do Clube Naval de Cascais; o dr. Fernando Belo, de nome feito nos «stars», e Bernardo Arnoso, de «snipes».

Com estes estão assim inscritos para preparação olímpica: Helder Soares de Oliveira, Jacome Ribeiro, Octávio Rodrigues, José Reis, Duarte Belo, Teixeira da Fonseca, Manuel Ricciardi, Barros Pereira, Augusto Correia e Pedro Silveira.

Não ingressaram ainda no grupo «Finn», os restantes da classe da Mocidade Portuguesa e os da Associação Naval de Lisboa.

A fase de pré-selecção é feita num conjunto de vinte, sem que contudo os melhores classificados fiquem interessados na selecção, porquanto ela será então feita, numa prova unica de seis regatas. Nessa altura pode suceder que os melhores classificados não sejam aqueles que no decorrer das vinte obtiveram boas classificações. No entanto, assim foi deliberado, segundo cremos, pelo conselho técnico da Federação de Vela e os velejadores estão cumprindo esse plano.

Teixeira da Fonseca (Naval de Lisboa), José Reis (Naval de Lisboa) e Bernardo Arnoso (Naval de Cascais). Quanto aos velejadores de Moçambique, onde o delegado da Federação Portuguesa de Vela, eng.º Jorge Jardim, tem estado atento ao assunto, pois que se estuda a possibilidade da Província de Moçambique enviar às olimpíadas de Nápoles, com a representação nacional, a classe «Flying dutchman», por ser naquele território que a referida classe tem maior desenvolvimento, dado o numero de «F. D.» registados na Beira e em Lourenço Marques. Foi até, mesmo confiada ao Clube Náutico da

HANDEBOL DE SETE

Campeonato de Lisboa (juniores)

A Associação de Handebol de Lisboa marcou para hoje os encontros da 6.ª jornada da 2.ª volta do campeonato regional de handebol de sete, em juniores.

Dos quatro encontros marcados só dois se efectuaram, pois os despiques Campo de Ourique-Madrel tiveram de ser adiados em consequência do mau tempo. Nos encontros realizados, o Glória venceu o C. D. U. L., por 9-5, com 6-3 ao intervalo; e o Benfca derrotou o I. L. por 14-6, com 8-4 ao intervalo.

RAGUEBI

Campeonato nacional

Nos encontros efectuados esta manhã, no Restelo, o Belenenses derrotou o Direito, por 6-3, com 3-0 no final da primeira parte.

Os pontos dos vencedores foram marcados por Matos Lopes (3) e Anjo (3).

Feio (3), obteve os pontos do Direito.

O encontro, em reservas, entre os dois clubes foi adiado.

DISCOS
ÚLTIMAS NOVIDADES A
6\$00
por mês e sem aumento de preço a
Livrolândia, Lda.
vende-lhe a pagamentos
suaves todos os
LIVROS E DISCOS
R. Forno do Tijolo, 25
Telf. 833476 — LISBOA

Beira que é o que tem maior numero de unidades «F. D.», a organização de regatas de selecção, que devem estar concluídas até 15 de Junho, para poder ser escolhido o representante de Portugal às Olimpíadas.

A fim de tratar dos assuntos que se prendem com este caso e na generalidade do desporto da vela em Moçambique, deve chegar brevemente a Lisboa o eng.º Jorge Jardim.

AUTOMOBILISMO

Gendebien e Hermann venceram as «12 horas» de Sebring

SEBRING (FLORIDA), 27 — A equipa germano-belga, formada por Gendebien e Hermann, levou a vitória o seu pequeno «Porsche» na esgotante corrida das 12 horas de Sebring, marcada pela tragédia, quando um «Lotus» britânico se descontrolou matando o condutor e um repórter fotográfico.

Gendebien e Hermann alcançaram a vitória depois de terem perseguido os poderosos «Ferraris» e «Maseratis» ao longo dos 8300 quilómetros do percurso cheio de curvas.

Em dado momento, um «Maserati» especial, conduzido por Stirling Moss e Dan Gurney, tinha seis voltas de avanço sobre os restantes carros. Mas, no fim da oitava hora a transmissão do «Maserati» inutilizou-se e o carro teve de abandonar a prova. Repetição da avaria sofrida nesta cidade em Dezembro no «Grande Prémio».

A prova foi, também, uma repetição para Gendebien, pois que é esta a sua segunda vitória nas «12 horas de Sebring». No ano passado ganhou-a como co-piloto de um «Ferrari», ao lado de Phil Hill.

A corrida de hoje acrescentou mais dois nomes à lista de mortes de Sebring: um condutor Californiano, Jimmy Hughes que, pela primeira vez tomava parte nesta prova. Saiu fora da estrada numa curva, ocasionando a sua própria morte e a de um fotógrafo de um jornal local, George Thompson. São, portanto, quatro o numero de mortos em Sebring, desde que aqui se começaram a disputar provas importantes.

Este foi um grande dia para os «Porsches». De uma vez, três dos pequenos carros estiveram no comando, e na ordem final ficaram nos dois primeiros postos. Quatro «Ferraris» ocupam as classificações seguintes.

Nem a «Ferrari» nem a «Porsche» apresentaram equipas correndo pela fábrica, devido a uma disputa que se está a verificar entre as empresas construtoras e as companhias de petróleo, embora a «Porsche» conte pontos para a marca.

Um pequeno «Osca», conduzido pelos americanos John Bentley e Jack Gordon, foi o vencedor não oficial do índice de «performance». Este resultado, baseado nos cálculos efectuados por uma máquina electrónica, estão sujeitos a confirmação oficial.

A classificação final dos primeiros seis concorrentes foi a seguinte: 1.º, «Porsche» (Gendebien-Hermann), 196 voltas, à velocidade média de 136,68 k/h; 2.º, «Porsche» (Holbert, Scher, Fowler), 187; 129,93; 3.º, «Ferrari» (Nethercutt, Lovely), 186; 129,04; 4.º, «Ferrari» (Ed Hugus, Augie Pabst), 185; 128,71; 5.º, «Ferrari» (George Reed, Alan Connell), 185; 128,58; 6.º, «Ferrari» (William Sturgis, D. Collins), 183; 127,42. — (R).

Desporto Corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguir hoje o campeonato de futebol da 2.ª Divisão, tendo-se efectuado os encontros correspondentes á 4.ª jornada da 2.ª fase.

No primeiro desafio a equipa de Amadeu Gaudêncio venceu a Companhia Carris, por 1-0, e no segundo, o grupo da Fábrica de Chocolates Regina bateu o da Companhia dos Telefones, por 1-0. A hora a que fechamos esta notícia vai principiar o desafio Fábrica de Simões-Covina.

Campeonato nacional de basquetebol

Começou hoje a segunda fase do campeonato nacional de basquetebol, da 1.ª Divisão, tendo-se efectuado, em Torres Vedras, um encontro destinado ao apuramento do vencedor da 3.ª zona. Nesse encontro a equipa da Robbaliac (Lisboa) venceu a dos Capristanos (Leiria), por 90-16.

HÓQUEI EM CAMPO

A equipa portuguesa bateu o «Privateers»

Não foram felizes os dirigentes da F. P. H. C. com esta organização em que tomaram parte, além das selecções de Lisboa e do Porto, a equipa americana «The Privateers».

Essa infelicidade residuiu, principalmente, no estado do tempo que tornou o relvado do Estádio Universitário, onde a selecção portuguesa defrontou a equipa americana, num verdadeiro lençol de água. Assim não admira que o jogo não tivesse tido beleza, não se ponderando, portanto, avaliar nesta sua primeira apresentação o valor do conjunto visitante, que além disso se apresentou em Lisboa já desfalecido em virtude de alguns dos seus elementos, ou por doença ou por afazeres profissionais, terem já regressado aos Estados Unidos.

Mesmo assim, individualmente, os visitantes deram mostras de saberem manejar o «stick» — usamos de pá curta como os Indianos e os Paquistaneses — e, na defesa, demonstraram saber fechar bem a área de remate.

Os Portugueses, que não apresentaram o seu melhor conjunto, a falta de Carlos Amaral e Vicente fez-se sentir, deram magnífica réplica, embora sem terem demonstrado um esquema táctico. Assim como os adversários tentaram atirar a bola para a área de remate contrária e aí, se possível, alcançar golos.

Durante os 70 minutos, no entanto, o jogo desenvolveu-se nas linhas médias dos dois meios campos e poucas foram as vezes em que a bola rondou as redes.

A aproveitar um centro da esquerda Halstead conseguiu, aos 15 minutos, o primeiro tento do encontro.

Até á meia hora os Americanos foram mais ameaçadores. Aos 32 minutos, porém, os Portugueses conseguiram a igualdade, por intermédio de Venceslau.

No segundo período o jogo decorreu num ambiente mais brando, embora com mais equilíbrio. Iam decorridos 26 minutos quando Gaspar conseguiu o tento da vitória dos Nortenhos. O atacante português apareceu isolado em frente de Thompson não tendo dificuldades em fazer o golo.

Dirigiram os encontros Carlos Fonseca e Manuel da Silva, apresentando as equipas:

Seleção do Porto — Paupério; Alexandre e Carlos Pinto; Constantino, Aurelino e João; Ferreira (Santiago), Fernando, Venceslau, Toninho e Bré (Gaspar).

Privateers — Thompson; Langston e Ucko; Mas, Knowles e Cristmas; Glão, Halstead, Rote, Almeida e Novas.

ESGRIMA

A nova categoria «Juvenil» entra em actividade na Quarta-feira

A Federação de Esgrima, como comunicou recentemente ás Salas de Armas suas filiadas, conseguiu que fosse concedida autorização superior para estabelecer uma categoria de esgrimistas, denominada «Juvenil», especialmente destinada aos praticantes de idades entre os 14 e os 18 anos, como esteve em projecto há já bastante tempo, também para estimular a prática do bello desporto das armas e então possivelmente com o valioso concurso da Mocidade Portuguesa, á qual a expensão da esgrima deveu valiosos serviços, não só através da formação de intuitivos e fortes atradores e da bela e expressiva participação

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES	
E. Física-Belenenses	1-1
P. Arcos-H. Sintra	1-1
Cascais-Benfca A	adiado
Parade-Algés	6-2
F. Benfca-C. Ourique	1-3
Benfca B-Azeitonense	adiado
Sporting-Cascais	1-5
PRINCIPIANTES	
C. Ourique-L. Francês	9-0
Sporting-Cascais	1-5
Benfca-P. Arcos	adiado

Mais de 60 torneios na próxima época de ténis

Vai ser distribuido dentro de dois dias o calendário oficial da Federação Portuguesa de Lawn Tennis para a temporada de 1960, que se inaugura no próximo dia 1 de Abril e será, sem duvida, uma das mais movimentadas dos ultimos anos, tão elevado é o numero de competições que estão previstas. Em relação á época anterior desaparecem do calendário seis torneios, mas surgem, pela primeira vez ou por creedição, uma vineta. O aumento é apreciável, como se vê. E para encurtar razões — como sei dizer-se — o total de certas previsões excede as seis dezenas.

O tenis não abandona, portanto, o rumo que tomou nos ultimos anos, que conduz a uma actividade cada vez mais intensa. E como da quantidade pode melhorar a qualidade as perspectivas são animadoras.

Num relance o calendário revela-nos:

Abril/Maio — Taça «Ernesto Bastos» (1 a 3); Torneio de Abertura (6 a 10); Torneio da Páscoa, do C. D. U. P. (8 a 10); Taça A. A. Coimbra (8 a 10); Torneio da Páscoa, da Praia da Rocha (15 a 17); Taça «Eng.º Pinto de Magalhães» (20 a 24); Torneio do Restelo (26 a 30); Taça «Eng.º Gago da Silva» (30/4 a 15/5).

Maio — Camp. do Sul, 3.ª cat. (3 a 8); Taça «Fred Perry»; (9 a 12); Taça «Gonçalves de Azevedo» (12 a 15); Taças «Rui M. Nunes dos Santos» (12 a 19); Campeonato Regional de Setubal (14 a 22); Campeonatos do C. I. F. — 1960 (18 a 22); Taça «Rios de Sousa» (19 a 21); Campeonatos Internacionais da Primavera (26 a 29); Taça «Início» (26 a 29).

Junho — Taça «D. José de Vas», eliminatórias (1 a 30); Taça «Oliveira de Azevedo» (4 e 5); Taça «Brigadeiro Nunes da Ponte» (8 a 12); Taça «Comissão Municipal de Turismo», Coimbra (9 e 10); Torneio de Abertura, da Praia da Rocha (10 e 12); Campeonato da Costa do Sol (10 a 13); Campeonatos do Sul, 2.ª cat. (15 a 19); Taça «C. D. U. P.» (17 a 19); Taça «Felix Bermudez» (20 a 26); Campeonatos do Norte, 3.ª cat. (23 a 26); Taça «Spril» (28 a 30).

Junho — Taça «R. Castro Pereira», eliminatórias (1 a 20); Taça «Iniciação» (2 e 3); Campeonato do Sul, 1.ª cat. (7 a 10); Taça «Parque da Gandara» (7 a 10); Taça «Serra e Moura» (9 a 17); Taça «J. C. Gomes da Costa» (16 a 17); Campeonatos do Norte, 2.ª cat. (21 a 24); Torneio do Estoril (21 a 24); Taça «Marcelle Tyssen» (23 e 24); Campeonato do Norte, 1.ª (28 a 31); Campeonatos Nacionais (Individuais), 3.ª cat. (28 a 31).

Agosto — Taça «Guilherme Pinto Bastos», eliminatórias (1 a 31); Taça «R. Castro Pereira», final (4); Taça «Wisden» (4); Campeonato Internacional da F. Foz (5 a 7); Campeonato Nocturno do Estoril (8 a 11); Campeonato Internacional do Porto (10 a 14);

pação nos torneios oficiais, como também pela realização dos seus campeonatos em diversas regiões do País — e do brilhante e inolvidável encontro realizado há anos, no Estoril, com os excelentes esgrimistas da «Jeunesse Française».

A Federação reconhece, no comunicado distribuido, que melhor seria o estabelecimento ainda de mais categorias a partir de idade mais reduzida e que tornasse possível a divisão dos jovens praticantes em diversas grupos, também por idades. No entanto, e pelo facto de se desconhecem ainda as possibilidades de recrutamento por parte das Salas de Armas, espera-se que a categoria agora criada proporcione já mais vasto campo de actividade, com proveitoso benefício para o desenvolvimento da esgrima nacional.

Mesmo assim, a Federação já prevê que dentro desta nova categoria se estabeleça uma divisão por idades, por exemplo dos 14 aos 16 e dos 16 aos 18 anos, desde que o numero de praticantes já existente o permita e justifique.

Como entretanto a Federação não conhece ainda o numero certo de praticantes em actividade dentro das referidas idades, foi decidido efectuar no próximo dia 30, no ginásio do Liceu Passos Manuel, pelas 18,30 horas, a 1.ª Prova de «Juvenils», a qual será disputada no florete, posto que esta continua a ser a arma base, sob o bom ponto de vista técnico, para o construtiva prática da esgrima.

Campeonato da Cidades da Rainha (17 a 14); Torneio da Costa Verde (13 a 14); Campeonatos Nacionais, individuais, 1.ª cat. (18 a 21); Campeonato do Norte, Juniores (18 a 21); Campeonatos Internacionais de Miramar, Juniores. (25 a 28); Campeonatos nacionais, individuais, 2.ª cat (25 a 28).

Setembro — Campeonato Internacional do Estoril (1 a 4); Taça «Foz» (1 a 4); Torneio Oficial da Praia da Rocha (2 e 4); Taças «G. Pinto Bastos» e «D. José de Vas», finais, (8); Campeonatos Internacionais do Luso (9 a 11); Campeonatos do Sul, juniores (15 a 18); Torneio «Belenenses» (15 a 30); Campeonatos Internacionais de Portugal (21 a 25).

Outubro — Torneio do Outono, Coimbra, (1 a 2); Campeonatos Nacionais individuais e de equipas (1 a 5); Taça «Dunlop» (1 a 5); Torneio «Fernando Sacadura», nocturno (1 a 15); Torneio do G. D. da C. U. F. (3 a 9); Taça «Outono» (15 a 31).

Novembro — Taças «Mozart» (1

A BRIGADA NAVAL INAUGUROU

a sua actividade de 1960

A Associação Desportiva da Brigada Naval deu hoje começo ás actividades da nova época de vela. Movimentou-se, assim, a doca de Belém e embandeirou-se o posto náutico desta colectividade.

Compareceram os velejadores de todas as suas frotas e representantes de outros clubes náuticos.

As 11 horas, estando presentes os dirigentes da Brigada Naval, e os srs. dr. António Meneses e Edgar Cruz, representando a Federação de Vela, capitão Roque de Aguiar e outros convidados, o sr. comodoro Henrique Tenreiro, presidente da Federação de Vela, procedeu ao baptismo do novo barco da classe «snipe», construídos nos estaleiros da B. N.

A nova embarcação recebeu o nome de «Minhoto III» e foi entregue á tripulação Jaime Sacadura-Guilherme Bastos.

Efectuou-se, depois, numa das salas do Pavilhão Náutico, a assembleia geral do clube para aprovar o relatório e contas. Seguidamente, o comodoro sr. Henrique Tenreiro, deu posse aos novos corpos gerentes para o corrente ano.

No decorrer deste acto, reiterou-se, com agrado, á actividade que a B. N. continua a desenvolver nesta modalidade. Salientou que era seu desejo continuar a auxiliar a vela nacional, para que ela mantenha as suas belas tradições desportivas, aludindo propriamente ao significado do acto de posse, declarou a sua satisfação em poder certificar-se de que na gente moça, que cultiva este desporto se recolhem elementos dirigentes, prova de que a sucessão manterá boa actividade.

Seguidamente distribuíram-se as taças aos vencedores das provas do ano e aos triunfadores dos que foram organizados pela Brigada.

Entregaram-se, também, medalhas de dedicação ao sr. eng.º Pereira da Silva e aos sócios da B. N. e velejadores srs. Afonso Santos e António Leitão.

Seguiu-se o tradicional almoço e confraternização á que presidiu sr. dr. António Meneses, sentando-se na mesa de honra, os srs. Virgílio Franco, em representação do comodoro sr. Henrique Tenreiro, Alfredo Soares de Oliveira e José Luís Simões, presidente e vice-presidente da B. N., Martins Breyner, António Cunha Rosa e tenente Matias, patrão-mor da doca de Belém.

O repasto decorreu com grande animação e durante ele foi oferecido ao nosso camarada Fernando Sá uma lembrança, a testemunhar-lhe o apreço e gratidão da Brigada Naval pela excelente colaboração que lhe vem prestando.

BENFICA
NO PORTO
1.ª PARTIDA AS 7 HORAS
2.ª PARTIDA AS 14.30 HORAS
DE SABADO — DIA 2 DE ABRIL
P R E C O S :
100\$00 — SÓ VIAGEM
125\$00 — VIAGEM E BILHETE
«SUPERIOR» INCLUIDO
Programa, informações e inscrições na
RODARTE
R. da Palma, 159-A — T. 861214

A 5.ª jornada da "Taça de Portugal"

SP. BRAGA - BELENENSES

(Continuação da 17.ª página)

ca por Matateu permitiu a Freitas uma grande defesa.

O jogo prosseguiu com o Braga em busca do golo do empate e aos 13 minutos o Braga marcou um golo, por Silveira, que o árbitro invalidou muito bem, por Catinho ter ajeitado, antes, a bola com a mão.

Com os locais a comandarem o jogo e, consequentemente, com a defesa do Belenense a sustar o ímpeto dos locais que, no entanto se mostravam complicativos na finalização dos lances facilitando a acção dos seus opositores decorreu o jogo até à meia hora.

Aos 37 minutos, verificou-se um ataque dos «azuis» concluído por Matateu com um remate deficiente, quando se tem servido Yauca e teria algumas probabilidades de êxito.

Logo a seguir Caraballo rematou de longe, tendo José Pereira tocado ainda na bola antes de ele embater no poste.

E com o Braga a atacar insistentemente, mas sem resultado, acabou.

No final: Braga 0-Belenenses, 1.

VIANENSE - BENFICA

(Continuação da 17.ª página)

Cavém, Gonçalves lesionou-se reen- trando alguns minutos depois.

Um «divers», próximo da grande área, marcado por Cavém proporcionou a Mário João a obtenção do segundo tento dos Benfiquistas.

Desporto universitário

Basquetebol e Futebol de salão

Prosseguiram esta manhã os campeonatos universitários de Lisboa, de basquetebol e futebol de salão, cujos resultados anotamos seguidamente:

BASQUETEBOLE — Técnico, A. 79-4-Ciências A 11; J. N. E. F. 64-Letras, 14.

FUTEBOL DE SALÃO — Direito, 6-Veterinária, 0; Farmácia, 6-B. Artes, 2; Económicas B, 5-Ciências, 0.

Desporto no estrangeiro

O Brasil patrocina a Volta a Itália

RIO DE JANEIRO, 27. — O Instituto Brasileiro de Café anuncia que vai patrocinar a próxima volta de bicicleta a Itália, com a duração de vinte e cinco dias, e que oferecerá para ser disputada a taça «Café do Brasil». — (A. N. I.).

Torneio internacional de sabre

VARSÓVIA, 27. — No segundo dia do torneio internacional de sabre, que está a realizar-se nesta cidade, a França venceu a Itália, por 7-4; a Polónia derrotou a Alemanha Ocidental, por 14-2; e a Hungria venceu a União Soviética, por 16-6.

A noite, a França derrotou a Polónia, por 11-5; a Hungria ganhou a Itália, por 11-5; e a Polónia empatou com a União Soviética pela contagem de 5-5. — (A. N. I.).

Campeão do Mundo e do Canadá

WINNIPEG, 27. — O campeão do Mundo, Joe Hok, da Indonésia, venceu hoje, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato Canadano de Badminton, batendo o dinamarquês Finn Kobbero, na final de singulares homens.

São os seguintes os resultados dos jogos da partida final Hok-Kobbero, 11-15, 15-8 e 15-13. — (A. N. I.).

O Barcelona-Schwimclub em natação

BARCELONA, 27. — O Clube de Natação de Barcelona venceu o Dusseldorfer Schwimmclub de Dusseldorf por 11-7, com 5-4 ao intervalo, num jogo internacional amigável de polo aquático disputado nesta cidade.

Os resultados das provas de natação foram:

200 metros breços — 1.º, Guillermo Alsina (Barcelona), em 2 minutos, 45 segundos e 9/10, «record» de Espanha. O anterior estava em 2.46.1.

Com os «encarnados» a vencer o jogo prosseguiu no comando da partida, respondendo os locais com contra-ataques.

Aos 28 minutos, Gelucho teve uma boa ocasião de empatar, mas chegou atrasado para desferir o remate vitorioso.

Com o guarda-redes batido, aos 37 minutos, Águas teve um forte remate, mas a bola embateu na base do poste.

Nos últimos minutos os lisboetas continuaram a comandar as operações, criando situações de perigo, que, no entanto, morriam na defesa local.

Assim o final chegou com o resultado de 2-1 a favor do Benfica.

SPORTING - FARENSE

(Continuação da 17.ª página)

«conze» lisboeta, que actuava «des- contraindo».

Octávio de Sá teve uma saída, demasiadamente despreocupada, a qual constituiu a única nota de perigo dada pelos Farenenses até final da primeira parte, que foi assinada com o resultado de 3-0 a favor do Sporting.

Após o intervalo, o Sporting manteve-se na mesma toada, embora, aos 4 minutos, Octávio de Sá tivesse de lançar-se aos pés de Garcia para evitar o golo.

O «têam» lisboeta tornou-se pouco prático — muito «rendilhado» e pouco remate. O mesmo, entretanto, não sucedia com o Farense, que apesar de menos apetrechado, sempre que podia obrigava Sá a intervir.

Aos 13 minutos, o Farense beneficiou de uma grande penalidade, por falta cometida por Morato sobre José Bento. O castigo foi repetido três vezes e a terceira Queimado atirou o esférico à barra sem consequências.

O Sporting atacava sem consistência e os remates à baliza de Filhó eram atirados de longe, sem perigo. E esta feição da partida manteve-se até à meia hora.

Entretanto, aos 28 minutos, o Sporting aumentou a conta para 4-0 através de um remate de Hugo, a passe de Fernando.

A equipa, enfim, conseguiu ainda mais dois golos aos 33 e 34 minutos, ambos por intermédio de Fernando.

O final do encontro foi assinalado com o resultado: Sporting, 6-Farense, 0.

COVILHÃ - PORTO

COVILHÃ, 27 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», Tarde quente e assistência regular. As equipas:

SP. COVILHÃ — Rita; Ney e Couceiro; Lázinha, Lourenço e Pires; Manteigueira, Martinho, Ilo Caldas, Walter e Amílcar.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Teixeira; Arcanjo, Barbosa e Roberto; Rico (ex-F. C. de Luanda), Hernani, Daucick, Noé e Moraes.

Árbitro — Virgílio Leitão, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu aos locais sendo a avançada cortada por Arcanjo.

O primeiro guarda-linha a intervir foi Rita para sustar um remate de Hernani, iam decorridos 3 minutos.

Aos 9 minutos regista-se um livre directo contra o Porto, por Roberto ter metido mão à bola. Ilo Caldas marcou o castigo e o esférico passou a rasar o poste.

Aos 13 minutos, o Covilhã efectua uma avançada que finalizou com um remate forte de Ilo Caldas, respondendo Américo com uma excelente defesa.

Num contra-ataque dos visitantes, Rita teve de se empregar a fundo para defender um remate de Noé.

Aos 17 minutos, Manteigueira, de costas para a baliza, ia abrindo o activo, mas Américo conseguiu desviar a bola para «cantos».

Walter, marcou o referido «canto» e a bola foi a Manteigueira que finto Teixeira e rematou com êxito obtendo o primeiro golo do encontro.

O encontro continuou com jogadas alternadas mas com mais sentido de ataque por parte do Covilhã.

Aos 25 minutos, Ilo Caldas teve novamente um golo à vista, mas Américo defendeu, embora com dificuldade.

Aos 32 minutos o Porto sofre um «canto», mas de cuja marcação nada resultou.

Em dado momento, Américo, o guarda-linha português, ao defender uma bola rematada por Ilo Caldas dependurou-se nas redes, rasgando-as. Para arranjo das redes o jogo interrompeu-se durante três minutos.

Até final da primeira parte o Covilhã efectuou vários ataques obrigando a defesa portista a aturada labor, mas o resultado de 1-0 para os covilhanenses manteve-se.

No recomeço os visitantes mostraram-se mais agressivos, dada a movimentação que imprimiram às suas jogadas.

Aos 9 minutos o covilhanense Manteigueira perdeu uma excelente oportunidade de abrir o activo quando se encontrava sózinho em frente de Américo.

Aos 13 e aos 14 minutos ambas as equipas sofreram dois «cantos», mas sem qualquer resultado.

O jogo, depois, equilibrou-se e assim se manteve até à meia hora.

Aos 31 minutos uma excelente jogada entre Amílcar, Pires e Ilo Caldas ia proporcionando a este o segundo golo do encontro, mas a bola saiu a rasar o poste, quando Américo já se encontrava batido.

PROVAS DE GOLFE

Jornada de finais no Estoril

A jornada de encerramento da «Semanal Internacional» levou hoje as magníficas instalações do Clube de Golfe do Estoril animação invulgar. Mas, o facto tem ampla justificação sabido que a «onda» de hoje se destinava a apurar os vencedores dos Campeonatos Internacionais de Portugal (provas masculina e feminina, do Campeonato do Estoril, de 2.ª categoria e ainda ao Torneio de Repescagem).

No fim da 1.ª volta das provas dos «Internacionais» Marjory Fowler venceu Barbara Brito e Cunha por 5 up e Chapman v Duarte Espírito Santo por 5 up.

Nas meias finais do Campeonato do Estoril, Marx-Nielsen v. Erago, por 1 up e Bernard de Menton v. Leon Stator, por 4/3.

A classificação do Torneio «Repescagem» foi a seguinte: 1.º, B. Lenox, 74 p.; 2.º, Nuno Alberto Brito e Cunha, 75; 3.º, Jorge Figueiredo e Robert Cotton, ambos com 78; 5.º, Richard Wall, Alberto Whyte e F. Costa Cabral, 80.

A hora a que fechamos esta notícia está a decorrer a 2.ª volta das duas provas dos «Internacionais» e a final do Campeonato de 2.ª.

Três minutos depois Hernani agrediu Ney prostrando-o.

O jogo, por parte dos portugueses, tornou-se demasiadamente áspero.

Aos 41 minutos surgiu o golo do empate, marcado por Daucick, a passe de Noé.

Depois do golo o F. C. Porto colocou-se mais ao ataque enquanto que os covilhanenses orientaram mais a sua acção em sistema defensivo.

Mas o final chegou com os grupos empatados, 1-1.

D. CHAVES - BARREIRENSE

CHAVES, 27 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, com grande assistência.

As equipas:

CHAVES — Martin; Adão e Coelho; Toni, Feliciano e Amandio; Paulino, Luís, Rosário Cardoso e Vasconcelos.

BARREIRENSE — Isidoro; Faneca e Esequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, Adelino, Oñoro e Lito.

Árbitro — Domingos Mota, do Porto.

As jogadas repartiram-se pelos dois campos, contudo o Barreirense, como prémio de um seu ligeiro domínio, marcou um golo, na 2.ª

Ciclismo

Os Campeonatos Nacionais de Independentes e Amadores-Juniors foram ganhos respectivamente por Azevedo Maia e José Pinto, ambos do F. C. do Porto.

Com a realização, no Porto, dos Campeonatos Nacionais de Fundo, de Independentes e Amadores-Juniors, o ciclismo teve hoje uma bela jornada.

Nada menos de cento e quarenta ciclistas, aproximadamente, participaram nestas duas corridas, em que estiveram representadas todas as associações de País, e a grande maioria dos clubes que se dedicam à modalidade.

O publico acorreu em numero bastante elevado e vibrou com a passagem dos corredores pelas ingremes e difíceis estradas.

O percurso dos independentes, no total de 215 kms, foi o seguinte: Porto (Av. dos Combatentes), Azevedo, Valongo, Baltar, Paredes, Penafiel, Casais Novos, Marco de Canaveses, Mesão Frio, Alto da Quintela-Padronelo, Amarante, Alto da Lixa, Felgueiras, Fafe, Guimarães, Santo Tirso (pela Serra), Aguiar das Santas, Rua Costa Cabral, com chegada ao Estádio do Lima no total de 155 kms.

O grande vencedor desta corrida foi José Pinto, do F. C. Porto.

quência, de um livre marcado por Faneca tendo Oñoro a boca das redes rematado o tento.

O Chaves, depois, orientou uma série de ataques obrigando os barreirenses a cuidada defesa. Quatro «cantos» contra o Barreiro, marcados por Paulino e Vasconcelos, nenhum deles resultou.

O grupo local, em dada altura, reclamou grande penalidade por falta de defesa Faneca mas o árbitro mandou continuar o jogo.

O domínio do Chaves, manteve-se enquanto que o grupo do Barreiro continuou a defesa. E assim chegou o fim da primeira parte.

O recomeço do jogo mostrou o grupo do Chaves na mesma toada de domínio. No entanto o Barreirense organizou uma tática de defesa que anulava todos os intentos atacantes dos locais.

Vasconcelos e Rosário perderam duas boas oportunidades de marcar, rematando no final, sem direcção.

A feição especial do jogo — domínio constante do Chaves — manteve-se até à meia hora, ao qual o Barreirense respondia com uma defesa cerrada.

Todavia os melhores ataques dos locais perdiam-se em remates que saíam fora, alguns deles continuando a rasar a trave e os postes.

O domínio do Chaves traduziu-se

em dada altura

contra o adversa

resultaram

No entanto o

nio desse const

aos 43 minutos

com um excelent

no aproveitando

concelos

E o jogo term

o empate a uma

Actividade

As várias pro

de

Prosseguiram

meios desportiv

tem em curso. Os

tivas modalidade

guintes resultados

2.º FUTEBOL —

ciados:

Colégio Militar

5-1; Escola Agr

Valsassina 1-0.

HANDEBOL —

guardistas A: C

de Paia 5-2. Va

ceu Pedro Nunes

colar, 10-3-1; Co

to-Esc. António A

BASQUETEBO

Castro-Liceu Gil

Casa Pia (seccão

cola Machado de

Colégio Militar-C

lar 9-18-2.

VOLEIBOL —

ga Beirão-Colégio

Gil Vicente-Esc

Vanguardistas A

-Colégio «O Aca

Valsassina-Liceu

Gil Vicente-Colég

detes: Colégio

de Paia 2-0.

Todavia o mau

xou efectuar alg

previstas para ho

A actividade

de F

O Centro Espe

tem mantido em

ções que na pró

ção os respectivo

zou hoje, no Te

uma prova entre

e a classificação.

Instituto Industri

Ateneu Comercial

ceu Gil Vicente;

nes: 5 Pupilos

Sons: oua i—aaS

Ao voltar c

encontraram a p

PERO PINHEI

fone) — Esta ma

nos entraram por

mento no estabel

cearia do sr. Joa

ta Gaspar, em M

ram dum cofre,

sete contos, pert

freguesia de Mon

comerciante é tes

Os larápios apr

cia do sr. Joaqui

que tinham ido a

lidade

Foi apresentada

de Sintra.

Reunião co

dos rotários

e de Vila Fr

A reunião da

do Rotary Clube

tuu-se, durante u

30 na Casa do A

ta conjuntamente

de Vila Franca d

grande parte do

duas agremiações

las esposas. Não

podendo qualqu

usar da palavra

sunto de interes

tugal

em dada altura por seis cantos contra o adversário, mas que nada resultaram.

No entanto o Chaves teve o prémio desse constante domínio pois aos 43 minutos obteve o empate com um excelente remate de Rosário aproveitando um centro de Vasconcelos.

E o jogo terminou mantendo-se o empate a uma bola.

Actividades da M. P.

As várias provas desportivas de hoje

Prosseguiram hoje os vários torneios desportivos que a Mocidade tem em curso. Os jogos, nas respectivas modalidades, tiveram os seguintes resultados:

FUTEBOL — campeonato de iniciados:

Colégio Militar-Liceu Francês, 5-1; Escola Agrícola de Paia-Esc. Valsassina, 1-0.

HANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Colégio Militar-Esc. de Paia, 5-2. Vanguardistas B: Liceu Pedro Nunes-Centro Extra Escolar, 10-3-1; Colégio Infante Santo-Esc. António Arroio, 3-1.

BASQUETEBOLE — Esc. Machado Castro-Liceu Gil Vicente, 31-29; Casa Pia (secção Pina Manique)-Escola Machado de Castro, A. 43-0; Colégio Militar-Centro Extra Escolar, 9, 18-2.

VOLEIBOL — Infantes: Esc. Veiga Beirão-Colégio Militar, 2-0; Liceu Gil Vicente-Esc. Valsassina, 2-0. Vanguardistas A: Esc. Veiga Beirão-Colégio «O Académico», 2-0; Esc. Valsassina-Liceu Camões, 2-0; Liceu Gil Vicente-Colégio Militar, 2-0. Cadetes: Colégio «Académico»-Escola de Paia, 2-0.

Todavia o mau tempo não deixou efectuar algumas das provas previstas para hoje.

A actividade do Centro de Remo

O Centro Especial de Remo, que tem mantido em treino as tripulações que na próxima época disputarão os respectivos torneios organizou hoje, no Tejo, em Xabregas, uma prova entre novos remadores e a classificação foi a seguinte: 1.º Instituto Industrial de Lisboa; 2.º Ateneu Comercial de Lisboa; 3.º Liceu Gil Vicente; 4.º Liceu Pedro Nunes; 5.º Pupilos do Exército. Sócios: 1.º aaS...;

Ao voltar do baile encontraram a porta arrombada

PERO PINHEIRO, 27 (Pelo telefone) — Esta madrugada, os gatinhos entraram por meio de arrombamento no estabelecimento de mercearia do sr. Joaquim Henrique Vista Gaspar, em Morelena e roubaram, dum cofre, a importância de sete contos, pertencente à Junta de freguesia de Montelavir, da qual o comerciante é tesoureiro.

Os ladrões aproveitaram a ausência do sr. Joaquim Gaspar e esposa, que tinham ido a um baile, na localidade.

Foi apresentada queixa à Polícia de Sintra.

Reunião conjunta dos rotários de Lisboa e de Vila Franca de Xira

A reunião da próxima semana, do Rotary Clube de Lisboa, efectua-se, durante um jantar, às 20 e 30, na Casa do Alentejo, e será feita conjuntamente com a do clube de Vila Franca de Xira, fazendo-se grande parte dos associados das duas agremiações acompanhar pelas esposas. Não haverá palestra, podendo qualquer dos presentes usar da palavra sobre qualquer assunto de interesse.

S
NOVO.
NÃO SE VERIFICAREM
E DE CASPA,
1500
D A — Telefone 73 42 08
— telefone 68 88 07



Filho executa uma das suas muitas defesas, provocadas pelo assédio constante dos dianteiros «leóninos»

2.ª Divisão

Disputaram-se esta tarde os encontros Portimonense-Oliveira e Académico de Viseu-Marinhense, dos quais damos, a seguir, breves apontamentos:

PORTIMONENSE-OLIVEIRA

PORTIMÃO, 27 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal. As equipas:
PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Caldeira; Jorge, Arquimínio e José Luís; Camarinha, Romão, Cabrita, Martin e Alexandre.
OLIVEIRA — Baby; Cruz e Prates; Mário Silva, Fernando e Gaspar; Augusto, Pataca, Pinho, Artur e Casimiro.
ÁRBITRO — Francisco Guimaraes, de Beja.
Aos 35 minutos, Alexandrino centrou com boa conta e Martin rematou de seguida, o único golo verificado no primeiro tempo. Portanto: Portimonense, 1-Oliveira, 0.
Na segunda parte, não se veri-

caram tentos, pelo que no final: Portimonense, 1-Oliveira, 0.

AC. VISEU-MARINHENSE

VISEU, 27 — (Pelo telefone) — Jogo no campo do Fontelo. As equipas formaram:
AC. VISEU — Nogueira; Franco e Lemos; Aniceto, Silvino e Sebastião; Raul, Alcino, Amadeu, Ortega e Vasques.
MARINHENSE — Serrano; Santos e Remigio; Cardoso, Zeca e Reis; Chino, Jacinto, Isidro, Carpinha e Armando.
ÁRBITRO — António Calheiros, de Lisboa.
Aos 7 minutos Ortega colocou os Viseses a vencer por 1-0. Aos 12 e aos 20 minutos, Jacinto fixou o resultado da primeira parte em: Acad. de Viseu, 1-Marinhense, 2.
Na segunda parte os Viseses dominaram, mas o resultado não sofreu modificação. Portanto: Académico de Viseu, 1-Marinhense, 0.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 27 (Pelo telefone). — Resultados de algumas competições desportivas esta manhã disputadas nesta cidade.

BASQUETEBOLE — «Nacional» da 3.ª divisão: Coimbra, 34-Acemista, 40; Gaia, 56-Círculo, 23; Centro, 56-Nun'Alvares, 16; Académico, 32-Invicita, 32.

Juniões (fase final): Vasco da Gama, 28-F. C. Porto, 41; Leça, 70-E. F. Norte, 10.

Infantis (fase final): Vasco da Gama, 12-F. C. Porto, 15; Guifões, 34-E. F. Norte, 10.

HANDEBOL DE SETE — Juniores (fase final): F. C. Porto, 15-Leixões, 5; Centro, 11-Boavista, 10. Em Reservas: Salgueiros, 19-Vilanovense, 5; Boavista, 7-Vasco da Gama, 9.

VOLEIBOL (torneio inicial) — 1.ª divisão: F. C. Porto, 3-Nun'Alvares, 0; Centro, 1-Leixões, 3; Ovarense, 3-Espinho, 2. 2.ª divisão: Avintes, 3-Servezedo, 0; Madalena, 3-Caudal, 1; Oliveirense, 3-Sport, 0.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de «Infantis»

Prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa de «Infantis», tendo-se efectuado apenas um dos encontros marcados — o que se destinava a desfazer a igualdade com que o Arroios e o Belenenses acabaram a fase inicial do campeonato, de que dependia a qualificação para a fase final. O Arroios venceu o Belenenses, por 5-2 e, agora, juntar-se-á ao Benfica, Centro Católico e Sporting para prosseguirem na luta.

O outro jogo, entre Benfica e o Musical União, sem interesse para a qualificação destinava-se, apenas a completar a poule. Os «encarnados» averbaram uma vitória por f. c. do adversário, que aliás avisara antes que não compareceria.

O Nacional da 3.ª Divisão

Alguns resultados dos jogos de hoje:

S. L. Évora-S. C. Estrela	2-0
Desportar-Sambresense	1-0
Valdevez-Gil Vicente	1-7
Estrela F. C.-Elvas	3-2
Varzim-Feirense	3-2
Alhandra-Vila-franquense	2-0
Oliveira-Seixal	0-4
Sesimbra-Moitenense	6-0
Sintrense-Cova da Piedade	1-1
Luso-Casa Pia	3-5
S. Brás-S. Domingos	0-0
Penafiel-Murça	4-1
Portalegrense-União Sport	3-0
Lusitano-Santa-combaldense	7-0
Coruche-Sacavenense	0-2
(ao intervalo)	
Loulé-Ferreirense	1-1
Gouveia-Castelo Branco	0-3
Marialvas-Marrazes	6-1
Tramagal-Leões	1-1
Silves-Aljustrelense	3-0

A FRANÇA

eliminou a Áustria da Taça da Europa

VIENA, 27 — No encontro da segunda «mão» da eliminatória da taça da Europa de futebol, a França venceu a Áustria por 4-2, com 1-0 a favor da Áustria na altura do intervalo.
Como os Franceses haviam ganhado o jogo da primeira «mão», em Paris, por 5-2, os Áustriacos foram eliminados. — (A. N. 1.).

A PRÓXIMA JORNADA

Os campeonatos nacionais prosseguirão no domingo próximo com os desafios da 23.ª jornada (10.ª da 2.ª volta) e que são os seguintes:

1.ª Divisão

V. Guimarães-V. Setubal (2-1), Belenenses-Braga (4-1), Leixões-Lusitano (2-3), Sporting-Boavista (5-2), F. C. Porto-Benfica (1-2), Académica-Covilhã (0-4) e C. U. F.-Atlético (2-2).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Salgueiros-Peniche (0-1), Espinho-Marinhense (0-2), Sanjoanense-U. Coimbra (2-1), Académico Viseu-Vila Real (1-1), Chaves-B. Mar (0-2), Torreense-Oliveirense (0-3) e Caldas-Vianense (1-4).

ZONA SUL — Olhanense-Barcelense (1-2), Montijo-Farense (0-7), Lusitano V. Real Santo António-Almada (3-2), Arroios-Serpa (0-3), D. Beja-Oliveira (1-2), Juventude-Estrela (1-2) e Portimonense-Oriental (2-4).

Os jogos disputam-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar. Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

PROVAS DA A. F. L. «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o Campeonato regional de juniores, da 2.ª Divisão, com os encontros respeitantes à 5.ª jornada, da segunda fase, nos quais se registaram os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Mirandense-Cascais	1-1
Futebol Benfica-Tarjense	3-2
Camarate-Sacavenense	0-3
SÉRIE B	
Povoense-Operário	3-0
Sintrense-Amadora	2-1
Odivelas-Vitória	2-0

Após esta jornada, a classificação passou a ser a seguinte:

SÉRIE A — 1.º, Sacavenense, 14 pontos; 2.º, Cascais, 11 p.; 3.º, Mirandense, 9 p.; 4.º, Camarate e Futebol Benfica, 8 p.; 5.º, Tarjense, 4 p.	
SÉRIE B — 1.º, Sintrense, 14 pontos; 2.º, Amadora, 12 p.; 3.º, Povoense, 10 p.; 4.º, Odivelas, 8 p.; 5.º, Operário e Vitória, 5 p.	

«Distrital» de principiantes

Estava marcado para esta manhã o jogo em atraso, entre o Casa Pia e o Palmense, a contar para o campeonato distrital de principiantes.
Quando os «gansos» se encontravam já a vencer, por 1-0, o jogo foi interrompido devido ao árbitro ter dado o terreno por incapaz.

Os primeiros jogos do 2.º Torneio Popular

O 2.º Torneio Popular de futebol, organizado pela A. F. L., com o patrocínio de «O Século», que interessou a 28 clubes, principiou hoje a disputar-se. O mau tempo impediu que no Estádio Nacional se realizasse mais do que o primeiro jogo, no qual o Fontesantense venceu o Lisboa F. C. por 2-1. Os desafios Intendente-Silvado e Fontainhas-Liberdade foram adiados.

Mouraria-Aguia	1-5
Andorinhas-Campo Santana	3-1
Laranjeiras-Montepedrense	2-3
Campolide-Penha	1-0
Santos-Sete Moínhos	0-5
Pena-União	estão a jogar.

Futebol de juniores

F. C. Porto, 1-Corunha, 1

PORTO, 27 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio das Antas, perante reduzida assistência.

Equipas:
PORTO — Rui; Vasconcelos e Juvenal; Apolinário, Teixeira e Faustino; Oliveira, Serafim, Balela, Gomes e Nóbrega.
CORUNHA — Amador; Aradas e Rodri; Silveira, Larinho e Joaquin; Alipane, Gomez, Lamelo, Pepinho e Lago.

A primeira situação eminente de perigo foi criada por Gomes, a passe de Nóbrega, mas Aradas salvou o perigo lançando o esférico para «cantos».

Até aos 20 minutos, os Portuenses mantiveram-se mais ao ataque, mas a defesa adversária não permitia que as suas redes fossem violadas.

A partir desta altura, porém, os Corunhenses começaram a mostrar-se mais ameaçadores, mas foram os locais que, aos 34 minutos, se colocaram em vencedores, por intermédio de Gomes, que concluiu, de cabeça, um canto marcado por Nóbrega.

O resultado de 1-0, a favor dos Portuenses, manteve-se até ao intervalo.

Na segunda parte, o jogo decorreu em toada de equilíbrio, embora os visitantes se mostrassem mais perigosos no capítulo de remate.

O golo do empate surgiu, aos 21 minutos, marcado por Pepinho, e a culminar com o seu melhor sentido de ataque.

Assim no final: Porto, 1-Coimbra, 1.

Setúbal, 1-Lisboa, 0

(No fim da 1.ª parte)

SETUBAL, 27 — (Pelo telefone) — Jogo no campo dos Arcos, que regista fraca assistência.

As equipas:
SETUBAL — João Artur (Luso); Mateus e José Miguel (Barreirense); Oliveira (Vit.), Conceição (Sesimbra) e José Carlos (Suf.); Camolas (Vit.), Rogério (Cuf.), Her-

culano (Vit.), Graça (Vit.) e Piheiro (Cova da Piedade).

LISBOA — Silva (Bfc.); Maximiano (Bf.) e Pedro Gomes (Sp.); Moreira 1 (Bf.), Pais (Bf.) e Oliveira Duarte (Sp.), Nunes, Jorge, Carlos e Simões (Benfica).

Árbitro — Carlos Monteiro, de Setúbal.

Antes do encontro foram distribuídas medalhas aos jogadores, comereativas do jogo e os dirigentes permutaram galhardetes.

Os primeiros momentos foram de ataque da equipa de Setúbal, mas pelo tempo adiante foi a selecção de Lisboa, que perdeu várias ocasiões de marcar.

Todavia, os Setubalenses, mais enérgicos e volutários, fizeram o único golo do primeiro tempo aos 15 minutos, por intermédio de Camolos, com culpas para a defesa lisboeta.

Como a partida foi jogada com bastante dureza, o árbitro expulsou dois jogadores de Lisboa, Pais e Pedro, respectivamente aos 21 e 31 minutos.

Antes de findar esta parte, José Carlos saiu lesionado e entrou Borges (Cova Piedade) para o substituir.

A 6.º intervalo: Setúbal, 1-Lisboa, 0.

O PILOTO conseguiu salvar os 50 passageiros

NAIROBI, 27 — O combustível a mais, a bagagem dos passageiros, o ar, o equipamento da cozinha e tudo o que se podia desaparafusar, foi atirado de um «Constellation» da companhia de Aviação «Air India» quando dois dos motores sofreram avarias durante uma tempestade sobre o deserto de Nairobi.

A bordo encontravam-se 50 passageiros, que chegaram a salvo a esta cidade, pois o piloto do aparelho conseguiu fazê-lo ganhar altura, apesar de voar só com dois motores. — (R.).

VALVULAS

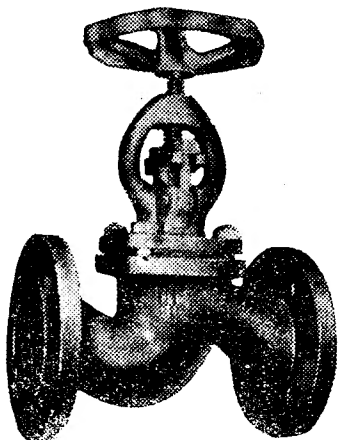
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂
DN 10" ATE 400" /
PN 6. a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA ELECTRO-
MAGNETICAS E VALVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) I 26550

Em S. João da Madeira

Instale-se no «Monte Belo». (Clas-
sificada de 1.ª classe pelo S. N. I.).
Restaurante c. óptimos aposentos

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos qualquer quantia, numa hora, por prazos de 3 a 24 meses,
no máximo sigilo, podendo as viaturas circular na mesma.
Várias modalidades de amortizações. Condições únicas, e sem concor-
rência e imitações possíveis.

No vosso próprio interesse devem-nos consultar.

NORTENHA

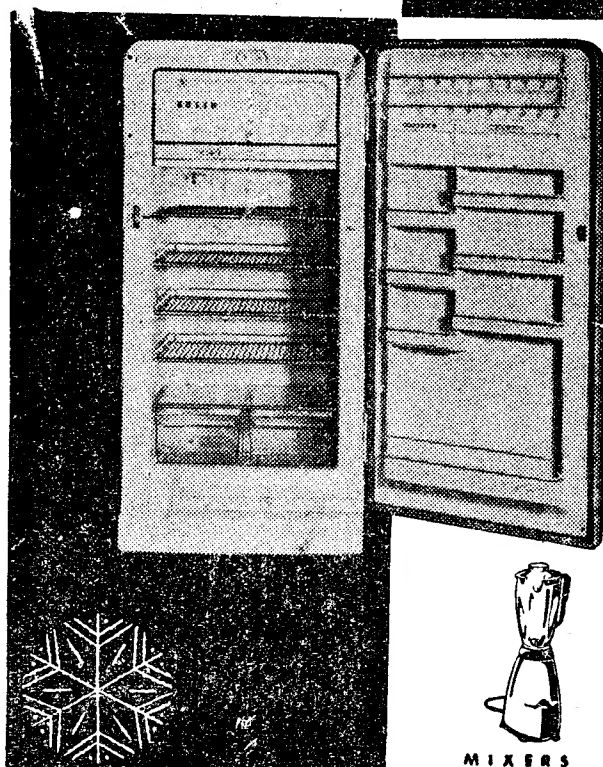
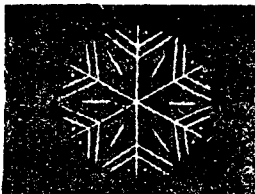
«Colham Referências»

Praça da Alegria, 58-2.

Tels. 32228-366812

LISBOA

Frigoríficos BOSCH



NA VANGUARDA
DA TÉCNICA ALEMÃ

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990\$00
CONSUMO REDUZIDO

A venda nos Agentes Oficiais

AUTOMÓVEIS MAPLES

novos e usados Auto-Boavista, Ld.
R. da Boavista, 81-B, Telefones
669141/44. Consulte os nossos servi-
ços

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550



MIXERS

BOSCH

Lista de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco, Av. Combaten-
tes da Grande Guerra, J. L., tel.
012081.

CASCAIS — Marginal, Av. Mar-
ginal, tel. 080078.

ESTORIL e MONTE — Suíça, no
Cruzeiro, tel. 060087.

OEIRAS — Central, R. Conde
Ferreira, tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho,
Av. Patrão Joaquim Lopes, 4, tel.
042039.

PAREDE — Artur Brandão, Av.
República, 77-C, tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium, às 21: «A es-
posa do sr. embaixador» e «O re-
belde de Nápoles» (12 anos).

CASCAIS — Académico, às 21:
«O rio braco» (12 anos); S. José, às
21 e 30: «Sorrisos de uma noite de
Verão» (17 anos).

ESTORIL — Casino, às 21 e 30:
«Sorrisos de uma noite de Verão»
(17 anos).

OEIRAS — Cine, às 21: «O ins-
pector geral» (12 anos).

PAREDE — Royal Cine, às 21 e
15: «A lei» e «Desportos do mar»
(17 anos).

DUAS CENTENAS

de fotografias

numa exposição

no Palácio das Galveias

Inaugurou-se no Palácio das Galveias,
uma importante exposição de arte foto-
gráfica das Telecomunicações, em que
se encontram expostos 209 trabalhos,
de 30 países.

Necrologia

FALECIMENTOS

Julio Valente

Faleceu esta madrugada, na sua
residência, na Rua Tenente Ferrei-
ra Durão, 12, rés-do-chão, o agente
da Polícia Judiciária sr. Julio Va-
lente, de 56 anos, natural de Alco-
baça. O extinto deixa viúva a sr.
D. Encarnação Valente e era pai
dos srs. Manuel Marques Valente
e Leonel Marques Valente.

SUFRÁGIOS

Benito Alvarez Gil

Na igreja do Corpo Santo cele-
bra-se, amanhã, às 9 horas, missa
de sufrágio, do 7.º dia, por alma do
sr. Benito Alvarez Gil, por inicia-
tiva da viúva, dos filhos e mais
pessoas de família.

D. Joaquina Aires de Carvalho
Nunes

O nosso camarada na Imprensa
Leopoldo Nunes manda rezar missa
por alma de sua mãe, D. Joaquina
Aires de Carvalho Nunes, depois
de amanhã, às 9 horas, na capela
da Oliveira, na Rua de S. Julião.

José Manuel de Oliveira e Castro

Mandada dizer por sua família,
reza-se amanhã, pelas 11 horas, na
igreja de Nossa Senhora de Fátima,
misa sufragando a alma de
José Manuel de Oliveira e Castro,
falecido há um ano.

D. Emília de Anciães Proença
Pereira do Valle

Sua família manda rezar ama-
nhã, segunda-feira, 28 do corren-
te, pelas 12 horas, na igreja dos
Mártires, missa do 1.º aniversário
por alma da saudosa extinta.



**ETELVINA
RIBEIRO DIAS**

FALECEU

Antónia Dias Margado Teixeira
Gomes e seu marido, Alice Gomes
da Silva e seu marido, Etelvina
Dias Margado e seu marido e mais
família cumprem o doloroso dever
de participar o falecimento da sua
muito querida tia e parente e que
o seu funeral se realiza amanhã,
às 10 horas, da igreja de S. João
de Deus para o cemitério do Alto
de S. João.

A. G. MAGNO, LD.
Avenida Almirante Reis, 129
Telef. 51586

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

SEDE: AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 28 — LISBOA

CAPITAL: Esc. 64.000.000\$00

EMIÇÃO DE 60.000 OBRIGAÇÕES

Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 42.886, de 25 de Março de 1960

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada, e serão re-
presentadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outu-
bro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1960.

A amortização far-se-á em 20 semestralidades, a partir do décimo primeiro ano a contar da emissão, em
Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1970, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 28 de Março a 2 de Abril, inclusive, nos seguintes esta-
belecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO DO FOMENTO NACIONAL
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000\$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 26 de Março de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

B. B. em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

— Isto vale mais de cinquenta «paus»!...
No «hall» do Ritz, um batalhão de fotógrafos aguardou toda a manhã Brigitte. Passeavam nervosamente sobre os vastos tapetes de um verde seco mas rico.

António Vilar chegou às 13 e 30. Ainda sem gabardina, que os seus quarenta e tantos anos se recusam a trazer, Vilar tinha uma jovialidade forçada.

— Então, António, muito cansado?...
— Nem por isso...

Fora longo o trajeto entre «A mantilha de Beatriz» e «La femme et le pantin».

— Brigitte impressiona-se com o nosso entusiasmo?

— Eu mais que ela. Quando ontem, no palco do S. Jorge, recebi uma salva de palmas mais calorosa que a dada a B. B. recei que ela



Dezenas de «fans», menores de 17 anos, envolveram B. B. com um entusiasmo gritado e violento.

ficasse ofendida. O publico português é difícil, muito difícil... Temo-o muito. Uma plateia de Lisboa inquieta-me muito mais que as de Paris, de Cannes ou de Veneza...

— Onde vai levar Brigitte?

— Não sei. Brigitte não se deixa comandar. É uma impulsiva.

Minutos depois B. B. aparecia. Com um «tailleur» de seda e sapatos cor-de-rosa, um colar de Murano no pescoço esguio, o cabelo louro escorrendo-lhe sobre o rosto, num despendeado cuidadosamente composto, Brigitte olhava em volta sempre receosa. Lá fora, a multidão de adolescentes rompeu num alarido violento.

— Mas são muito novos?... — exclamou ela, perplexa.

Explicaram-lhe que eram alunos de liceu.

Charrier vinha atrás da mulher, com a produtora de «La femme et le pantin», «madame» Gouze-Renal.

Sapatos novos

Vilar foi cumprimentar B. B. Beijou-lhe a mão, galante, menos vulcanico e ciumento que o D. Mateo Diaz da novela de Pierre Louys.

— Quero comprar objectos típicos! — disse B. B., com o autoritarismo quase insolente que um prestígio enorme justifica.

Vilar aproximou-se dela, com um saco de papel.

— Brigitte, há aqui uma prenda para ti!

Ela revelou um espanto excessivo, ruidoso e cinematográfico.

— São uns sapatos!

— Da sapataria «Orion»! — acrescentou o ofertante, com sonoridade, para que os jornalistas ouvissem.

Eram uns sapatos brancos, muito leves, de um desenho revolucionário, com o salto substituído por uma antepara.

— Sont jolis!...

— Calça-os já! — pediu Vilar.

— São da sapataria «Orion»! — insistiu o ofertante.

Brigitte descalçou os sapatos cor-de-rosa num gesto rápido, juvenil, sacudido. O magnésio das máquinas fotografia chamejava. B. B. teve uma pose quebrada, de cisne. Apoiou-se a Vilar, para calçar os sapatos.

— São á medida do teu pé! — disse Vilar.

— Orion! — exclamou ainda, já na debandada do grupo para a rua, o ofertante.

B. B. foi envolvida pela multidão de jovens. Uma senhora baixa, grisalha, segurou-lhe num braço e beijou-a no pescoço. Os jovens, contidos pelos numerosos porteiros do Ritz, esbracejavam o seu entusiasmo. O menino-adulto que nos mostrara o autógrafa não recebeu segundo. Brigitte, com o marido, «madame» Gouze-Renal e António Vilar tomaram lugar num «Citroen» vermelho.

Uma perseguição cinematográfica através de Monsanto

jou-a no pescoço. Os jovens, contidos pelos numerosos porteiros do Ritz, esbracejavam o seu entusiasmo. O menino-adulto que nos mostrara o autógrafa não recebeu segundo. Brigitte, com o marido, «madame» Gouze-Renal e António Vilar tomaram lugar num «Citroen» vermelho.

Formou-se imediatamente um cortejo de automóveis.

O «Citroen» dirigiu-se, na tarde cinzenta e antipática, ao Marquês de Pombal. Sempre seguidos pelos carros dos jornais, desceu a Avenida da Liberdade, passou os Restauradores e deu a volta ao Rossio. De regresso aos Restauradores, o carro estacou junto da «Regional da Madeira», um estabelecimento de objectos típicos.

Através da montra

Mal Brigitte Bardot saiu do automóvel, alguém entre os transeuntes gritou:

— E' ela! E' Brigitte Bardot!...

B. B. e a sua comitiva penetraram na loja. Minutos depois, em frente da montra, via-se uma multidão compacta, surgida de não se sabe de onde, como que num desconcertante golpe de ilusionismo.

— Vejam-na! Vejam-na!

Através da larga montra, como que no rosto de vidro de um aquário, Brigitte, Jacques Charrier e António Vilar moviam-se silenciosamente. Era a tela de um filme mudo. Três personagens. O triângulo.

Jacques Charrier olhava a multidão através da montra, com uma nítida inquietação. Era um publico maciço, cinzento, que vozeava algo que não era inteiramente elogiativo. Dizia-se cá fora:

— B. B. é muito magra!

— Parece que está doente!...

— Óculos escuros com este tempo!...

A multidão tinha um riso mau, trocista, quase sinistro. Num passeio, havia pouco quase deserto, acumulavam-se duas mil pessoas. No estabelecimento, Brigitte, mais calma que o marido, via as toalhas bordadas da Madeira, os sacos, as mantas de cores gritantes. «Madame» Gouze-Renal, a produtora, com um sorriso capitalista, apreciava o publico. Jacques Charrier comprou uma camisola de lã espessa com desenhos bordados. E vestiu-a mesmo ali, entre o clamor da assistência, que o centímetro de vidro da montra não chegava a apagar...

— C'est merveilleux! — exclamava Brigitte, passando a mão esguia de uma estilização boticelliana, sobre a alvura das toalhas.

De subito, num daqueles seus gestos bruscos e deliciosos, de figura de Françoise Sagan, Brigitte Bardot tirou os óculos, finos como uma mascarilha. O clamor da assistência subiu de tom. Jacques Charrier olhava lá para fora, tentando localizar o carro que os trouxera, entre a multidão. Minutos depois, o grupo saía. B. B. olhava em frente, com a expressão fixa, imóvel, quase de cerâmica, de uma alegria falsa. De dentro do carro, Charrier apontou a sua máquina de filmar á multidão.

Perseguição cinematográfica

António Vilar, que ninguém reconhecia, talvez por ter cortado o

bigode, dirigiu-se a um outro carro. A Polícia continha, a custo, a multidão. Os automóveis partiram. Com uma velocidade nervosa, ligeiramente superior á permitida por lei, a caravana subiu a Avenida. Mas já num clima de filme policial, muito Chicago e «lei seca», dezenas de automóveis, guiados por «fans», seguiam B. B.

Em Monsanto, no quilómetro 4 da auto-estrada, os carros pararam. A marcha, que tomara um ritmo de corrida de Minneapolis, não iludira os perseguidores. A caravana multiplicara-se. Jacques Charrier estava quase em pânico. Fomos bater na vidraça do automóvel. Brigitte voltou-nos a face, agora fechada. Um dos vidros dos seus óculos estava rachado. O cabelo fora varrido pela ventania. A «maquillage» liquefazia-se. O mito estava ameaçado. Depois de uma reunião em plena estrada, sob o céu opaco e ameaçador de uma Primavera desagradável, tomou-se uma decisão.

— E' inútil fugir-lhes. São muitos! — disse Vilar — Vamos a um restaurante.

A caravana pôs-se de novo em movimento. Dezenas de carros desportivos, aerodinâmicos, muitos dos quais desenhados por Farina, seguiam agora B. B.

A paragem seguinte foi em Caxias, em frente do restaurante «Mónaco». Numa corrida medrosa, o grupo precipitou-se para o salão de chá. Do outro lado da faixa negra da estrada, o mar tinha um tom baço, adverso, na negação dos «slogans» turísticos.

B. B. perdera o «self-control». Já não era a jovem altiva, orgulhosa, impertinente. Perdera a sobriedade de «enfant terrible» de Cocteau. O cabelo estava efectivamente despenteado, para lá do que Antoine permite. A máscara do «make-up» desfazia-se. O traço do lápis a fender orientalmente os olhos era nítido. O «baton» tinha falhas. A rosa artificial da gola estava deslocada.

— Onde há um espelho! Quero pentear-me!...

— Ali! — indicou Vilar, ofegante. Brigitte demorou-se e reapareceu, mais calma, mas sem sorrir. Por o salão se encontrar cheio, B. B., seguida de uma comitiva derrotada, dirigiu-se ao «bar». Aqui, foi servida uma refeição leve, de lagosta e vinhos diversos.

Uma hora depois, Brigitte regressava ao hotel Ritz. Foi uma jornada áspera e nada brilhante.

Esta noite, Brigitte Bardot janta, a convite da Sociedade de Estoril-Sol, no Casino.

A B. B. ouviu cantar o fado

Brigitte Bardot, ansiosa de penetrar nas atmosferas típicas portuguesas, esteve ontem á noite no restaurante e recinto de fados «A Tipoia», acompanhada por seu marido, por madame Gouze Renal, produtora do filme «A mulher e o fantoche», e pelo actor António Vilar, com quem pouco antes partilhara os aplausos calorosos do publico do São Jorge.

«B. B.», sempre sorridente e maliciosa, mas de uma tão inocente malícia que chega a parecer angelica na sua diabólica sedução, permaneceu ali até cerca das quatro



Coroada pela sua magnífica cabeleira loura, Brigitte (que não foi á Nazaré) recebe uma boneca com o traje tradicional daquela admirável vila. No ambiente típico da «Tipoia», B. B. aclamou fados e fadistas, entre um marido despaído e um Vilar que reencontrou a sua Lisboa. (Foto Carlos Alberto)



B. B., numa pose ágil, jovem, de uma espontaneidade construída e premeditada, calça os sapatos brancos que uma sapataria de Lisboa lhe ofereceu. Junto de B. B., António Vilar, «madame» Gouze-Renal, Roger Hanan e o nosso redactor

da madrugada, ouvindo o fado com deleite e especialmente o fado corrido, enquanto na rua caíam torrentes de água. Comeu iscas, com prazer e entusiasmo, e achou pitoresco o religioso silêncio em que os Lisboetas envolvem a sua canção.

Durante essas horas de abandono e alegria, muitas foram as vezes

em que Brigitte, intempestiva e ternamente, beijou Jacques Charrier, chamando a curiosidade benevolente e admirativa dos circunstantes...

A castiça cantadeira que ela mais apreciou foi Adelina Ramos.

O casal Charrier parte amanhã, ás 8 e 30, num avião da T. A. P., para Paris.

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres D'ANNUNZIO

A Itália, pátria da Arte, viu um dia nascer um altíssimo poeta que, pelo seu talento e pelas suas aventuras, rapidamente se tornou imortal: Gabriel d'Annunzio.

A sua vida foi um estranho, ro-sário onde houve de tudo: Amor, poesia, orgulho, arte, eloquência, fantasia, heroísmo...

A dificuldade em escrever sobre o genial poeta do «Fogo», está em seleccionar tudo quanto lhe diz respeito. Dessa tarefa enorme, vamos escolher apenas meia dúzia de factos.

D'Annunzio foi um amoroso insaciável e volúvel. Não tem conta as mulheres que se apaixonaram pelo seu falar fluente e brilhante e pela sublimidade dos seus versos. Entre elas, Elvira Leoní, uma formosa italiana que lhe deu o seu coração sem resguardos; Maria de Galles, com quem D'Annunzio casou para depois a encher de desgostos; a bondosa Luisa Baccara que lhe quis até á morte, e finalmente, Eleonora Duse, a grande trágica italiana que ocupou no espírito e no coração do poeta, um lugar á parte. O amor de Gabriel e Eleonora ficou célebre na história do coração. A extraordinária interpretação de Ibsen e de Shakespeare teve por ele uma paixão tão violenta que abandonou por alguns anos os palcos, quando D'Annunzio, leviano como sempre, rompeu com a sublime trágica.

D'Annunzio era excessivamente vaidoso. Só o seu talento podia fazer-lhe perdoar essa assombrosa vaidade. Um dia escreveu: «Nasci a bordo de um bergantim. Sou portanto um poeta filho do mar!» Rematada mentira, porque nasceu simplesmente em casa de seus pais, num dia de Março de 1863, em Pescara, pequena povoação junto de um lago, com perto de 4.000 habitantes.

Aos 16 anos, quando começou a escrever poemas, já a tarantula da vaidade o mordia e essa terrível criança, mandava dizer aos seus parentes: «Eu amo a glória, porque vocês não-de envaidecer-se quando ouvirem falar do meu nome glorioso. Agradeço aos meus pais eu ter nascido. Sou como uma mina onde se acumula a dinamite. A explosão final será prodigiosa!»

Dizem que numa das suas casas, mandara pôr um cartão com estes dizeres:

— «Gabriel d'Annunzio. O maior poeta da Itália».

A primeira vez que foi a Paris, já escritor célebre, não levava um centimo, mas em compensação ia carregado de dívidas. Mesmo assim, não desdenhou hospedar-se

no Hotel Maurice, conhecido pelo Hotel dos Reis e dos Príncipes. Com cem mil francos conseguidos na Sociedade de Autores, lançou-se no turbilhão parisiense, mandando ramos de flores ás senhores elegantes e sendo, em breve, a «coqueluche de Paris». O seu génio poético deu-lhe uma rápida vitória. Barrès, Rostand, Bataille, Herriou, com facilidade se tornaram seus amigos, dizendo com admiração que «raras pessoas sabem escrever em francês como ele».

O poeta estava na capital da França, quando Paris foi visitada por uma companhia de Bailles Russos.

Uma noite, no teatro do Châtelet, viu pela primeira vez Ida Rubinstein na dança de Cleópatra. A beleza imaterial da bailarina cativou-o e pediu para lhe ser apresentado. O palco regurgitava de gente. Lá estavam os seus amigos Barrès e Rostand. D'Annunzio, mal a viu, com grande estupefacção dos parisienses, ajoelhou e beijou com fervor os pés da bailarina. Não resistira á formidável sacção artística que Rubinstein lhe produzira.

Na primeira conflagração mundial, D'Annunzio, espírito eminentemente latino, irritou-se ao saber que a Itália não queria abandonar a neutralidade. E' nessa altura que escreve uma Ode, incitando a sua pátria a pegar em armas. Vai a Reims e, ao ver a catedral em estilhaços, beija com fervor os bocados de vitrais que encontra.

Durante a inauguração de um monumento a Garibaldi a que D'Annunzio assiste, produz um discurso inflamado de ardor patriótico. De Roma, um amigo mandou-lhe um telegrama, dizendo: «Amanhã, esperamos-te na gare».

D'Annunzio acede ao convite. Esperam o poeta 80.000 pessoas que o aclamam em delírio. Diante da multidão entusiasmada, o poeta diz: «A Itália não é uma pensão de família, nem um museu, nem um jardim para viagem de nupcias. E' uma nação que tem direito a viver!»

Finalmente, a Itália entra na guerra.

D'Annunzio telegrafa a Barrès: «Meu amado irmão, cantemos a «Marselhesa». Nós temos duas pátrias que se estendem da Flandres francesa ao mar da Sicília».

Num palácio vizinho, sem que ninguém a veja, a rainha-mãe de Itália, Margarida de Sabóia, chora ao ouvir o poeta...

L. R.



Um aspecto da inauguração, em Bolama, da estátua ao general Ulysses Grant, com a presença do embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, no momento em que o guineense Rui Barbosa falava sobre o significado da cerimónia. (Foto Lusitania)

Dois terços da Humanidade estão tradicionalmente em luta contra a miséria e a doença — afirmou Pella em Roma

ROMA, 27. — Um milhão de pessoas de alta capacidade técnica — dirigentes, engenheiros, médicos — são necessários para levar a bom termo, durante os próximos anos, o desenvolvimento económico de cem países que, com uma população igual a dois terços da espécie humana, não dispõem hoje senão de um rendimento anual que não ultrapassa um quinto do rendimento mundial — declarou, em especial, Giuseppe Pella, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, ao inaugurar um curso de aperfeiçoamento para a «Cooperação Técnica Internacional», que se efectuará na sede da Sociedade Italiana para a Organização Internacional.

Os Argentinos vão hoje às urnas

BUENOS AIRES, 27 — Toda a Argentina apresenta, esta manhã, um aspecto excepcional: todos os «cafés» e restaurantes estão fechados desde a meia-noite e cessou toda a actividade, excepto para os serviços essenciais. Tudo está a postos para as eleições. Após o tumulto das últimas horas da campanha eleitoral, qualquer espécie de propaganda é estritamente proibida, e nem mesmo os eleitores devem arvorar na lapela o emblema do seu partido.

Os partidos peronista e comunista, acusados de subversivos, foram declarados ilegais, e a luta será entre o Partido Radical, da Oposição, e o radicalismo governamental. Característica única no Mundo destas eleições: um partido que pode contar pelo menos com um quinto dos sufrágios, deu ordem às suas forças para que votem em branco. — (F. P.).

O FIM-DE-SEMANA da princesa Margarida e Armstrong-Jones

LONDRES, 27. — A princesa Margarida levou o noivo, «Tony» Armstrong-Jones, a casa de lord e lady Rupert Nevill, que os convidaram a passar o fim-de-semana na sua propriedade de Uckfield House, no Sussex. Esta manhã pôde ver-se os noivos e os hóspedes na rua principal da pequena aldeia. A princesa estava com um casaco de «vison», e «Tony» tinha levantado a gola do sobretudo.

É a terceira vez que os noivos aproveitam o fim-de-semana para se apresentarem mutuamente. A princesa levou «Tony» por várias vezes ao castelo de Windsor, onde este encontrou os membros da família real. A semana passada, «Tony» levou-a para o fim-de-semana ao castelo do seu melhor amigo, Jeremy Fry, que será sua testemunha de casamento. — (F. P.).

Manuel Oliveira atleta do Sporting bateu o "record" dos 1.500 metros no Torneio da Primavera

No Estádio Nacional, disputou-se, esta manhã, a segunda ronda do «Torneio da Primavera», organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, com a participação dos principais atletas que se dedicam à modalidade.

Na corrida dos 1.500 metros, Manuel de Oliveira, do Sporting, estabeleceu novo máximo nacional na categoria de principiantes, com o tempo de 4 m. e 5,6 s. Apesar das pistas se encontrarem quase impraticáveis há que registar boas marcas em várias especialidades.

Eis os resultados:

110 metros barreiras, seniores — 1.º, Cumura Imboá (Bfc.), 15,5 s.; 2.º, Vilar Santos (Bfc.), 15,5 s.

110 metros barreiras, principiantes — 1.º, José Costa (Spt.), 19,8 s.; 2.º, Luís Sardo (Bel.), 21 s.

100 metros, seniores — 1.ª série — 1.º, António Faria (Bfc.), 11 s.; 2.º, Mário Paiva (Bfc.), 11,2 s.

100 metros, seniores — 2.ª série — 1.º, Pedro Matos (Spt.), 11,2 s.; 2.º, Fernando Cunha (Spt.), 11,4 s.

100 metros, juniores — 1.º, Pedro Monteiro (Ac.), 11,6 s.; 2.º, José Falcão (Bel.), 11,8 s.

100 metros, principiantes — 1.º, Manuel Travassos (Spt.), 12 s.; 2.º, João Teixeira (Spt.), 12 s.

1.500 metros, seniores e juniores — 1.º, Manuel de Oliveira (Spt.), 4 m. e 5,6 s. (novo «record» nacional na categoria de principiantes); 2.º, Hélio Duarte (Bfc.), 4 m. e 6,4 s.

1.500 m., juniores e principiantes — 1.º, Carlos Tavares (Bfc.), 4 m. e 23,2 s.; 2.º, João Silveira (Bfc.), 4 m. e 25,5 s.

1.500 m., juniores e principiantes — 2.ª série — 1.º, José Alves (Bfc.), 4 m. e 25,5 s.; 2.º, João Silveira (Bfc.), 4 m. e 27,3 s.

400 metros, seniores — 1.ª série — 1.º, Rogério Gonçalves (Spt.), 51,9 s.; 2.º, Neves e Silva (Spt.), 52,4 s.

400 metros, seniores — 2.ª série — 1.º, Vitorino Coríseio (Bfc.), 53, s.; 2.º, Jaime Campos (Spt.), 54,1 s.

400 metros, juniores — 1.º, José Machado (Ac.), 53,8 s.; 2.º, José Rocha (U.), 54,5 s.

400 metros, principiantes — 1.º, Fernando Moreira (U.), 56,2 s.; 2.º, José Costa (Spt.), 58,1 s.

Tripla-salto — 1.º, Manuel Virgínia (Spt.), 13,14 metros; 2.º, Mota Magalhães (Spt.), 12,83 metros.

Disco — Manuel Mendes (Spt.), 41,85 metros; 2.º, João Afonso (Sp.), 41,16 metros.

10.000 metros — 1.º, Alvaro Conde (Spt.), 32 m. e 7,6 s.; 2.º, Julio Carmo (Spt.), 32 m. e 11,8 s.

Altura — 1.º, Julio Fernandes (Spt.), 1,75 metros; 2.º, Baptista Lopes (U.), 1,70 metros.

4 x 100 metros — 1.º Sporting (Esteves Costa, Fernando Cunha,

Alvaro Costa e Pedro Matos), 44,7 s.; 2.º, Benfica, 45,3 s.

Dardo — 1.º, Manuel Mendes (Spt.), 60,78 metros; 2.º, Silverio Touroz (Ac.), 57,55 metros.

600 metros, aspirantes — 1.ª série — 1.º, Vitor Castro (Bfc.), 1 m. e 32,4 s.; 2.º, João Tomás (Bfc.), 1 m. e 34,8 s.

600 metros — 2.ª série — 1.º, Alberto Martins (Bfc.), 1 m. e 33,9 s.; 2.º, José Neves (Spt.), 1 m. e 36,4 s.

Peso, aspirantes — 1.º, Vasco Mendes (Spt.), 12,78 metros; 2.º, António Fiorelini (U.), 12,61 m.

As três melhores marcas pela tabela portuguesa de pontuação foram as seguintes: 1.º, Manuel Mendes (Spt.), 864 pontos; 2.º, Cumura Imboá (Bfc.), 845 pontos; 3.º, Alvaro Conde (Spt.), 837 pontos.

O Barreirense venceu o Sporting (44-42)

num jogo do "Nacional" de basquetebol

Prosseguiu, ontem, á noite na Figueira da Foz e no Barreiro, o Campeonato Nacional de basquetebol da 1.ª Divisão, com os triunfos das equipas do Barreiro e do Porto. Em Coimbra, a partida, entre a Académica e o Vasco da Gama foi adiada, devido ao mau tempo. Com o encontro entre os grupos do Benfica e do Belenenses marcado para depois de amanhã, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, completar-se-á a 11.ª ronda ou seja a quarta da segunda volta.

A três jornadas do fim do campeonato mantém-se ainda a incógnita quanto ao vencedor, pois, tanto os «leões» como os «estudantes» ambos lançados na corrida para o título, têm nas próximas jornadas jogos de grande responsabilidade com saídas muito difíceis.

A classificação actual é, portanto, a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	P.
SPORTING	11	8	1	2	28
Académica	10	8	1	1	27
Barreirense	11	6	1	4	24
F. C. do Porto	11	5	—	6	21
Benfica	10	4	1	5	19
Vasco da Gama	10	4	1	5	19
Belenenses	10	4	1	5	19
Ginásio	11	—	—	11	11

Barreirense, 44-Sporting, 42

Na partida entre barreirenses e «leões» o nível técnico não mereceu melhor nota do que a mediocridade. Para isto influiu, francamente, a acção dos árbitros que não acertaram na verdadeira interpretação das Regras. Os locais, fizeram uma partida sem brilhantismo, pecando

principalmente, por alta de velocidade nas suas jogadas caracteristicas. O Sporting foi, no entanto, a equipa mais esclerada e só por falta de sorte não empatou a 30 segundos do fim.

Neste encontro pôde observar-se um pouco de bom e de mau. Dentro da primeira ideia, há que destacar a acção de José Macedo, que foi o obreiro do êxito barreirense e ainda a presença de Abílio, do Sporting, na primeira parte. Quanto ao recurso, apontou-se a precipitação dos jogadores de ambas as equipas em dar seguimento aos esquemas e, sobretudo, a incerteza flagrante dos lançamentos ao cesto.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Jorge, 1; Vicente, 6; Quaresma, Nunes, 4; Albino, 10; José Macedo, 16; Valente, 7.

SPORTING — Mário, 1; Barreto, 7; Sousa, 2; Santos, 4; Abílio, 18; Garranha, 8; Carvalho, 2; Layne. Arbitraram: João Máximo e Mário Barreto, ambos de Setúbal.

Ginásio, 29-F. C. Porto, 51

Com uma superioridade técnica e tática evidente os Portuenses, logo de início, evoluíram com desenvoltura, ganhando facilmente vantagem no marcador ao ponto de ao intervalo terem já a seu favor 21 pontos (31-10). Na segunda parte, os pupilos do técnico brasileiro — prof. Rodrigues — mantiveram-se na ofensiva, mas a reacção dos ginastas da Figueira da Foz, provocou certo nivelamento na marcação (19-20). Vitória natural do melhor.

Alinharam e marcaram:

GINÁSIO — Vítor, 2; Nelos, 12; Lima, 9; Silva, 4; Ratinho, 2; Rafael e Sotto Mayor.

F. C. PORTO — Martins, 2; Glão, 16; Machado, 10; Alberto, 14; Borges, 9; e Barros.

Arbitro: Carlos Quintas e Angelo Salgado, de Lisboa.

«Nacional» da 2.ª Divisão

A contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, apenas se efectuou, esta manhã, um encontro, entre o Montijo e o Liberdade, que o primeiro venceu, por 38-21. Os restantes foram adiados. O Atlético defronta o Tabacos na próxima terça-feira

«Nacional» da 3.ª Divisão

Dos desafios marcados para o «Nacional» da 3.ª Divisão, apenas se efectuaram seis, dos quais damos a seguir os resultados. Os restantes foram adiados.

Combatentes - Alvalade	53-21
Moscavide - Spt. Torres	22-23
Campolide - Mundet	33-24
Lisgás - Seixal	26-41
Carnide - Cruzquebradense	v.f.v.
Ávila - Almada	f.c.v.

Provas da A. B. L.

A contar para o «Regional» de Infantis, o Sporting derrotou o Liberdade, por 10-9.

Os jogos entre os «leões» e o Cruzquebradense, em infantis e juniores, foram adiados.

Em Albufeira, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. António Santos Labisa.

A Federação Portuguesa de Futebol

(Continuação da 17.ª página)

o plano da gerência, tal como havia acontecido na A. F. L., onde encontrara colegas que eram dirigentes de carácter.

Prosseguiu na sua alocução referiu-se aos clubes que considerava a base de todo o futebol e que só ocuparia aquele lugar enquanto esses clubes o lá quisessem.

Terminou por pôr em relevo a acção dos jornalistas desportivos pelo muito que têm pugnado pelo futebol.

Encerrou a sessão o sr. dr. Manuel Assunção Antunes, com palavras que bem se poderiam considerar uma lição para dirigentes desportivos.

A 1.ª reunião da direcção

Na sua primeira reunião, efectuada na noite de ontem para hoje, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol resolveu dirigir um voto de saudação a todas as associações e clubes seus filiados; tomou conhecimento que estão fixadas as datas para os jogos com a Alemanha (27 de Abril), Jugoslávia (8 e 22 de Maio) e Grécia (25 de Maio). Em Portugal só se disputa a partida de 8 de Maio.

Resolveu ainda não aceitar, em princípio, mais propostas de jogos internacionais, não criar outros encargos além dos já tomados, não distrair qualquer

importância do Fundo de Expansão Desportiva sem que o seu novo regulamento esteja elaborado, reiterar a sua confiança ao sr. dr. José Maria Antunes, convidar a Imprensa, Rádio e a Televisão para uma reunião a realizar

no dia 4 de Abril, submeter aos conselhos uma proposta de alteração ao Estatuto no sentido de aumentar o número de elementos da comissão executiva, nomear o sr. Carlos de Carvalho para chefiar a delegação que se desloca à Austrália, com a selecção de juniores, que será acompanhada pelo sr. Afonso de Lacerda, fazer uma consulta às associações sobre a acção dos centros de medicina desportiva para estudo de possível remodelação, pedir aos clubes que transmitam os seus assuntos através das associações, fixar o mandato dos seleccionadores nacionais por épocas, aprovar uma tabela-código para uso dos árbitros nas informações a prestar nos boletins; e tomou conhecimento de que foram nomeados presidentes dos conselhos jurisdicional e

técnico, os srs. drs. José Julio da Silva Martins e António Marques Matias.

Os 23 juniores seleccionados para o torneio internacional

A Federação convocou para entrarem em estágio, amanhã, no Estoril, com vista ao torneio internacional, a realizar na Austria, de 15 a 24 de Abril próximo, os seguintes 23 jogadores juniores:

BENFICA — José Pais, Mário R. Nunes, Jorge Manuel Lopes, António N. Moreira, Carlos Salvador R. da Silva, Alexandre Alberto Moreira, António Simões Costa, Maximiano O. Salvador e Amandio C. Gonçalves.

SPORTING — Joaquim António Oliveira Duarte, José Manuel P. Crispim e Manuel P. Gomes.

F. C. PORTO — Rui Fernando S. Teixeira, Manuel Serafim M. Pereira e Apolinário J. Castro.

BELICENSES — João Pereira Ferreira.

TORRIENSE — João dos Anjos Bernardes.

V. GUIMARÃES — José Maria Freitas Pereira (Pedras).

V. SETUBAL — Jaime da Silva Graça.

ATLETICO — Alcides da S. G. Parada.

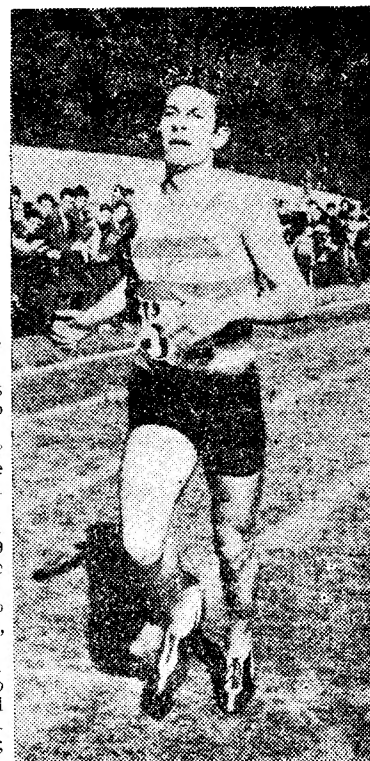
C. U. F. — José Carlos da S. José.

MONTIJO — Custódio João Pinto.

LEIXOES — Eduardo de Oliveira Gomes.

O jogo Cuf-Lusitano foi adiado

ESTREMOZ, 27 (Pelo telefone) — O desafio de futebol C. U. F.-Lusitano de Evora foi adiado, devido ao mau tempo.



MANUEL DE OLIVEIRA